



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020



ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	9
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	30
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	39
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	40
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	50
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	50
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	51
7. ESTOQUES.....	52
8. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	53
9. TRIBUTOS A RECUPERAR	55
10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO	59
11. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	62
12. INVESTIMENTOS	63
13. IMOBILIZADO	64
14. INTANGÍVEL	68
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	72
16. FORNECEDORES	77
17. FORNECEDORES RISCO SACADO	77
18. ARRENDAMENTO MERCANTIL	78
19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	82
20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	84
21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	90
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92
23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO.....	94
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO.....	94
25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	109
26. RECEITAS	111
27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	112
28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	112
29. RESULTADO POR NATUREZA.....	113

30.	PARTES RELACIONADAS	113
31.	SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS.....	116
32.	COMPROMISSOS.....	116
33.	COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO	116
34.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	117
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	117
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	118
	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	119
	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	120
	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	124
	RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE.....	125
	PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE	127
	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	128

(Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20			31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.633.816	3.876.139	7.528.820	7.576.625	Empréstimos e financiamentos	15	2.790.926	811.919	3.203.068	1.059.984
Títulos e valores mobiliários	5	324.771	312.515	346.855	314.158	Fornecedores	16	10.440.754	8.156.231	11.701.996	8.996.206
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	7.270.531	5.254.064	4.107.156	4.136.421	Fornecedores risco sacado	17	2.237.975	1.452.637	2.237.975	1.452.637
Estoques	7	7.403.503	5.161.261	9.654.870	6.802.759	Passivo de arrendamento	18	364.470	302.946	471.956	383.162
Ativos biológicos	8	2.786.692	2.044.288	2.899.921	2.129.010	Salários, obrigações sociais e participações		810.960	860.836	900.394	940.816
Tributos a recuperar	9	881.927	812.338	976.133	899.120	Obrigações tributárias		246.744	268.347	454.038	395.630
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	29.784	28.888	71.762	43.840	Instrumentos financeiros derivativos	24	325.430	378.543	327.443	384.969
Instrumentos financeiros derivativos	24	132.498	361.315	134.551	377.756	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	956.193	860.889	959.132	865.338
Caixa restrito		24.963	1	24.963	1	Benefícios a empregados	20	42.097	114.938	54.354	125.230
Ativos mantidos para venda		5.000	15.637	16.628	186.025	Adiantamentos de partes relacionadas	30	12.393.604	8.960.394	-	-
Outros ativos circulantes		324.680	348.722	481.464	446.269	Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda		-	-	-	21.718
						Outros passivos circulantes		357.887	335.137	914.933	814.638
Total do ativo circulante		23.818.165	18.215.168	26.243.123	22.911.984	Total do passivo circulante		30.967.040	22.502.817	21.225.289	15.440.328
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Títulos e valores mobiliários	5	15.438	15.044	447.413	344.577	Empréstimos e financiamentos	15	19.320.254	18.498.335	22.252.962	21.344.442
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	34.540	49.569	34.978	49.864	Fornecedores	16	8.718	13.781	12.628	13.781
Tributos a recuperar	9	4.765.453	4.868.219	4.780.096	4.868.198	Passivo de arrendamento	18	1.803.853	1.965.748	2.007.290	2.153.519
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	194.979	54.123	206.355	54.859	Obrigações tributárias		130.565	141.252	132.195	141.252
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.885.387	2.068.769	2.941.270	2.109.064	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	517.522	837.106	558.500	837.382
Depósitos judiciais	11	545.631	553.276	550.319	553.341	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	23.710	26.527
Ativos biológicos	8	1.367.013	1.154.726	1.414.482	1.221.749	Passivos com partes relacionadas	30	45.921	41.892	-	-
Créditos com partes relacionadas	30	-	315	-	-	Benefícios a empregados	20	361.356	521.855	498.231	651.325
Instrumentos financeiros derivativos	24	10.804	234	10.804	234	Instrumentos financeiros derivativos	24	41.861	727	41.861	727
Caixa restrito		1	24.357	1	24.357	Outros passivos não circulantes		251.512	249.691	325.098	242.089
Outros ativos não circulantes		70.228	77.829	76.757	82.123						
Total do ativo realizável a longo prazo		9.889.474	8.866.461	10.462.475	9.308.366	Total do passivo não circulante		22.481.562	22.270.387	25.852.475	25.411.044
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
Investimentos	12	13.269.948	11.922.325	7.113	8.874	Capital social		12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Imobilizado	13	11.723.211	11.168.558	13.040.862	12.215.580	Reservas de capital		141.834	141.834	141.834	141.834
Intangível	14	3.210.336	3.186.476	6.149.814	5.220.102	Outras transações patrimoniais		(67.531)	246	(67.531)	246
						Prejuízos acumulados		(2.132.230)	(2.594.028)	(2.132.230)	(2.594.028)
Total do ativo não circulante		38.092.969	35.143.820	29.660.264	26.752.922	Ações em tesouraria		(127.286)	(123.938)	(127.286)	(123.938)
						Outros resultados abrangentes		(1.812.726)	(1.298.801)	(1.812.726)	(1.298.801)
TOTAL DO ATIVO		61.911.134	53.358.988	55.903.387	49.664.906	Atribuído aos acionistas controladores		8.462.532	8.585.784	8.462.532	8.585.784
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	363.091	227.750
						Total do patrimônio líquido		8.462.532	8.585.784	8.825.623	8.813.534
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.911.134	53.358.988	55.903.387	49.664.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20 (1)	31.12.21	31.12.20 (1)
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITA LÍQUIDA	26	42.118.478	32.583.136	48.343.305	39.469.700
Custo dos produtos vendidos	29	(33.810.019)	(26.347.624)	(38.177.609)	(30.133.769)
LUCRO BRUTO		8.308.459	6.235.512	10.165.696	9.335.931
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	29	(5.162.751)	(4.471.964)	(6.531.413)	(5.673.030)
Gerais e administrativas	29	(542.602)	(555.988)	(822.960)	(832.858)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(9.347)	(4.822)	(12.799)	(12.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	129.211	50.009	211.263	28.887
Equivalência patrimonial	12	867.505	6.320.756	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.590.475	7.573.503	3.009.787	2.846.793
Receitas financeiras		462.847	371.496	537.736	420.757
Despesas financeiras		(3.069.588)	(2.568.149)	(3.331.615)	(1.889.454)
Variações monetárias e cambiais		(1.108.816)	(4.221.192)	(250.696)	(230.298)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	28	(3.715.557)	(6.417.845)	(3.044.575)	(1.698.995)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(125.082)	1.155.658	(34.788)	1.147.798
Tributos sobre o lucro	10	624.467	227.906	552.102	242.271
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	1.3	(79.930)	-	(79.930)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		419.455	1.383.564	437.384	1.390.069
Lucro Líquido Operações Continuadas Atribuível a					
Acionistas controladores		499.385	1.383.564	499.385	1.383.564
Acionistas não controladores		-	-	17.929	6.505
		499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a					
Acionistas controladores		(79.930)	-	(79.930)	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-
		(79.930)	-	(79.930)	-
LUCRO POR AÇÃO OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				807.929.481	809.110.872
Lucro líquido por ação - básico	23			0,62	1,71
Número médio ponderado de ações - diluído				808.678.648	811.348.808
Lucro líquido por ação - diluído	23			0,62	1,71
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				807.929.481	-
Prejuízo líquido por ação - básico	23			(0,10)	-
Número médio ponderado de ações - diluído				807.929.481	-
Prejuízo líquido por ação - diluído	23			(0,10)	-

(1) Os valores de participação dos empregados e administradores nos resultados foram sujeitos a uma correção de erro não material na sua classificação (nota 3.1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

		Controladora		Consolidado	
	NE	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Lucro líquido do exercício		419.455	1.383.564	437.384	1.390.069
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro					
Perdas na conversão de operações no exterior		(386.542)	(207.734)	(403.475)	(179.426)
Perdas em hedge de investimento líquido		(96.555)	(277.856)	(96.555)	(277.856)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	24	(119.482)	1.294.639	(121.303)	1.294.639
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	24	(26.201)	(1.376.139)	(26.201)	(1.376.139)
Títulos de dívida a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	-	178	-	178
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		(628.780)	(566.912)	(647.534)	(538.604)
Títulos patrimoniais a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	26.030	2.384	26.030	2.384
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	20	131.168	7.589	130.671	7.121
Itens que não serão reclassificados para o resultado		157.198	9.973	156.701	9.505
Resultado abrangente total do exercício		(52.127)	826.625	(53.449)	860.970
Atribuível a					
Acionistas controladores		(52.127)	826.625	(52.127)	826.625
Acionistas não controladores		-	-	(1.322)	34.345
		(52.127)	826.625	(53.449)	860.970

(1) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído aos acionistas controladores											Total do patrimônio líquido (consolidado)
	Outros resultados abrangentes											
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais (5)	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	12.460.471	141.834	51.011	(38.239)	(193.379)	4.454	(356.721)	(176.823)	(3.996.985)	7.895.623	252.726	8.148.349
Resultado abrangente (1)												
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(207.734)	-	-	-	-	(207.734)	28.308	(179.426)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	(277.856)	-	-	-	-	(277.856)	-	(277.856)
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	2.562	-	-	-	2.562	-	2.562
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(81.500)	-	-	(81.500)	-	(81.500)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	7.589	-	7.589	(468)	7.121
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.383.564	1.383.564	6.505	1.390.069
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	(485.590)	2.562	(81.500)	7.589	1.383.564	826.625	34.345	860.970
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(19.393)	19.393	-	-	-
Destinações												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.458)	(4.458)
Pagamentos baseados em ações	-	-	180	20.371	-	-	-	-	-	20.551	-	20.551
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(50.945)	-	-	-	-	-	-	(50.945)	(54.863)	(105.808)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(106.070)	-	-	-	-	-	(106.070)	-	(106.070)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12.460.471	141.834	246	(123.938)	(678.969)	7.016	(438.221)	(188.627)	(2.594.028)	8.585.784	227.750	8.813.534
Resultado abrangente (1)												
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(386.542)	-	-	-	-	(386.542)	(16.933)	(403.475)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	(96.555)	-	-	-	-	(96.555)	-	(96.555)
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	26.030	-	-	-	26.030	-	26.030
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(145.683)	-	-	(145.683)	(1.821)	(147.504)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	131.168	-	131.168	(497)	130.671
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	419.455	419.455	17.929	437.384
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	(483.097)	26.030	(145.683)	131.168	419.455	(52.127)	(1.322)	(53.449)
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - ganho na realização	-	-	-	-	-	(33.046)	-	-	33.046	-	-	-
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(9.297)	9.297	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(80)	(80)
Pagamentos baseados em ações	-	-	(8.762)	(3.348)	-	-	-	-	-	(12.110)	-	(12.110)
Aquisição de participação de não controladores (3)	-	-	(79.673)	-	-	-	-	-	-	(79.673)	(157.918)	(237.591)
Baixa de opção de venda detida por minoritários (4)	-	-	20.658	-	-	-	-	-	-	20.658	294.661	315.319
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	12.460.471	141.834	(67.531)	(127.286)	(1.162.066)	-	(583.904)	(66.756)	(2.132.230)	8.462.532	363.091	8.825.623

(1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos sobre o lucro.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(3) Aquisição de participação remanescente na subsidiária BRF Kuwait WLL (nota 1.1.1).

(4) Reconhecimento em Outras Transações Patrimoniais da diferença entre o valor do passivo por opção de venda detida por não controladores e o valor contábil da participação de não controladores referentes à TBQ Foods GmbH, no montante de R\$20.658, e reconhecimento da Participação de Não Controladores sobre os ativos líquidos da TBQ Foods GmbH no montante de R\$294.661, conforme detalhado na nota 1.1.3.

(5) Saldo do período comparativo foi aberto em contas separadas, conforme descrito na nota 22.2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
		Reapresentado (4)		Reapresentado (4)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido das operações continuadas	499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.343.713	1.267.169	1.715.863	1.517.402
Depreciação e exaustão do ativo biológico	943.789	789.496	1.030.491	876.976
Resultado na alienação e baixa de ativos	(66.600)	29.287	(141.211)	40.220
Redução ao valor realizável líquido dos estoques	100.993	93.592	128.680	122.082
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	116.215	318.041	116.144	319.237
Ajuste a valor recuperável	-	-	-	10.160
Resultado de equivalência patrimonial	(867.505)	(6.320.756)	-	-
Resultado financeiro líquido	3.715.557	6.417.845	3.044.575	1.698.995
Recuperações e ganhos em ações tributárias	(107.380)	(379.087)	(108.785)	(379.087)
Tributos diferidos sobre o lucro	(779.862)	(227.906)	(807.744)	(319.644)
Participação dos funcionários	117.177	235.195	170.425	283.065
Outras provisões	(923)	253.512	2.793	265.621
	5.014.559	3.859.952	5.668.545	5.825.096
Contas a receber de clientes	(1.916.087)	976.661	386.889	(481.192)
Estoques	(2.343.241)	(2.468.706)	(2.878.507)	(2.622.702)
Ativos biológicos circulantes	(742.404)	(499.161)	(815.699)	(524.414)
Fornecedores	1.236.229	2.028.927	1.420.014	2.154.693
Fornecedores risco sacado	790.946	620.232	790.946	620.232
Geração de caixa das atividades operacionais	2.040.002	4.517.905	4.572.188	4.971.713
Aplicações em títulos mensurados ao VJR (1)	(23.894)	-	(115.041)	-
Resgate de títulos mensurados ao VJR (1)	44.768	102.064	145.053	102.172
Juros recebidos	89.696	78.070	106.388	87.334
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	10	304.357	-	-
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(399.646)	(269.819)	(399.252)	(269.820)
Instrumentos financeiros derivativos	237.043	916.503	266.491	923.709
Pagamento de tributos sobre o lucro	-	-	-	(155)
Outros ativos e passivos operacionais (2)	2.628.834	(78.553)	(652.191)	24.216
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.616.813	5.570.527	3.923.636	5.839.169
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	(4.060)	-
Resgate de títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	166.112	-
Aplicações em títulos mensurados ao VJORA (3)	-	-	(12.866)	-
Resgate de títulos mensurados ao VJORA (3)	-	-	86.059	26.352
Resgate de caixa restrito	400	285.672	400	285.672
Aplicações no ativo imobilizado	(1.407.885)	(758.954)	(1.555.426)	(804.609)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(1.142.533)	(907.497)	(1.239.746)	(1.006.222)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	58.836	126.540	58.836	126.540
Aplicações no ativo intangível	(174.971)	(95.164)	(179.632)	(96.181)
Combinação de negócios, líquida de caixa	(581)	-	(985.639)	-
Venda de participação em controlada com perda de controle	-	-	132.951	38.546
Aquisição de participação em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	1.770	(1.087)	1.770	(1.087)
Aumento de capital em subsidiária	(1.006.073)	(10.065)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.671.037)	(1.360.555)	(3.531.241)	(1.430.989)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	-	-	(17.550)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.671.037)	(1.360.555)	(3.548.791)	(1.430.989)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	2.633.863	9.701.377	2.990.782	10.420.333
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.209.864)	(9.861.770)	(1.395.347)	(10.247.359)
Pagamento de juros	(1.060.244)	(1.260.768)	(1.193.367)	(1.421.539)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(2.975)	-	(2.975)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(27.721)	(106.070)	(27.721)	(106.070)
Aquisição de participação minoritária em controlada	-	-	(238.421)	(100.390)
Pagamento de arrendamento	(533.885)	(473.984)	(705.427)	(553.556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(200.826)	(2.001.215)	(572.476)	(2.008.581)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.727	298.402	149.826	939.241
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	757.677	2.507.159	(47.805)	3.338.840
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.876.139	1.368.980	7.576.625	4.237.785
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.633.816	3.876.139	7.528.820	7.576.625

(1) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(2) Na Controladora, contempla principalmente os efeitos de adiantamentos de exportação realizados com controladas, no montante de R\$2.850.793 no exercício findo em 31.12.21 (R\$2.685.566 no exercício findo em 31.12.20). No Consolidado, contempla pagamento de participações de funcionários nos resultados no montante de R\$290.332 no exercício findo em 31.12.21 (R\$217.794 no exercício findo em 31.12.20).

(3) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(4) Reapresentado em decorrência de mudança de política contábil na apresentação dos pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos conforme nota 3.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
1 - RECEITAS	48.221.304	37.414.179	54.744.458	44.299.525
Vendas de mercadorias e produtos	46.703.553	36.613.811	53.046.159	43.503.289
Outros resultados	132.868	52.241	217.011	30.222
Receitas relativas a construção de ativos próprios	1.394.230	752.949	1.494.087	778.151
Perdas de créditos esperadas	(9.347)	(4.822)	(12.799)	(12.137)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(32.826.060)	(24.284.767)	(37.820.537)	(28.544.203)
Custos dos produtos vendidos	(27.522.141)	(20.383.346)	(31.556.767)	(23.866.153)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.289.193)	(3.901.390)	(6.242.780)	(4.670.502)
Provisão para perdas nos estoques	(14.726)	(31)	(20.990)	(7.548)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	15.395.244	13.129.412	16.923.921	15.755.322
4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(2.287.502)	(2.056.665)	(2.746.354)	(2.394.378)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	13.107.742	11.072.747	14.177.567	13.360.944
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.326.695	6.690.019	534.079	419.506
Equivalência patrimonial	867.505	6.320.756	-	-
Receitas financeiras	462.847	371.496	537.736	420.757
Outras	(3.657)	(2.233)	(3.657)	(1.251)
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	14.434.437	17.762.766	14.711.646	13.780.450
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14.434.437	17.762.766	14.711.646	13.780.450
Pessoal	5.152.065	5.219.387	5.771.862	5.784.055
Remuneração direta	3.666.797	3.736.854	4.163.183	4.195.249
Benefícios	1.215.761	1.231.371	1.319.454	1.321.332
F.G.T.S	269.507	251.162	289.225	267.474
Impostos, taxas e contribuições	4.426.596	4.218.820	4.657.361	4.236.084
Federais	1.388.767	1.534.926	1.528.480	1.543.491
Estaduais	2.993.915	2.643.539	3.077.820	2.643.201
Municipais	43.914	40.355	51.061	49.392
Remuneração do capital de terceiros	4.356.391	6.940.995	3.765.109	2.370.242
Juros, incluindo variação cambial	4.234.740	6.811.017	3.639.311	2.141.428
Aluguéis	121.651	129.978	125.798	228.814
Acionistas	499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
Lucros retidos do exercício de operações continuadas	499.385	1.383.564	499.385	1.383.564
Participação de não controladores	-	-	17.929	6.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



DESTAQUES DO TRIMESTRE

R\$ 13.724 milhões
Receita Líquida
+ 19,6%
relação ao 4T20

R\$ 3.133 milhões
Lucro Bruto
+10,7%
relação ao 4T20

22,8%
Margem Bruta
-1,8 p.p.
relação ao 4T20

R\$ 964 milhões
Lucro Líquido - Op. Continuadas
+6,9%
relação ao 4T20

R\$ 1.687 milhões
EBITDA Ajustado
+6,3%
relação ao 4T20

12,3%
Margem EBITDA Ajustado
-1,5 p.p.
relação ao 4T20

R\$ 848 milhões
Fluxo de Caixa Operacional
R\$ 397 milhões
no 4T20

3,12x
Alavancagem
2,17x proforma
2,73x no 4T20

9,0 anos
Prazo médio de endividamento
8,1 anos no 4T20

R\$ 19,85 bi
US\$ 3,90 bi
Valor de Mercado

BRFS3 R\$ 18,34
BRFS US\$ 3,65
Cotações

812.473.246
(1.082.473.246)
5.053.554
Base: 31/12/2021
Ações emitidas
ações ON / (Proforma pós-follow-on)
ações em tesouraria

Teleconferência
23/02/2022 - Quarta-feira
10h00 BRT | 8h00 US ET

Acesso em:
www.4t21-4q21brf.com.br

Dial-in
Brasil:
+55 (11) 4968-8974

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura
Diretor Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

Gabriela Woge
Diretora de Relações
com Investidores

+55 11 2322 5377 | acoes@brf-br.com

Saiba mais em www.ri.brf-global.com

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2021 e 2021. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2020 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

No primeiro ano de execução da Visão 2030, mesmo em um contexto desafiador, realizamos investimentos estratégicos e demonstramos agilidade para aproveitar as oportunidades com austeridade, agilidade, resiliência e disciplina na execução. Seguimos cuidando das nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura e evoluindo na gestão de nossas marcas. Avançamos nos processos de transformação digital, inovação, ampliação da nossa produção e investimos em novos segmentos, como o mercado de *Pet Food*.

Encerramos 2021 com Receita Líquida de R\$48,3 bilhões, um crescimento de 22,5% quando comparado com 2020, fruto do foco em mix de valor agregado e inovações em nosso portfólio. Mesmo em um ano com cenário de agravamento de custos, com reajustes acima de 50% em alguns itens, a BRF reportou resultado bastante resiliente, com EBITDA Ajustado de R\$ 5,6 Bilhões e um Lucro Líquido de R\$ 517 milhões. Isto demonstra a força da nossa empresa, com um time que entrega resultados com qualidade em tudo que faz.

Na agenda ESG, anunciamos nosso compromisso de ser *Net Zero* até 2040 e zerar o balanço de emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia e estabelecemos nossa Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Também fomos listados na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, índices que atestam nosso comprometimento com a gestão sustentável do nosso negócio. Lançamos o primeiro frango vegetal carbono neutro da *Sadia Veg&Tal* e *Qualy* se tornou a primeira margarina a compensar 100% das emissões de embalagens no Brasil. Nossa cidadania corporativa também fez a diferença, com doações adicionais de R\$ 50 milhões para enfrentamento da COVID, por meio do estabelecimento de parcerias diversas como com UNICEF e BNDES. Neste ano, fomos reconhecidos pela Forbes como uma das melhores empresas para trabalhar no mundo e a mais bem classificada entre as três empresas brasileiras listadas no *ranking*. Somos a mais bem avaliada empresa brasileira na lista “*The 100 Most Sustainably Managed Companies in the World*”, de acordo com *The Wall Street Journal*.

A execução da nossa estratégia Visão 2030 avançou consideravelmente. Em *Pet Food*, após as aquisições da Hercosul e Mogiana, estamos implementando o plano de integração. Investimos também em Suínos de Valor Agregado, com lançamentos de produtos, além da realização de campanhas focadas na versatilidade de receitas e na desmitificação de antigos conceitos, visando impulsionar o aumento do consumo. Em pratos prontos, expandimos o portfólio, com as marcas *Sadia Speciale* e *Livre&Lev*. Em Substitutos de Carne, lançamos e expandimos a linha *Sadia Veg&Tal* e investimos na *Aleph Farms*, *startup* para produção de carne cultivada. Em 2021, celebramos com o QIA, fundo soberano do Catar, a continuidade do acordo de acionistas na *holding* detentora da Banvit na Turquia, o que reforça nossa confiança nesta aliança.

Não podemos deixar de destacar os recentes movimentos que realizamos em nossa Companhia: i) a assinatura de memorando de entendimentos (MoU) com o *Public Investment Fund* (PIF), fundo soberano da Arábia Saudita, para criação de uma *joint venture* que atuará na cadeia completa de produção de frangos no país, ampliando nossa atuação no Oriente Médio; ii) conclusão da oferta de ações (*Follow On*) com a captação de R\$ 5,4 bilhões e fortalecimento da nossa estrutura de capital para seguirmos na contínua evolução de nossa Companhia. Após a divulgação dos resultados da oferta, a agência de classificação de riscos S&P elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de “BB-” para “BB” e em escala nacional de “brAA+” para “brAAA”, ambas com perspectiva estável, principalmente pela expectativa de continuidade da disciplina na gestão da política financeira e manutenção do controle da alavancagem financeira líquida.

Mais uma vez, agradeço aos membros do Conselho de Administração que sempre nos suportaram, e aos nossos acionistas pelo apoio irrestrito e confiança nesta jornada que estamos percorrendo. Quero dedicar um especial agradecimento aos nossos mais de 100.000 colaboradores que, incansavelmente, têm trabalhado em prol do desenvolvimento da BRF. Aos fornecedores, agradecemos pela parceria e colaboração e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.235	1.198	3,1%	1.168	5,7%	4.621	4.479	3,2%
Receita Líquida	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
Preço Médio (R\$/kg)	11,11	9,58	16,0%	10,61	4,8%	10,46	8,81	18,7%
CPV	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
CPV/Kg	(8,58)	(7,22)	18,8%	(8,37)	2,5%	(8,26)	(6,73)	22,8%
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
Margem Bruta	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
Margem Líquida (%)	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5%)
Margem Líquida - Total (%)	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2%)	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
EBITDA Ajustado	1.687	1.587	6,3%	1.367	23,4%	5.559	5.187	7,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	92	n.m.	-	n.m.	-	92	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.687	1.496	12,8%	1.367	23,4%	5.559	5.095	9,1%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,3%	13,0%	(0,7) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	12,9%	(1,4) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(3)	(1.726)	(99,8%)	(308)	(99,1%)	(1.479)	2.933	(150,4%)
Dívida Líquida	17.332	14.152	22,5%	16.682	3,9%	17.332	14.152	22,5%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,12x	2,73x	14,3%	3,06x	2,0%	3,12x	2,73x	14,3%

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	619	632	(2,1%)	577	7,1%	2.301	2.333	(1,4%)
Aves (In Natura)	105	121	(13,1%)	119	(11,6%)	456	465	(2,0%)
Suínos e outros (In Natura)	37	27	39,9%	34	10,4%	128	121	5,6%
Processados	476	485	(1,7%)	425	12,1%	1.717	1.746	(1,7%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	7.207	6.419	12,3%	6.392	12,7%	24.809	21.094	17,6%
Preço médio (R\$/Kg)	11,65	10,16	14,7%	11,07	5,2%	10,78	9,04	19,3%
CPV	(5.551)	(4.691)	18,3%	(4.919)	12,8%	(19.459)	(15.900)	22,4%
CPV/Kg	(8,97)	(7,42)	20,9%	(8,52)	5,3%	(8,46)	(6,82)	24,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.655	1.728	(4,2%)	1.473	12,4%	5.350	5.194	3,0%
Margem Bruta (%)	23,0%	26,9%	(3,9) p.p.	23,0%	(0,1) p.p.	21,6%	24,6%	(3,1) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	865	1.102	(21,5%)	878	(1,5%)	2.928	3.079	(4,9%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,0%	17,2%	(5,2) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,6%	(2,8) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	865	1.010	(14,4%)	878	(1,5%)	2.928	2.987	(2,0%)
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,0%	15,7%	(3,7) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,2%	(2,4) p.p.

No 4T21, observamos a resiliência do nosso negócio no Brasil diante de um cenário macroeconômico e competitivo desafiador, e, ainda, realizamos importantes avanços na Visão 2030. Diante do maior *spread* histórico entre carne bovina e suína, capturamos volumes recordes de carne suína, em linha com nossos esforços de aumentar nossa penetração regional, estimular o consumidor e oferecer um portfólio amplo, acolhedor e de valor agregado. Em virtude de menores exportações, a concorrência aumentou o volume de oferta local, gerando queda circunstancial dos preços, o que pressionou nossas margens em um cenário cada vez mais afetado pela inflação das *commodities* e outros insumos.

Mesmo nesse contexto, realizamos uma campanha memorável de comemorativos, com mais de 3 milhões de kits vendidos, 11% a mais que o ano anterior. Também investimos na nossa experiência direta com o consumidor com:

- i) inauguração de mais 7 lojas Mercado Sadia em 2021 e
- ii) a expansão da nossa presença em plataformas digitais, com crescimento de +200% em aplicativos *on demand* (i.e., Rappi, Ifood) e +103% no nosso Mercado em Casa.

Mantivemos elevados índices de excelência operacional ao longo do ano com indicador *On Time* nos canais Rota e *Food Service* de 91%, com aumento de 2p.p. a/a do indicador *On Time In Full*. Dessa forma, encerramos o ano com grandes avanços, que nos posicionam em novo patamar de preços e de admiração das nossas marcas, inovando (+87 skus) para oferecer nosso portfólio amplo e acolhedor, suportado por uma estratégia de expansão relevante em 2021, como o início da operação da planta de salsichas em Seropédica e aumento da linha de pratos prontos (*Mac&Cheese*).

Aumentamos o nível de preferência das nossas marcas, com Sadia e Perdigão crescendo 2,1 p.p. e 3,4 p.p., respectivamente, indicando o aumento do desejo e lealdade dos nossos consumidores. A Sadia foi reconhecida como a marca mais valiosa e preferida do setor de alimentos, e, ao combinar Sadia e Perdigão, somos a empresa preferida no *ranking* de alimentos da Kantar¹.

O agravamento do contexto econômico e social brasileiro pressionou negativamente a confiança do consumidor² diante das i) incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19, ii) redução da renda média das famílias; iii) cenário inflacionário, que no período acumulou 10,6% de variação no ano³, e iv) condições climáticas desfavoráveis para a colheita de milho e soja na América do Sul. A indústria de alimentos está ainda pressionada por elevação das *commodities* e rupturas nas cadeias de abastecimento⁴.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	498	498	(0,1%)	496	0,4%	1.958	1.880	4,1%
<i>Aves (In Natura)</i>	382	375	1,9%	377	1,3%	1.498	1.444	3,8%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	41	52	(20,9%)	50	(18,4%)	188	195	(3,4%)
<i>Processados</i>	74	71	4,3%	68	8,8%	271	242	12,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.817	4.708	23,6%	5.449	6,8%	21.515	17.240	24,8%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,69	9,45	23,7%	10,99	6,4%	10,99	9,17	19,9%
<i>CPV</i>	(4.532)	(3.701)	22,4%	(4.473)	1,3%	(17.274)	(13.370)	29,2%
<i>CPV/Kg</i>	(9,11)	(7,43)	22,6%	(9,03)	0,9%	(8,82)	(7,11)	24,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.285	1.007	27,7%	975	31,8%	4.240	3.870	9,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	22,1%	21,4%	0,7 p.p.	17,9%	4,2 p.p.	19,7%	22,4%	(2,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	660	477	38,4%	411	60,6%	2.142	2.101	2,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	11,3%	10,1%	1,2 p.p.	7,5%	3,8 p.p.	10,0%	12,2%	(2,2) p.p.

¹ Tracking de alimentos Kantar Insights

² Índice de Confiança do Consumidor. Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV). Média 4T21: 75,6 vs média 4T20: 80,9.

³ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

⁴ New York Fed Economic Research – Barometer Global Supply Chain Pressure

1. Ásia

Ásia	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	127	139	(9,1%)	143	(11,4%)	551	554	(0,6%)
<i>Aves (In Natura)</i>	94	94	0,1%	98	(3,6%)	384	378	1,8%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	30	40	(25,0%)	41	(26,0%)	151	156	(3,2%)
<i>Processados</i>	2	5	(52,4%)	5	(46,8%)	15	20	(25,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.466	1.502	(2,4%)	1.589	(7,7%)	6.285	5.658	11,1%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,58	10,78	7,4%	11,12	4,1%	11,41	10,21	11,8%
CPV	(1.288)	(1.091)	18,1%	(1.417)	(9,1%)	(5.284)	(4.059)	30,2%
<i>CPV/Kg</i>	(10,17)	(7,83)	29,9%	(9,92)	2,5%	(9,59)	(7,33)	31,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	178	411	(56,6%)	172	3,7%	1.001	1.599	(37,4%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	12,2%	27,4%	(15,2) p.p.	10,8%	1,2 p.p.	15,9%	28,3%	(12,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	83	342	(75,7%)	74	11,9%	674	1.418	(52,5%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	5,7%	22,8%	(17,0) p.p.	4,7%	1,0 p.p.	10,7%	25,1%	(14,3) p.p.

No 4T21, observamos a contração dos volumes e preços de exportação da carne suína para a China, em função da recuperação da produção local e o consumo restrito em função da pandemia de COVID-19. A queda da margem de suínos e o cenário adverso de custos produtivos e logísticos impactaram negativamente a margem bruta do segmento, que foi parcialmente compensada pela elevação consecutiva dos preços em dólares para Japão e Coreia do Sul, devido à queda dos estoques locais e abastecimento limitado de outros países para a região.

De acordo com pesquisas⁵, a Peste Suína Africana continua a trazer incertezas no cenário produção de carne suína asiático, porém estima-se que o impacto seja cada vez menor. Na China e Vietnã, o plantel de matrizes vem sendo recomposto em unidades de produção de larga escala, diluindo a participação de pequenos produtores, como medida para conter novos surtos, cujos impactos ainda são relevantes em outros países asiáticos.

2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	198	184	7,6%	174	13,9%	722	717	0,8%
<i>Aves (In Natura)</i>	158	152	4,2%	141	12,2%	586	598	(2,0%)
<i>Outros (In Natura)</i>	0	1	(50,7%)	0	65,8%	2	2	(21,8%)
<i>Processados</i>	39	31	26,2%	32	20,5%	135	117	15,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.429	1.924	26,2%	2.120	14,6%	8.742	7.282	20,0%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,29	10,47	17,3%	12,21	0,6%	12,10	10,16	19,1%
CPV	(1.781)	(1.465)	21,5%	(1.569)	13,5%	(6.522)	(5.556)	17,4%
<i>CPV/Kg</i>	(9,01)	(7,98)	13,0%	(9,04)	(0,3%)	(9,03)	(7,75)	16,5%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	648	459	41,3%	551	17,7%	2.219	1.726	28,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	26,7%	23,8%	2,8 p.p.	26,0%	0,6 p.p.	25,4%	23,7%	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	301	135	123,4%	245	23,1%	1.019	556	83,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	12,4%	7,0%	5,4 p.p.	11,5%	0,9 p.p.	11,7%	7,6%	4,0 p.p.

Neste trimestre, aumentamos a participação de alimentos industrializados no nosso mix de venda, materializando mais avanços da Visão 2030. No mercado turco, observamos um cenário inflacionário desafiador e de forte desvalorização da lira (21,1% a/a)⁶; mas, ancorados na solidez da marca Banvit, repassamos a inflação de custos através da estratégia eficaz de precificação que nos permitiu i) recompor as margens no mercado interno; ii) expandir os volumes e iii) crescer em preferência⁷. O redirecionamento de volumes para a plataforma de exportações na Banvit permitiu neutralizar a exposição cambial, apesar do impacto da consolidação do balanço em Reais.

No mercado Halal, observamos as tendências de crescimento da atividade econômica no *food service* com maior mobilidade a restaurantes, cafés, *shoppings*, museus e grandes eventos como EXPO 2020, eventos esportivos e intensificação do turismo geral. Com a expansão dos volumes e aumento dos preços em dólares tanto nas operações no GCC quanto no mercado turco, observamos o crescimento das receitas em 33% e 11%, respectivamente. Esse resultado se apoia na excelência comercial, forte presença local com preferência de

⁵ RaboResearch Food & Agriculture | Global Animal Protein Outlook 2022

⁶ TYR/USD comparação entre a média de 2021 vs. 2020

⁷ Ipsos | Poultry Category Brand Health Research Study 2021

marcas, intensa agenda de inovações e campanhas bem-sucedidas que estimulam um mix mais rentável e de maior valor agregado.

Em dezembro de 2021, celebramos instrumento aditivo ao acordo de acionistas com QIA (*Qatar Investment Authority*) na Banvit, extinguindo a obrigação financeira (*“put option”*) da BRF e estabelecendo novos termos e condições da parceria, reforçando o compromisso e aliança entre BRF e QIA. Em janeiro de 2022, estabelecemos um Memorando de Entendimentos (*“MOU”*) não vinculante com o *Public Investment Fund* (*“PIF”*), fundo de investimentos soberano da Arábia Saudita, para a criação de uma *Joint Venture* que atuará na cadeia completa de produção de frangos, consolidando nossa presença naquele país.

3. Exportações Diretas

Direct Export	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	173	175	(1,1%)	179	(3,3%)	685	609	12,4%
<i>Aves (In Natura)</i>	130	130	0,5%	139	(6,2%)	528	468	12,7%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	10	11	(2,6%)	9	12,6%	35	36	(2,2%)
<i>Processados</i>	33	35	(6,7%)	31	4,8%	121	105	15,7%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.922	1.282	49,9%	1.740	10,5%	6.488	4.300	50,9%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,10	7,32	51,6%	9,71	14,3%	9,47	7,06	34,3%
CPV	(1.463)	(1.145)	27,8%	(1.487)	(1,6%)	(5.467)	(3.755)	45,6%
<i>CPV/Kg</i>	(8,45)	(6,54)	29,2%	(8,30)	1,8%	(7,98)	(6,16)	29,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	459	137	235,4%	253	81,5%	1.020	545	87,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	23,9%	10,7%	13,2 p.p.	14,5%	9,3 p.p.	15,7%	12,7%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	275	(0)	n.m.	92	199,6%	450	127	254,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	14,3%	(0,0%)	14,4 p.p.	5,3%	9,0 p.p.	6,9%	3,0%	4,0 p.p.

No 4T21, apresentamos resultado histórico de receitas e rentabilidade no segmento de exportações diretas, em função do crescimento contínuo dos preços médios em USD de +57% a/a e manutenção dos volumes, reflexo do aumento da demanda internacional, principalmente nas regiões do Oriente Médio, África e Américas. Nessas regiões, observamos a intensificação do turismo o que contribui para a recuperação do canal de *Food Service*, ainda que diante de um cenário menos otimista para aumento das produções em função do elevado custo de insumos e condições climáticas incertas⁸. Temos explorado oportunidades com novas habilitações para Cingapura, África do Sul e Omã. A BRF continua sendo o principal exportador de carne de frango para a Arábia Saudita e vem intensificando a participação de sua plataforma de exportação turca para demais países do mercado Halal.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	119	68	75,4%	95	24,7%	363	266	36,4%
<i>Ingredientes</i>	49	42	16,4%	56	(12,5%)	206	173	18,6%
<i>Pet</i>	50	2	2778,2%	17	187,1%	72	7	954,6%
<i>Outras Vendas</i>	20	24	(17,3%)	22	(8,9%)	85	85	(0,8%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	701	347	102,1%	549	27,6%	2.020	1.135	77,9%
CPV	(509)	(252)	101,6%	(385)	32,1%	(1.446)	(864)	67,4%
<i>CPV/Kg</i>	(4,28)	(3,72)	14,9%	(4,04)	5,9%	(3,99)	(3,25)	22,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	192	94	103,5%	164	17,1%	574	272	111,2%
<i>Margem Bruta (%)</i>	27,4%	27,2%	0,1 p.p.	29,8%	(2,5) p.p.	28,4%	23,9%	4,5 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	145	78	86,6%	134	8,0%	468	218	114,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	20,7%	22,4%	(1,7) p.p.	24,5%	(3,7) p.p.	23,2%	19,2%	3,9 p.p.

No segmento de Ingredientes, continuamos evoluindo na agregação de valor por meio do uso intensivo de tecnologia para elaborar produtos customizados, em parceria com nossos clientes, empregando esforços de pesquisa e aplicações de ponta com as melhores instituições acadêmicas do país. Em 2021, 5% do EBIT do segmento veio das inovações, com produtos de valor agregado desenvolvidos para atender a indústria de saúde e nutrição animal (*pets*, aquicultura e suína) e de aromas, com fórmulas exclusivas, 100% *clean label* e natural (sem aditivos, pigmentos e temperos), para uso consumo humano em sopas, molhos, temperos e biscoitos.

⁸ <https://www.fao.org/newsroom/detail/FAO-Food-Price-Index-december-2022/en>

Em Pet Food, seguimos o plano de integração com as atividades de otimização logística e de suprimentos nas fábricas da BRF, Mogiana e Hercosul, além de capturar ganhos de sinergias com a unidade de Ingredientes. Estamos reestruturando o canal especializado e cada vez mais aproveitando o ativo de relacionamento da BRF com o varejo, principalmente em supermercados. Como resultado, neste trimestre, nossa marca Balance já se tornou a terceira marca mais vendida do país⁹.

CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro Bruto	0	0	n.m.	0	n.m.	1	(0)	n.m.
EBITDA Ajustado	17	(69)	-124,1%	(56)	n.m.	21	(211)	n.m.

Esse segmento foi impactado por: i) -R\$26,1 milhões decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19; ii) -R\$ 9,1 milhões pelo resultado líquido de provisões para contingências cíveis e tributárias (conforme nota explicativa 25 das Demonstrações Financeiras); e iii) +R\$49,6 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados.

MARCAS E INOVAÇÃO

Brasil:

Os resultados da medição de preferência das marcas da BRF reforçaram nossa posição como a verdadeira casa de marcas do segmento de alimentos. Sadia e Perdigão cresceram +2,1p.p. e +3,4p.p. a/a, respectivamente¹⁰. E o ápice dessa preferência se dá justamente no quarto trimestre de cada ano, em função da liderança que temos no mercado de comemorativos, onde nossas marcas comprovam a sua estatura alcançando o recorde da série histórica com 45%¹¹ de preferência, crescimento de 5,6p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

E não menos importante, no 4T21, em margarinas, atingimos 61%¹² de preferência ao combinar nossas marcas Qualy, Deline e Claybom, crescimento de 0,4p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Com foco em iniciativas digitais, inspiramos novas receitas¹³, que destacam os atributos e versatilidade da margarina; e o empreendedorismo, com o lançamento da página "Tudo de Bolo"¹⁴, um espaço para ajudar nossos consumidores a preparar bolo para vender, com receitas e cursos de gestão de cardápio, marketing, vendas e negócio. Além disso, ampliamos nosso compromisso com a sustentabilidade, obtendo o selo "eu reciclo"¹⁵, que indica que valorizamos e investimos no trabalho de reciclagem por meio da compensação ambiental. Assim, a Qualy compensa 100% das embalagens, isto é, para cada embalagem vendida, o equivalente de seu peso será reciclado. Com isso, queremos reciclar o equivalente a 7 Cristos Redentores de potes de margarinas¹⁶. A Qualy atingiu NPS de 9,12¹⁷, aumento de quase um ponto quando comparado ao mesmo período do ano anterior e preferência de 50%.

Neste trimestre, tivemos um Natal com "*a receita de um Natal cheio de magia*" da Sadia, ação que esteve presente em todos os pontos de contato do consumidor com a marca, até a conversão no ponto de venda e nossa campanha do Chester da Perdigão teve forte cobertura nacional em multimeios, televisão, ações digitais, merchandising no *Domingão do Huck*, apoio de influenciadores e presença no ponto de venda, resultando em um alcance de mais de 104 milhões de pessoas em todos os canais. Também marcamos presença com o patrocínio da Perdigão no programa *Masked Singer*, com visibilidade de mais de 90 milhões de pessoas ao longo de toda a temporada. E, para alavancar a preferência com o público jovem, a Sadia patrocinou o CCXP, já havia sido consolidado como o maior *Comic Com* do mundo e um dos principais eventos de cultura pop no Brasil, que bateu recorde de participantes em 2021 no formato virtual e contou com 5 milhões de espectadores, impulsionando o portfólio *Happy Meals*.

⁹ Scantrack

¹⁰ Tracking de alimentos Kantar Insights

¹¹ Tracking de alimentos Kantar Insights – preferência combinada da Sadia e Perdigão.

¹² Tracking de margarinas Kantar Insights

¹³ <https://www.qualy.com.br/>

¹⁴ <https://www.tudodebolo.com.br/>

¹⁵ A eureciclo é a maior certificadora de logística reversa do país, a partir da aplicação de compensação ambiental.

¹⁶ O peso do Cristo é de 1.145 ton (Fonte: Governo RJ)

¹⁷ Monitoramento das redes sociais realizado por agências digitais.

Com ritmo acelerado de inovações, atingimos a marca de 7% da receita acumulada de inovações em 2021, vs. 6 % de 2020, com um crescimento de mais de 50% do faturamento de inovações, com lançamento de 87 novos skus em 2021, incluindo inovações nas nossas principais vias de crescimento estratégico, entre elas refeições prontas, suínos de valor agregado e proteínas alternativas.

Internacional:

Mantivemos nosso foco em categorias de maior valor agregado, com uma forte agenda de inovação concentrada em alimentos processados com 50 novos produtos lançados no mercado internacional neste trimestre.

A BRF continua com a dinâmica positiva nos mercados Halal e atinge no 4T21 a maior participação de mercado dos últimos 24 meses, alcançando 38,1%¹⁸, crescendo +2,0 p.p. em relação ao 4T20. É indiscutível o desempenho de industrializados nos mercados internacionais, onde se destacam os contínuos esforços de agregação de valor com foco na inovação, com lançamentos como a linha de empanados de frango Tempura e as Batatas Fritas Especiais. Avançamos, com Sadia, em toda a região do GCC, através de investimentos no ponto de venda e forte campanha nos meios digitais. Na Turquia, mantivemos nossa liderança em todas as subcategorias no mercado turco em 2021, onde se destacam ganhos relevantes em pratos prontos (+1,8 p.p. a/a) e frios (+1,7p.p. a/a)¹⁹. A Banvit segue no cenário doméstico turco como a preferida do setor, crescendo 93%²⁰ na conversão de *awareness* para consideração de compra.

No mercado asiático, nossas ações e investimentos continuam avançando. Na China, estivemos presentes na CIIE, maior feira de importação e exportação organizada pelo governo local, onde apresentamos nossa nova linha de portfólio de valor agregado com quatro categorias: asas de frango grelhadas, peito de frango cozido, *nuggets* de frango e iscas de frango. Em Cingapura, seguimos com nossa estratégia de construção da marca Sadia através da comunicação *online* nas nossas mídias digitais e *offline* com comunicação em importantes pontos de contato como estações de metrô, assim como ativações dentro das lojas dos principais varejistas do país.

Outros Segmentos: Neste trimestre, nossa marca Balance alcançou a liderança de vendas, em terceiro lugar, em produtos secos no canal autosserviço²¹. Em *Pet Food*, somos *top* três em *share valor* no segmento no Brasil e lideramos participação de mercado no Paraguai e Uruguai, com um portfólio de marcas, como *Three Dogs*, *Three Cats*, *Herói*, *Guabi Natural*, *Gran Plus*, *Apolo*, *Faro*, *Bônos*, *Balance*, *PrimoGato*, *Biofresh*, *Átila* entre outras. Com foco crescer nossa participação nesse segmento, mantemos uma agenda ativa de inovação, na qual lançamos 12 novos produtos no mercado ao longo de 2021, sendo 4 no 4T21.

VISÃO 2030

Neste trimestre, apresentamos grandes avanços que realizamos na direção do nossa Visão 2030 em 2021.

Pet Food: No processo de integração, combinamos todos os atributos do Grupo Hercosul e Mogiana Alimentos à nossa *expertise* em produção industrial e logística de larga escala. Estamos atuando em diversas frentes, tais como: i) reorganização dos sistemas de distribuição por canal; ii) aceleração do ritmo nos canais do varejo com marcas premium com suporte comercial da BRF, iii) crescimento paralelo no canal especializado, unindo capital intelectual, desenvolvimento e tecnologia; iv) ampliar nossa plataforma de exportação; v) otimizar nosso portfólio de produtos e marcas e vi) integrar nosso parque fabril.

Suínos: Observamos um dos maiores *spreads* históricos entre o dianteiro bovino e a carcaça suína e, além disso, aumento do consumo de suíno per capita de 16,1 kg para 16,9 kg²² na comparação de 2020 a 2021 e segundo projeções o consumo pode chegar a 17,30 em 2022²³. Nesse contexto, investimos na geração de conteúdo para desmistificar o consumo de carne suína e no desenvolvimento de produtos de valor agregado, 17 novos produtos em 2021, com propostas diferentes com nossas campanhas "*Suínos de tem S de Saudável*, *Suíno tem S de Sadia*" e Na Brasa da Perdigão, com patrocínios em programas de veiculação nacional, como Top Chef, e ações de em mídia digital com receitas e dicas.

¹⁸ Fonte: Nielsen

¹⁹ Fonte: Nielsen, dados referentes a 2021

²⁰ Fonte: Ipsos | *Poultry Category Brand*

²¹ Fonte: Nielsen – Scantrak, dados referentes a 2021.

²² Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

²³ Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal

Pratos Prontos: neste trimestre lançamos mais uma novidade, a lasanha de Chester, adicionando sabor e praticidade aos momentos especiais de celebrações de fim de ano. Em 2021, continuamos com o plano de expansão de comida pronta, com lançamento de 36 novos produtos, dentre eles inovações disruptivas e pioneiras, como Lanches Prontos 100% vegetal, pratos com método de cozimento *sous vide*, coxinhas das asas, produtos *Shelf Stable* expandindo atuação de pratos prontos para gôndolas secas e entregando praticidade e nutrição ao consumidos com lançamento de pratos prontos porcionados Livre&Lev e Wraps.

Destaques ESG

- No 4T21: Recebemos nas operações de *Elazig* a Certificação *Zero Waste*, concedida pelo Ministério do Meio Ambiente e Urbanização da Turquia e fechamos o ano com todas as operações da Turquia elegíveis certificadas.
- Somos a primeira marca de margarina a compensar 100% das nossas embalagens no Brasil, em parceria da Qualy com a Eureciclo.
- Lançamos um projeto de reflorestamento na Turquia por meio de nossa marca Banvit. Em parceria com a ONG local ÇEKÜL, serão plantadas 20 mil mudas de pinheiro (Beach Pines) na região de Bandirma.
- Mantivemos o Selo Ouro no Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Programa Brasileiro GHG Protocol pelo 12º ano consecutivo.
- Participamos da 26ª edição da COP, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Diretamente da COP, anunciamos o lançamento do primeiro frango *plant based* carbono neutro do Brasil, o Veg Frango 100% Vegetal, da linha Sadia Veg&Tal. As emissões são neutralizadas do grão à mesa por meio de conservação florestal.
- Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Alcance de 75% da meta em 2021
- Realizamos a 3ª edição do BRF ESG Fórum. O evento, realizado de forma virtual, abordou a temática 'S: uma agenda que se conjuga no plural' e contou com a participação de executivos da BRF e especialistas para debate sobre os desafios sociais, agravados com os efeitos da pandemia, além dos reflexos no dia a dia das pessoas e a importância de diversos agentes para transformação.
- Fomos novamente listados na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, vigentes de janeiro a abril de 2022.
- Evoluímos na performance em Clima (C para B) e Florestas (C para B-) no CDP.
- Somos destaque como a Empresa do Ano no 47º Prêmio *Aberje*. Além disso, a área de Comunicação da BRF foi eleita na lista dos 10 Comunicadores do Ano e fomos premiados nas categorias 'Gestão de Crises' e 'Ética, Integridade e Compliance'.
- Atingimos a meta bônus ESG da companhia, com grandes avanços nas temáticas de *Commodities*, Desperdício de Alimentos, Diversidade e Embalagens, e oportunidades em Recursos Naturais.
- A recebeu a "Certificação de Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pela IIA²⁴, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência.

Ainda por meio do Instituto BRF, no 4T21

- Alcançamos 3 milhões de visualizações da campanha Natal Que Alimenta, que distribuiu 40 mil refeições natalinas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador.

²⁴ The IIA - Organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas

- Pelo sexto ano consecutivo, mantivemos parceria com uma das maiores redes de bancos de alimentos do mundo através do Programa Mesa Brasil e distribuímos Chesters para pessoas em vulnerabilidade. Ao longo destes anos já foram doados mais de 1 milhão de Chesters
- Promovemos a Campanha Juntos pela Bahia com doações de alimentos, materiais de higiene e arrecadação de recursos dadas as chuvas do extremo sul do estado.
- Firmamos parcerias com a UNICEF, BNDES, Fundação Banco do Brasil, Ação da Cidadania, Visão Mundial entre outros, para projetos de recuperação social pós-COVID.
- Os gastos com prevenção e combate à Covid-19 totalizaram R\$54 milhões no 4T21 e estão distribuídos da seguinte forma:

4T21

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	7	4	1	1	1	0
Gastos com prevenção e controle	15	9	2	2	2	0
Doações	26	0	0	0	0	26
Outros	6	2	2	1	0	0
Total 4T21	54	15	5	4	3	26
Total 4T20	107	54	13	15	11	15

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<i>Aves (In Natura)</i>	487	496	(1,7%)	496	(1,8%)	1.954	1.909	2,4%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	78	78	(0,1%)	84	(7,1%)	317	316	0,1%
<i>Processados</i>	540	555	(2,7%)	489	10,3%	1.972	1.987	(0,7%)
<i>Outras Vendas</i>	130	69	89,1%	99	30,9%	378	267	41,6%
Total	1.235	1.198	3,1%	1.168	5,7%	4.621	4.479	3,2%
ROL (R\$ Milhões)	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
<i>Preço Médio (ROL)</i>	<i>11,11</i>	<i>9,58</i>	<i>16,0%</i>	<i>10,61</i>	<i>4,8%</i>	<i>10,46</i>	<i>8,81</i>	<i>18,7%</i>

Neste trimestre nossa receita foi impulsionada por i) estratégia de administração de preços e aumento dos negócios no mercado interno, ii) retomada dos preços nos mercados internacionais, com destaque para o mercado Halal; iii) mix sazonal de comemorativos, iv) aumento do faturamento do segmento Ingredientes e v) impacto positivo de hedge de R\$ 121 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Estratégia de proteção do resultado operacional - *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram -R\$63,9 milhões no 4T21, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	39	44	357	486
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,75	5,58	5,58	5,35	5,42

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii das Demonstrações Financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T22	2T22	3T22
Nocional a vencer	296	53	10
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,64	5,80	6,08

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

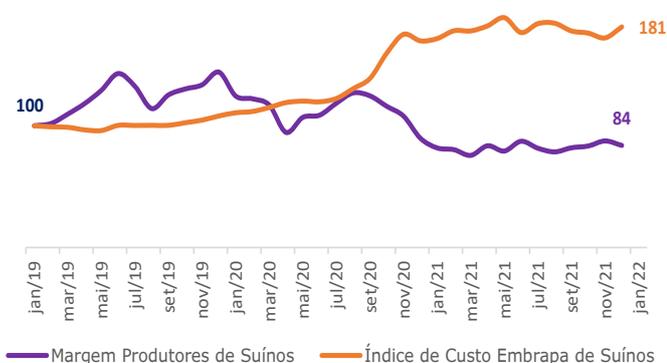
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
R\$/Kg	8,58	7,22	18,8%	8,37	2,5%	8,26	6,73	22,8%

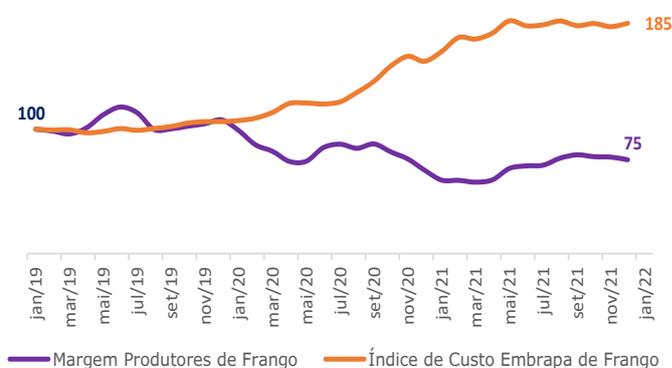
Na comparação com o 4T20, temos: (i) aumento do preços dos grãos; (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, como embalagens plásticas e papelão; (iii) maiores preços de combustível, fretes, armazenagem e serviços portuários e (iv) R\$23 milhões relacionados ao combate e prevenção da Covid-19. O custo de grãos e a redução da projeção de produção na América do Sul causada pelo *La Niña*, combinado com *boom* de preços de fertilizantes e riscos de falta de abastecimento parecem não arrefecer cenário de custos no curto prazo, especialmente com tabelas tarifárias energéticas em patamares elevados e maior custo de mão de obra. Ainda nesse contexto, a piora dos indicadores de inflação, juros e câmbio no Brasil contribuem para o agravamento dos custos.

Por isso, observamos que o ICP Embrapa apresentou elevação no trimestre. Os índices de custo de frango e suínos apresentaram variações de +19% e +5%²⁵ contra o mesmo período do ano anterior no 4T21, respectivamente. As margens dos produtores de frango e suíno continuam pressionadas devido a patamares elevados de custos e queda sazonal de preço no mercado interno. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresentam uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor²⁶.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de **Suínos**



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de **Frango**



Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
Margem Bruta (%)	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.

A BRF foi capaz de mitigar parcialmente os custos da indústria, apresentando queda de margem, porém com aumento absoluto do lucro em cenário adverso de custos. Entre as principais razões para a consistência desse resultado nos últimos anos são: i) os contínuos investimentos na nossa cadeia produtiva e na inteligência de

²⁵ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T20 e o 3T21, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

²⁶ Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

acompanhamento de grãos para o abastecimento de nossas operações, avançando cada vez mais na Indústria 4.0; ii) nossa estratégia precificação e portfólio amplo e acolhedor no mercado interno; ii) melhor mix de venda com maior valor agregado nos mercados internacionais; iii) expansão da capacidade de armazenamento, e iv) potencialização do consumo de insumos alternativos.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.882)	(1.608)	17,0%	(1.663)	13,1%	(6.544)	(5.685)	15,1%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,0%)	0,3 p.p.	(13,4%)	(0,3) p.p.	(13,5%)	(14,4%)	0,9 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(222)	(243)	(8,6%)	(233)	(4,6%)	(823)	(833)	(1,2%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(2,1%)	0,7 p.p.	(1,9%)	0,3 p.p.	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.104)	(1.851)	13,7%	(1.896)	11,0%	(7.367)	(6.518)	13,0%
% sobre a ROL	(15,3%)	(16,1%)	0,9 p.p.	(15,3%)	(0,0) p.p.	(15,2%)	(16,5%)	1,3 p.p.

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou melhora tanto na comparação com o 4T20 (+0,9 p.p) quanto na comparação dos exercícios (+1,3 p.p), reflexo da mentalidade de austeridade e disciplinada aplicação de método, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de marketing e ações nos pontos de venda, tanto nas nossas ações da campanha de comemorativos no Brasil, quanto na retomada da demanda nos mercados Halal.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	42	(18)	n.m.	15	190,6%	211	29	631,3%
% sobre a ROL	0,3%	(0,2%)	0,4 p.p.	0,1%	0,2 p.p.	0,4%	0,1%	0,4 p.p.

Este desempenho é decorrente de: (i) eficiências de recuperações tributárias em R\$ 50 milhões; (ii) resultado na alienação de ativos não financeiros no valor de R\$ 51 milhões; e (iii) benefícios a empregados no montante de -R\$ 30 milhões e iv) outras despesas com desmobilizações, perdas com sinistros e provisões de riscos cíveis e tributários totalizando -R\$ 32 milhões. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Receitas Financeiras	197	153	28,8%	134	47,6%	538	421	27,8%
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	49	33	48,3%	47	4,8%	153	119	28,7%
Receita de títulos e valores mobiliários	18	2	710,2%	14	25,3%	50	54	(8,1%)
Juros sobre tributos a recuperar	117	106	10,3%	61	91,9%	290	205	41,3%
Outras receitas financeiras	14	12	14,7%	12	15,4%	45	43	5,7%
Despesas Financeiras	(861)	(562)	53,2%	(1.047)	(17,8%)	(3.332)	(1.889)	76,3%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(497)	(423)	17,5%	(361)	37,7%	(1.714)	(1.546)	10,9%
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(127)	12	(1159,6%)	(124)	2,4%	(512)	(284)	80,5%
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	46	(100,0%)	(353)	(100,0%)	(279)	580	n.m
Ajuste a valor presente	(177)	(127)	39,4%	(171)	3,6%	(634)	(418)	51,6%
Outras despesas financeiras	(59)	(70)	(15,4%)	(38)	55,6%	(192)	(222)	(13,1%)
Variações cambiais e monetárias	(34)	(57)	(40,1%)	(72)	(52,1%)	(251)	(230)	8,9%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(49)	350	(113,9%)	(626)	(92,2%)	(408)	(1.179)	n.m
Resultado com derivativos	14	(407)	(103,6%)	554	(97,4%)	158	949	(83,4%)
Resultado Financeiro Líquido	(698)	(466)	49,8%	(985)	(29,2%)	(3.045)	(1.699)	79,2%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas financeiras: evolução decorrente da maior remuneração sobre a posição de liquidez, dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somado ao efeito positivo da correção monetária dos tributos a recuperar.

Despesas Financeiras: decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** aumento das despesas de juros em reais em R\$29 milhões no 4T21 atrelados ao aumento do saldo da dívida indexada ao IPCA (acumulado do ano 10,74%²⁷ no 4T21 vs. 4,31% no 4T20), bem como pelo maior DI no período (DI anual 8,76% no 4T21 vs. 1,90% no 4T20), e aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$18 milhões, causado majoritariamente pela maior taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,61/US\$ no 4T21 vs R\$5,43/US\$ no 4T20). Em 2021, as despesas com juros aumentaram em R\$ 168 milhões, majoritariamente devido: (i) a maiores despesas com juros em BRL em R\$ 140 milhões, também atreladas ao maior IPCA e DI acumulados do ano e; (ii) ao aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$ 101 milhões devido à depreciação cambial observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,41/US\$ em 2021 vs R\$5,24/US\$ em 2020). Tal variação, no entanto, foi atenuada por menores custos de antecipação de amortização de dívidas em moeda estrangeira (“tender offer”) em R\$ 72 milhões.

(ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** maiores despesas no 4T21 em R\$ 139 milhões causadas principalmente pelo efeito positivo no 4T20 pela reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de +R\$ 112 milhões. Em 2021, as despesas aumentaram em R\$ 229 milhões em relação ao ano anterior, parcialmente explicadas pelo efeito da reversão de despesa no 4T20 já descrita acima, atrelado ao aumento dos juros sobre contingências trabalhistas em R\$ 49 milhões e sobre contingências cíveis em R\$ 27 milhões em 2021.

(iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** reflete o maior saldo de fornecedores na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (“put option” Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 4T21 e o passivo financeiro foi desreconhecido com o aumento correspondente nas rubricas de Participação de Não Controladores e de Outras Transações Patrimoniais, no Patrimônio Líquido consolidado. Maiores detalhes estão descritos nas Notas Explicativas 1.1.3 e 24.8.1 das Demonstrações Financeiras.

(v) **Outras despesas financeiras:** inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas no 4T21 devido à redução de R\$30 milhões nas despesas de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, parcialmente compensado por aumento de R\$10 milhões em provisão para deságio de créditos tributários e de R\$10 milhões de despesas com seguro e cessão de crédito. Em 2021, redução nas despesas se deu principalmente por reversões de provisão para deságio em créditos tributários no montante de R\$32 milhões.

(vi) **Variações monetárias, cambiais e passivos monetários e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Demonstrações Financeiras. No 4T21, o efeito da depreciação de 2,6% do real no período (câmbio ponta R\$5,58/US\$ em dez/21 vs. R\$5,44/US\$ em set/21) teve um efeito negativo na variação cambial do balanço patrimonial de -R\$ 49 milhões, o qual foi parcialmente neutralizado pelos derivativos de proteção na ordem de +R\$ 14 milhões (líquidos de juros e valor justo), resultando em um efeito líquido combinado no montante de -R\$ 34 milhões no trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,9%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>9,2 p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>3,5%</i>	<i>(2,5) p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5%)

A Companhia apurou lucro maior em R\$62 milhões vs 4T20 nas operações continuadas, principalmente decorrente da expansão nominal do EBIT (+11,5% a/a), que foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida, e maiores reconhecimentos de créditos tributários sobre prejuízos fiscais em R\$ 184 milhões, que compensaram maiores despesas financeiras, conforme detalhado abaixo. As operações descontinuadas apresentaram um resultado de -R\$32 milhões no 4T21, conforme Nota Explicativa 1.3 das Demonstrações Financeiras.

²⁷ IPCA acumulado 12 meses até novembro de 2021. Fonte: IBGE.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(591)	(407)	45,0%	17	n.m.	(552)	(242)	127,9%
Financeiras Líquidas	698	466	49,8%	985	(29,2%)	3.045	1.699	79,2%
Depreciação e Amortização	690	621	11,1%	681	1,4%	2.746	2.394	14,7%
EBITDA	1.761	1.582	11,3%	1.411	24,8%	5.756	5.241	9,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>12,8%</i>	<i>13,8%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>	<i>11,4%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>11,9%</i>	<i>13,3%</i>	<i>(1,4) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	0	18	(97,5%)	0	9,5%	9	232	(96,1%)
Recuperações tributárias	(54)	(54)	(0,3%)	(10)	461,3%	(125)	(350)	(64,2%)
Participação de acionistas não controladores	(11)	6	(272,9%)	(5)	(138,2%)	(18)	(7)	175,6%
Valor justo de florestas	(16)	(22)	(24,3%)	0	n.m.	(16)	(22)	(24,3%)
Gastos com aquisições e integrações	7	0	n.m.	22	(69,3%)	29	0	n.m.
Outras*	0	58	n.m.	(53)	n.m.	(76)	91	(157,6%)
EBITDA Ajustado	1.687	1.587	6,3%	1.367	23,4%	5.559	5.187	7,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>12,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>11,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>13,1%</i>	<i>(1,6) p.p.</i>
Impacto ICMS PIS/COFINS	0	92	n.m.	0	n.m.	0	92	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários**	1.687	1.496	12,8%	1.367	23,4%	5.559	5.095	9,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários** (%)</i>	<i>12,3%</i>	<i>13,0%</i>	<i>(0,7) p.p.</i>	<i>11,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>(1,4) p.p.</i>

*Outros refere-se a ajustes de resultado na alienação de negócios e impairment.

Mesmo diante de um cenário extremamente adverso e desafiador durante o 4T21, ainda com efeitos da pandemia e ambiente inflacionário, a Companhia reportou expansão do EBITDA Ajustado.

ESTRUTURA DE CAPITAL

em milhões de BRL	4T21	4T20	2021	2020
EBITDA Reportado	1.761	1.582	5.756	5.241
Capital de Giro	-401	-891	-431	-709
Δ Clientes	-483	-1.296	262	-815
Δ Estoques	-681	-709	-3.602	-3.334
Δ Fornecedores	764	1.114	2.909	3.440
Tributos e outros	-517	-293	-875	572
Δ Impostos	-57	14	-22	454
Δ Provisões	-87	22	-274	298
Δ Salários/Benefícios	-273	-216	-168	132
Δ Outros	-101	-114	-410	-312
Fluxo de Caixa Operacional	843	397	4.451	5.104
CAPEX com IFRS16	-1.024	-716	-3.681	-2.462
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	-182	-319	770	2.643
M&A e Venda de ativos	37	57	-971	65
Fluxo de Caixa de Investimentos	-988	-659	-4.652	-2.397
Financeiras, derivativos e Juros Líquidos	22	-951	-1.521	-626
Variação cambial do caixa	120	-513	243	852
Fluxo de Caixa Financeiro	142	-1.464	-1.278	226
Fluxo de Caixa Livre	-3	-1.726	-1.479	2.933
Captações/Amortizações	745	-2.132	1.595	173
Variação de Caixa	715	-3.859	88	3.000

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre no fluxo gerencial, compondo a variação de caixa total.

Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional proporcionou evolução do fluxo de caixa livre, mesmo com a nova dinâmica de investimentos de capital. A maior estabilidade do fluxo de caixa financeiro, dado o manejo da estrutura de capital, também contribuiu nesta evolução. Na comparação anual, a pressão do capital de giro sobre o fluxo de caixa operacional, associado ao maior investimento de capital, além das despesas financeiras,

contribuíram para o desempenho do fluxo de caixa livre. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes envolvidos:

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

Em 2021, além do maior EBITDA, reduzimos a alocação de capital de giro com a redução na linha de contas a receber e esforços para diminuir o impacto de aumento dos custos e inflação nos grãos e outros insumos utilizados na formação do estoque. O maior consumo de caixa é explicado pela linha de outras variações, no montante de R\$ 875 milhões, sendo os maiores impactos (i) a variação cambial -R\$ 295 milhões²⁸; (ii) as atualizações de premissas atuariais em -R\$ 269 milhões e; (iii) as maiores provisões trabalhistas em -R\$274 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 208 milhões no 4T21.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T21 em 16,2 dias, com queda de 2,0 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é essencialmente decorrente de: (i) incremento no prazo médio de estoques dado o aumento no montante financeiro da posição devido a maior inflação de custos do período, principalmente sobre grãos e produtos acabados; (ii) compensado por um maior saldo a pagar de compra de *commodities*; e (iii) melhora no prazo médio de contas a receber, resultado da diminuição no volume de recebíveis ante um aumento da receita. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou redução de 0,3 dias.

Fluxo de Caixa de Investimentos

É importante destacar as aquisições das empresas no segmento de *Pet Food* – Hercosul e Mogiana Alimentos de R\$966 milhões e do maior dispêndio com CAPEX em R\$ 1.220 milhões, na comparação anual. A evolução do CAPEX é resultante de: (i) aceleração de investimentos em ampliação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência energética e operacional, e avanços em programas relacionados à Jornada Digital, conforme tabela a seguir.

CAPEX - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	2021	2020	Var % a/a
Crescimento	(232)	(111)	109,0%	(729)	(388)	87,9%
Eficiência	(74)	(20)	270,0%	(198)	(56)	253,6%
Suporte	(207)	(139)	48,9%	(669)	(420)	59,3%
Ativos Biológicos	(313)	(270)	15,9%	(1.228)	(971)	26,5%
Arrendamento Mercantil e Outros	(198)	(176)	12,5%	(857)	(627)	36,7%
Total	(1.024)	(716)	43,0%	(3.681)	(2.462)	49,5%
Total M&A	37	57	(35,1%)	(971)	65	(1593,8%)
Total - CAPEX + M&A	(988)	(659)	49,9%	(4.652)	(2.397)	94,1%

Dentre os principais projetos do 4T21 destacam-se:

- **Crescimento:**
 - (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade na linha de linguixas em Videira-SC, na linha de salsichas domésticas em Marau-RS e na linha de fatiados em Concórdia - SC;
 - (ii) Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Nova Mutum-MT e Jataí-GO;
- **Eficiência:**
 - (i) Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
 - (ii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.
- **Suporte/TI:**
 - (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
 - (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
 - (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e *Supply Chain*;
 - (iv) Projetos de Transformação Digital em negócios, indústria e atividades administrativas.

²⁸ Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

(v) Projetos que visam segurança dos dados e das informações da companhia e de seus stakeholders.

- **Suporte/Qualidade:**

(i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou geração de caixa de R\$142 milhões no 4T21, R\$ 1.606 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência: (i) da desvalorização cambial observada no 4T21 versus valorização cambial no 4T20, cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no período foi de +R\$ 1.296 milhões; e (ii) do pagamento de juros no período de R\$ 172 milhões, R\$248 milhões inferior ao 4T20, consequência i) da liquidação antecipada de contratos de empréstimos em R\$ 1.570 milhões, que geraram o pagamento de R\$ 197 milhões em juros no ano passado, e ii) menor concentração de pagamentos de juros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No ano de 2021, a variação é explicada majoritariamente: (i) pela menor variação cambial sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no ano em comparação a 2020 em R\$ 1.263 milhões, devido a menor desvalorização relativa do USD entre períodos (câmbio ponta R\$ 5,58 em dez/21 vs. R\$ 5,20 em dez/20 contra R\$ 5,20 em dez/20 vs. R\$ 4,03 em dez/19); (ii) pelo menor pagamento de juros no ano em R\$ 228 milhões devido ao cronograma de pagamentos de juros menos concentrado; (iii) pelas financeiras efeito caixa de -R\$803 milhões vs. -R\$252 milhões de 2020 devido, principalmente, ao maior ajuste a valor presente, diretamente relacionado ao maior saldo de fornecedores em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 31.12.2021			Em 31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.037)	(8.076)	(9.112)	(6.665)	36,7%
Moeda Estrangeira	(2.494)	(14.219)	(16.713)	(16.125)	3,6%
Endividamento Bruto	(3.531)	(22.295)	(25.825)	(22.790)	13,3%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.996	15	5.011	4.461	12,3%
Moeda Estrangeira	3.039	443	3.482	4.177	-16,6%
Total Aplicações	8.035	458	8.493	8.638	-1,7%
Endividamento Líquido	4.505	(21.837)	(17.332)	(14.152)	22,5%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total inclui a rubrica Ativo e Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$224 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 das Demonstrações Financeiras (DFP). A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 4,62x vs. 4,32x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$1.160 milhões e as liquidações totalizaram R\$415 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,0 anos no 4T21, incremento de 0,9 anos em comparação ao 4T20.

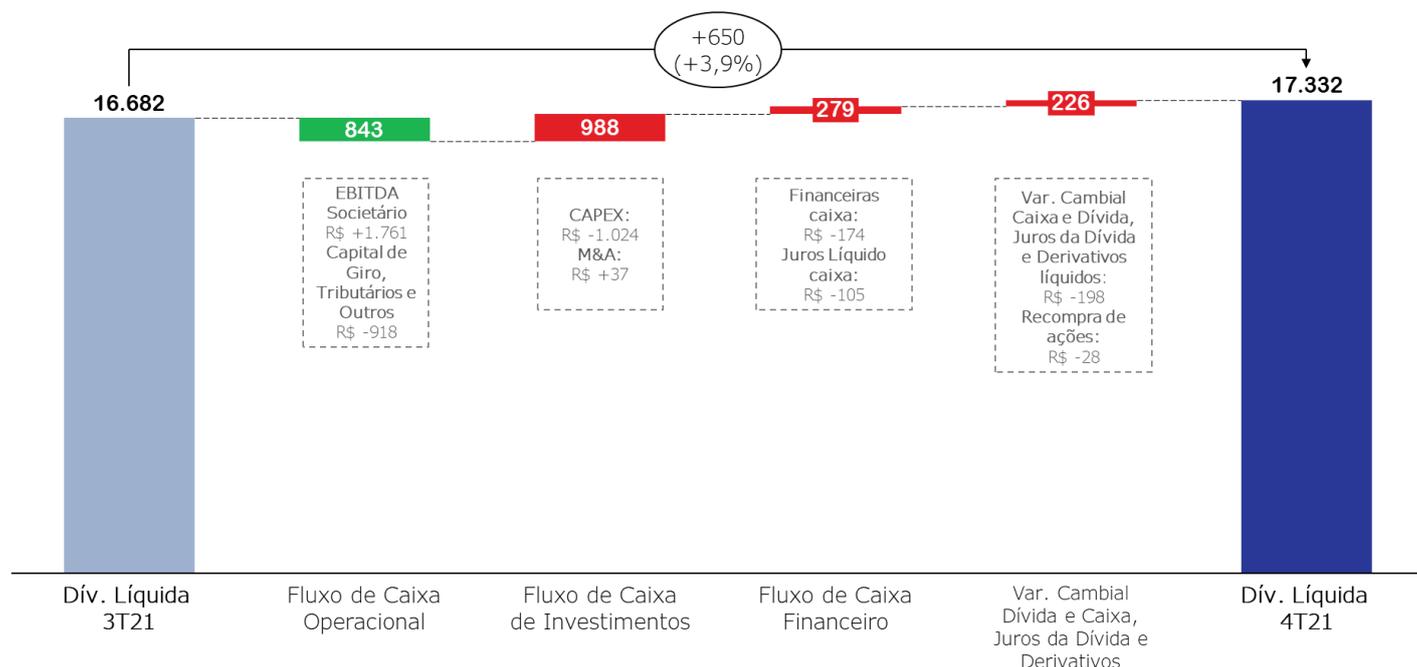
Em linha com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento e otimização da relação prazo/custo, concluímos no trimestre as seguintes operações: (i) emissão de R\$ 100 milhões via Crédito Rural, (ii) emissão de R\$ 937 milhões em operações de *Trade Finance*, e (iii) antecipação de R\$ 249 milhões em operações de *Trade Finance* de curto prazo.

O endividamento líquido totalizou R\$17.332 milhões no 4T21, aumento de R\$ 650 milhões quando comparado ao 3T21, enquanto a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,12x no 4T21, vs. 3,06x no 3T21 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,02, vs 3,00 no 3T21). A alavancagem líquida (proforma), considerando o EBTIDA Ajustado dos últimos doze meses das mais recentes aquisições da companhia no segmento *Pet Food* (Hercosul e Mogiana Alimentos), atingiu 3,08x no 4T21. Na visão proforma, considerando os efeitos do *follow-on*, a Companhia atinge uma alavancagem líquida de 2,17x no 4T21, respectivamente.

Destacamos que agência de classificação de riscos *S&P Global Ratings* elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de "BB-" para "BB" e em escala nacional de "brAA+" para "brAAA", ambas com perspectiva estável.²⁹

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Valores apresentados em R\$ milhões



*Fluxo de caixa Financeiro descontando derivativos efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA (bra)	BB	Estável
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	Positiva

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro 2021, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 22.02.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

²⁹ Disponível em: <https://ri.brf-global.com/mercado-de-capitais/ratings/>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
% sobre a ROL	(77,2%)	(75,3%)	(1,8) p.p.	(78,9%)	1,7 p.p.	(79,0%)	(76,3%)	(2,6) p.p.
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
% sobre a ROL	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
Despesas Operacionais	(2.104)	(1.851)	13,7%	(1.896)	11,0%	(7.367)	(6.518)	13,0%
% sobre a ROL	(15,3%)	(16,1%)	0,9 p.p.	(15,3%)	(0,0) p.p.	(15,2%)	(16,5%)	1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.882)	(1.608)	17,0%	(1.663)	13,1%	(6.544)	(5.685)	15,1%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,0%)	0,3 p.p.	(13,4%)	(0,3) p.p.	(13,5%)	(14,4%)	0,9 p.p.
Fixas	(1.131)	(1.010)	12,0%	(970)	16,6%	(3.921)	(3.514)	11,6%
Variáveis	(751)	(598)	25,6%	(693)	8,3%	(2.623)	(2.171)	20,8%
Despesas administrativas	(222)	(243)	(8,6%)	(233)	(4,6%)	(823)	(833)	(1,2%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(2,1%)	0,7 p.p.	(1,9%)	0,3 p.p.	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.
Honorários dos administradores	(21)	(18)	20,6%	(18)	15,9%	(68)	(67)	1,8%
% sobre a ROL	(0,2%)	(0,2%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,2%)	0,0 p.p.
Generais e administrativas	(201)	(226)	(10,9%)	(215)	(6,4%)	(755)	(766)	(1,4%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(2,0%)	0,5 p.p.	(1,7%)	0,2 p.p.	(1,6%)	(1,9%)	0,4 p.p.
Resultado Operacional	1.029	978	5,1%	716	43,7%	2.799	2.818	(0,7%)
% sobre a ROL	7,5%	8,5%	(1,0) p.p.	5,8%	1,7 p.p.	5,8%	7,1%	(1,4) p.p.
Outros Resultados Operacionais	42	(18)	n.m.	15	190,6%	211	29	631,3%
EBIT	1.071	961	11,5%	730	46,6%	3.010	2.847	5,7%
% sobre a ROL	7,8%	8,4%	(0,6) p.p.	5,9%	1,9 p.p.	6,2%	7,2%	(1,0) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(698)	(466)	49,8%	(985)	(29,2%)	(3.045)	(1.699)	79,2%
Resultado antes dos Impostos	373	495	(24,6%)	(254)	n.m.	(35)	1.148	n.m.
% sobre a ROL	2,7%	4,3%	(1,5) p.p.	(2,1%)	4,9 p.p.	(0,1%)	2,9%	(3,0) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	591	407	45,0%	(17)	n.m.	552	242	127,9%
% sobre o resultado antes dos impostos	158,2%	82,3%	75,9 p.p.	6,5%	151,7 p.p.	(1587,0%)	21,1%	(1608,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
% sobre a ROL	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5%)
% sobre a ROL	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2%)	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
EBITDA	1.761	1.582	11,3%	1.411	24,8%	5.756	5.241	9,8%
% sobre a ROL	12,8%	13,8%	(1,0) p.p.	11,4%	1,4 p.p.	11,9%	13,3%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado	1.687	1.587	6,3%	1.367	23,4%	5.559	5.187	7,2%
% sobre a ROL	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.21	30.09.21	31.12.20
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.529	6.890	7.577
Títulos e Valores Mobiliários	347	343	314
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.107	3.587	4.136
Tributos a recuperar	1.048	979	943
Estoques	9.655	9.259	6.803
Ativos biológicos	2.900	2.668	2.129
Instrumentos financeiros derivativos	135	83	378
Outros direitos	254	221	237
Despesas antecipadas	227	166	209
Caixa Restrito	25	25	0
Ativos mantidos para a venda	17	22	186
Total Circulante	26.243	24.242	22.912
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	10.462	9.732	9.308
Títulos e Valores Mobiliários	447	376	345
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	35	42	50
Depósitos judiciais	550	543	553
Ativos biológicos	1.414	1.383	1.222
Tributos a recuperar	4.986	4.804	4.923
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.941	2.505	2.109
Caixa restrito	0	0	24
Outros ativos não circulantes	77	78	82
Outros Ativos Financeiros	11	2	0
Permanente	19.198	19.075	17.445
Investimentos	7	7	9
Imobilizado	13.041	12.823	12.216
Intangível	6.150	6.245	5.220
Total do Não Circulante	29.660	28.807	26.753
Total do Ativo	55.903	53.049	49.665

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.21	30.09.21	31.12.20
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.203	2.861	1.060
Fornecedores*	12.174	11.563	9.379
Fornecedores Risco Sacado	2.238	1.889	1.453
Salários, obrigações sociais e participações	900	1.003	941
Obrigações tributárias	454	372	396
Instrumentos financeiros derivativos	327	186	385
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	959	1.050	865
Benefícios a empregados	54	125	125
Outros passivos circulantes	915	1.183	836
Total Circulante	21.225	20.234	15.440
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	22.253	21.317	21.344
Fornecedores*	2.020	2.081	2.167
Obrigações tributárias	132	134	141
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	559	508	837
Impostos sobre a renda diferidos	24	34	27
Benefícios a empregados	498	697	651
Outros passivos não circulantes	367	367	243
Total do Não Circulante	25.852	25.139	25.411
Total do Passivo	47.078	45.373	40.851
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	74	62	142
Outros resultados abrangentes	(1.813)	(1.754)	(1.299)
Prejuízos Acumulados	(2.132)	(3.063)	(2.594)
Ações em tesouraria	(127)	(106)	(124)
Participação dos acionistas não controladores	363	76	228
Total do Patrimônio Líquido	8.826	7.676	8.814
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	55.903	53.049	49.665

* Inclui R\$ 472 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.007 milhões não circulante, conforme Demonstrações Financeiras (DF).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, *pet food* e outros.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			31.12.21	31.12.20
BRF GmbH	(n) Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(a) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,99	99,90
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(n) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,01	0,10
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	4,36	4,36
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	95,64	95,64
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	(a) Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	-	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(a) Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	(b) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	-
BRF Kuwait WLL	(c) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	75,00
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFQ GmbH	(e) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	-	100,00
TBQ Foods GmbH	(a) Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	(f) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	-	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	(f) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	-	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,99
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
Affinity Petcare Brasil Participações Ltda.	(m) Holding	Brasil	100,00	-
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	50,00	-
Gewinner Participações Ltda.	(l) Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	-
Hecosul Alimentos Ltda.	Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	100,00	-
Hecosul Distribuição Ltda.	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais	Brasil	100,00	-
Hecosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	-
Hecosul International S.R.L.	(k) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	99,00	-
Paraguassu Participações S.A.	(m) Holding	Brasil	100,00	-
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	50,00	-
Hecosul International S.R.L.	(k) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	1,00	-
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(i) Administração de bens	Brasil	-	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia International Ltd.	(l) Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	-	100,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,01
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

- (1) EAU - Emirados Árabes Unidos.
- (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias.
- (b) Em 18.01.21, foi adquirida participação de 100% na Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC (nota 1.2.1).
- (c) Em 09.03.21, foi adquirida a participação minoritária na BRF AFC (nota 1.1.1), cujo nome foi alterado para BRF Kuwait WLL em 27.12.21, assim como a participação societária reduzida para 49%. A Companhia possui acordo de acionistas que garante a totalidade dos direitos econômicos desta entidade.
- (d) Em 24.03.21, a subsidiária Perdigão International Ltd. foi dissolvida.
- (e) Em 30.03.21, a subsidiária FFQ GmbH foi dissolvida.
- (f) Em 04.05.21, foi alienada a totalidade da participação na Banvit Foods SRL (nota 1.1.2).
- (g) Em 31.05.21, a BRF GmbH adquiriu participação adicional de 0,09% na BRF Food LLC da BRF Global GmbH.
- (h) Em 31.05.21, a BRF Global GmbH vendeu 0,09% de participação na BRF Food LLC para a BRF GmbH.
- (i) Em 30.07.21, a BRF S.A. alienou a totalidade da sua participação na PP-BIO Administração de bem próprio S.A.
- (j) Em 02.08.21, a BRF Pet S.A. adquiriu 100% de participação na Gewinner Participações Ltda. (nota 1.2.2).
- (k) Em 02.08.21, a BRF S.A. e a BRF Pet S.A. adquiriram participação na Hercosul International S.R.L. (nota 1.2.2).
- (l) Em 19.08.21, a subsidiária Sadia International Ltd. foi dissolvida.
- (m) Em 01.09.21, a BRF Pet S.A. adquiriu 100% de participação na Affinity Petcare Brasil Participações Ltda. E na Paraguassu Participações S.A. (nota 1.2.3).
- (n) Em 21.10.21, foi aprovada a incorporação da BRF Austria GmbH pela BRF GmbH, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2021, conforme permitido na legislação austríaca. Desta forma, as entidades apresentadas anteriormente como investidas da BRF Austria GmbH estão apresentadas como investidas da BRF GmbH.
- (o) Em 13.12.21, foi encerrada a opção de venda de ações detida pelos minoritários (nota 1.1.3).
- (p) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

Com exceção da coligada PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

1.1.1. Aquisição de participação minoritária na BRF Kuwait WLL

Em 09.03.21 a Companhia, por meio de sua subsidiária integral One Foods Holdings Ltd. ("One Foods"), adquiriu da Al Yasra Food Company W.L.L os 25% de participação detidos por esta na BRF Kuwait WLL (anteriormente chamada BRF Al Yasra Food K.S.C.C.), uma entidade no Kuwait, responsável pela distribuição dos produtos da BRF no país.

A transação foi concluída pelo valor equivalente a R\$238.421 (USD40.828) e a partir dessa data a BRF Kuwait WLL passou a ser uma subsidiária integral da One Foods. O montante pago está apresentado nas atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa e a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação adquirida foi registrada no Patrimônio Líquido, como Outras Transações Patrimoniais, no montante de R\$79.673.

1.1.2. Alienação da participação na Banvit Foods SRL

Em 04.05.21, a Nutrinvestments BV e Banvit Bandirma Vitaminli, sociedades controladas indiretamente pela Companhia, concluíram a alienação para Aaylex System Group S.A. de 100% das ações de emissão da Banvit Foods SRL, sociedade que desenvolve atividades de fabricação de rações e granja de ovos na Romênia. O valor da venda foi equivalente a R\$145.484 (EUR22.457), integralmente recebido em caixa. No exercício findo em 31.12.21, a Companhia reconheceu ganho de R\$76.148 referente a esta transação, registrado na demonstração do resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

1.1.3. Aditivo ao acordo de acionistas da TBQ Foods GmbH

Em 13.12.21, a Companhia, por meio de subsidiárias integrais indiretas BRF Foods GmbH e One Foods Holdings Ltd. assinaram um aditivo ao acordo de acionistas com Qatar Holding LLC, uma subsidiária integral da Qatar Investment Authority ("QIA"). O aditivo estipula novos termos e condições da parceria entre BRF e QIA na TBQ Foods GmbH ("TBQ"), sociedade *holding* detida 60% pela BRF e 40% pela QIA, que detém 91,71% das ações emitidas por Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayi Anonim Şirketi ("Banvit").

No Aditivo, BRF e QIA acordaram a extinção da opção de venda de titularidade da QIA prevista no acordo de acionistas. A partir de 2023, QIA possuirá novas alternativas para liquidar seu investimento na Banvit e extinguiu-se qualquer obrigação financeira da BRF perante a QIA.

Nesta data, o passivo financeiro relacionado à opção de venda detida pela QIA, no valor de R\$315.319, foi desreconhecido com o aumento correspondente na participação de não controladores, no Patrimônio Líquido consolidado, no montante de R\$294.661. A diferença entre o valor do passivo e o valor contábil da participação de não controladores em 13.12.21, no montante de R\$20.658, foi reconhecida na rubrica Outras Transações Patrimoniais, aumentando o Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores.

1.2. Combinações de negócios

1.2.1. Joody Al Sharqiya Food Production Factory

Em 18.01.21, por meio de sua subsidiária integral Badi Limited ("Badi"), a Companhia concluiu a transação de compra de 100% do capital social da Joody Al Sharqiya Food Production Factory ("Joody Al"), uma empresa de processamento de alimentos na Arábia Saudita. O valor justo da contraprestação foi equivalente a R\$40.720 (SAR29.195) pagos em caixa e, a partir dessa data, a Joody Al passou a ser uma subsidiária integral da Badi.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$11.476 decorrente da combinação de negócios consiste principalmente nas sinergias esperadas da combinação das operações da BRF com a Joody Al, reforçando a presença da Companhia no mercado saudita. Os resultados e o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrentes desta combinação de negócios estão apresentados no segmento Internacional (nota 25).

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição da Joody Al está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data de aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	408
Estoques	832
Imobilizado	30.128
Outros ativos circulantes e não circulantes	232
	31.600
Passivo	
Fornecedores	1.420
Obrigações tributárias	550
Benefícios a empregados	286
Outros passivos circulantes e não circulantes	100
	2.356
Acervo Líquido Adquirido	29.244
Valor justo da contraprestação transferida	40.720
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	11.476

1.2.2. Grupo Hercosul

Em 02.08.21, a Companhia concluiu a transação de compra de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Hercosul, após o cumprimento de todas as condições precedentes. A partir desta data, a BRF Pet S.A. ("BRF Pet") passou a deter 100% de participação na Gewinner Participações Ltda. e 99% na Hercosul International S.R.L. ("Hercosul International") e a BRF S.A. passou a deter 1% de participação da Hercosul International.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócio com o Grupo Hercosul está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data de aquisição	
	Gewinner Participações Consolidado	Hercosul International
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	17.743	4.402
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	40.767	8.413
Estoques	36.826	10.049
Tributos a recuperar	15.385	3.643
Imobilizado	70.796	72.035
Intangível	393.308	3.656
Outros ativos circulantes e não circulantes	28.794	2.805
	603.619	105.003
Passivo		
Obrigações sociais e trabalhistas	6.445	200
Fornecedores	66.597	8.582
Obrigações tributárias	14.879	200
Empréstimos e financiamentos	65.892	30.268
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (1)	5.949	-
Passivo de arrendamento	3.961	614
Tributos diferidos sobre o lucro	1.703	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	8.130	20.478
	173.556	60.342
Acervo Líquido Adquirido	430.063	44.661
Valor justo da contraprestação transferida	743.156	69.765
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	313.093	25.104

(1) Inclui R\$5.038 relativos a passivos contingentes reconhecidos em combinações de negócios.

O valor justo da contraprestação transferida foi de R\$812.921, dos quais R\$675.355 foram pagos em caixa, R\$119.180 serão pagos nos próximos 4 anos e R\$18.386 referem-se a contraprestação contingente. O valor a prazo está sujeito a juros e foi registrado na rubrica de Outros passivos, com alterações subsequentes registradas em Despesas financeiras.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, o valor da contraprestação poderá ser ajustado com base no endividamento líquido e capital de giro do Grupo Hercosul, para os quais a Companhia utilizou sua melhor estimativa na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Não há valor máximo definido para o ajuste de preço.

A contraprestação contingente reconhecida está atrelada ao ganho, por parte das entidades adquiridas, de processos administrativos e judiciais existentes na data da aquisição. Para a determinação do valor justo, utilizou-se por base o prognóstico dos advogados patronos de cada causa além dos aspectos negociais determinados no contrato de compra e venda. O pagamento da contraprestação contingente será realizado à medida em que os processos judiciais sejam encerrados a favor do Grupo Hercosul e este usufrua de seus benefícios econômicos.

Cabe destacar que estes processos serão registrados no Grupo Hercosul quando atingirem os critérios para reconhecimento de ativos.

A mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi concluída até a data de divulgação destas demonstrações financeiras e os principais ativos e passivos identificados que receberam alocação de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado, estoques, carteira de clientes, marcas e passivo contingente.

O passivo contingente reconhecido no montante de R\$5.038 é relativo a processos judiciais classificados como obrigações presentes e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda.

O ágio é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações da BRF Pet, Grupo Mogiana (definido na nota 1.2.3) e Grupo Hercosul reforçando a presença da BRF no setor de *pet food*. O resultado das entidades adquiridas, intangíveis com vida útil indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrentes desta combinação de negócios estão apresentados em Outros segmentos (nota 25). A Companhia possui a expectativa de que o ágio registrado seja dedutível para fins fiscais.

A Companhia incorreu em gastos com consultores, advogados e outros relacionados à aquisição e integração do Grupo Hercosul no montante de R\$19.861 no exercício findo em 31.12.21, os quais foram registrados na rubrica de Despesas administrativas.

Esta combinação de negócio contribuiu com receita líquida de R\$133.280 e lucro líquido de R\$2.465 da data de aquisição até 31.12.21 na demonstração do resultado consolidado. Se a combinação de negócio tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31.12.21, as receitas líquidas consolidadas para este exercício seriam aumentadas em R\$198.168 e o lucro líquido consolidado do exercício seria reduzido em R\$36.258.

1.2.3. Grupo Mogiana

Em 01.09.21, a Companhia, por meio de sua subsidiária BRF Pet, concluiu a aquisição das sociedades Paraguassu Participações S.A. ("Paraguassu") e Affinity Petcare Brasil Participações Ltda. ("Affinity"), ambas detentoras de 100% do capital social da Mogiana Alimentos S.A. (em conjunto formam o "Grupo Mogiana"), após o cumprimento de todas as condições precedentes. Portanto, a partir desta data, Paraguassu e Affinity passaram a ser subsidiárias integrais da BRF Pet.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócio com o Grupo Mogiana está demonstrado a seguir:

Combinado Grupo Mogiana	Valor justo na data de aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	938
Títulos e valores mobiliários	29.824
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	59.758
Estoques	54.517
Tributos a recuperar	27.748
Imobilizado	139.042
Intangível	206.553
Outros ativos circulantes e não circulantes	5.486
	523.866
Passivo	
Fornecedores	55.919
Empréstimos e Financiamentos	22.688
Passivo de arrendamento	10.168
Obrigações tributárias	11.487
Salários, obrigações sociais e participações	6.296
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (1)	34.976
Benefícios a empregados	2.081
Tributos diferidos sobre o lucro	815
Outros passivos circulantes e não circulantes	16.932
	161.362
Acervo Líquido Adquirido	362.504
Valor justo da contraprestação transferida	481.435
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	118.931

(1) Inclui R\$28.853 relativos a passivos contingentes reconhecidos em combinações de negócios.

O valor justo da contraprestação foi de R\$481.435, dos quais R\$290.225 foram pagos em caixa, R\$145.548 serão pagos nos próximos 6 anos e R\$45.662 referem-se a contraprestação contingente. O valor a prazo está sujeito a juros e foi registrado na rubrica de Outros passivos, com alterações subsequentes registradas em despesas financeiras. Ademais, do valor a prazo, R\$60.000 serão depositados em conta caução (caixa restrito) após o primeiro aniversário da aquisição, a título de garantia para a BRF Pet em caso de eventuais indenizações previstas no contrato de aquisição.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, o valor total da contraprestação pode ser ajustado com base no endividamento líquido e capital de giro da Mogiana Alimentos S.A., para os quais a Companhia utilizou sua melhor estimativa na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Não há valor máximo definido para o ajuste de preço.

A contraprestação contingente reconhecida está atrelada ao ganho, por parte das entidades adquiridas, de processos administrativos e judiciais existentes na data da aquisição. Para a determinação do valor justo,

utilizou-se por base o prognóstico dos advogados patronos de cada causa além dos aspectos negociais determinados no contrato de compra e venda. O pagamento da contraprestação contingente será realizado à medida em que os processos judiciais sejam ganhos pelo Grupo Mogiana e este usufrua de seus benefícios econômicos. No exercício findo em 31.12.21, foram pagos R\$2.830 referentes à contraprestação contingente.

Cabe destacar que estes processos serão registrados no Grupo Mogiana quando atingirem os critérios para reconhecimento de ativos.

A mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi concluída até a data de divulgação destas demonstrações financeiras e os principais ativos e passivos identificados que receberam alocação de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado, estoques, carteira de clientes, marcas, passivo contingente e parcelamento tributário (reconhecido na rubrica de Outros Passivos não circulantes).

O passivo contingente reconhecido no montante de R\$28.853 é relativo a processos judiciais classificados como obrigações presentes e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda.

O ágio é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações da BRF Pet, Grupo Mogiana e Grupo Hercosul reforçando a presença da BRF no setor de *pet food*. O resultado das entidades adquiridas, intangíveis com vida útil indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrentes desta combinação de negócios estão apresentados em Outros segmentos (nota 25). A Companhia possui a expectativa de que o ágio registrado seja dedutível para fins fiscais.

A Companhia incorreu em gastos com consultores, advogados e outros relacionados à aquisição e integração do Grupo Mogiana no montante de R\$9.526 no exercício findo em 31.12.21, os quais foram registrados na rubrica de despesas administrativas.

Esta combinação de negócio contribuiu com receita líquida de R\$173.909 e lucro líquido de R\$12.873 da data de aquisição até 31.12.21 na demonstração do resultado consolidado. Se a combinação de negócio tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31.12.21, as receitas líquidas consolidadas para este exercício seriam aumentadas em R\$329.418 e o lucro líquido consolidado do exercício seria aumentado em R\$27.955.

1.2.4. Efeitos das combinações de negócios se tivessem ocorrido no início do exercício

Se as combinações de negócios tivessem ocorrido no início do exercício findo em 31.12.21, as receitas líquidas consolidadas para este exercício seriam de R\$48.870.891 e o lucro líquido consolidado do exercício seria de R\$429.081.

1.3. Operações descontinuadas

No exercício findo em 31.12.21, a Companhia finalizou os processos de ajuste de preço relacionados às vendas da Campo Austral S.A. e da Avex S.A. Os referidos ajustes de preço totalizaram despesa de R\$59.270 (R\$47.802 líquidos de tributos sobre o lucro) e estão apresentados na rubrica de Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas, consistentemente com a prática adotada na venda das operações no ano de 2019.

Em 21.12.21, a Companhia firmou instrumento particular de transação e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") e a MFG Holding S.A.U. com finalidade de quitar indenizações relativas à alienação da anteriormente controlada Quickfood S.A. à Marfrig, concluída em 02.01.19. Tal transação resultou em uma despesa de R\$48.768 (R\$32.128 líquidos de tributos sobre o lucro), a qual está apresentada na rubrica de Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas, em aderência à prática adotada na venda das operações no ano de 2019.

1.4. Parcerias – autoprodução de energia

1.4.1. Parceria com a AES

Em 16.08.21, a Companhia celebrou acordo de investimento para a constituição de uma *joint venture* com uma subsidiária da AES Brasil Energia S.A. para construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuína, Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 160MWm (Megawatt médio), gerando 80MWm a serem comercializados com a Companhia por meio de contrato de compra e venda de energia de 15 anos.

O fechamento desta parceria está sujeito à aprovação das autoridades competentes e à verificação de outras condições usuais em operações dessa natureza. O início das operações do parque está previsto para 2024.

1.4.2. Parceria com a PontoOn

Em 16.09.21, a Companhia celebrou com a Intrepid Participações S.A. (“Intrepid”) contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada, pelo prazo de 15 anos, juntamente com instrumento particular de outorga de opção de compra de ações, que dispõe a respeito da entrada da BRF por meio de uma *holding* detida conjuntamente com a Intrepid, que tem por objetivo a construção de um parque para autogeração de energia solar nas cidades de Mauriti e Milagres, Ceará, com capacidade instalada de 320 MWp (Megawatt pico), com geração média de 80MWh.

O instrumento particular de outorga de opção de compra de ações dá o direito à BRF de adquirir participação na Intrepid por preço fixo. Caso exerça a opção, a BRF investirá diretamente o valor aproximado de R\$50 milhões, a ser desembolsado no curso do projeto. O início das operações do parque está previsto para 2024.

1.5. Investigações envolvendo a BRF

1.5.1. Operações Carne Fraca e Trapaça

A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por entidades governamentais brasileiras denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF.

Os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em Outras Despesas Operacionais no montante de R\$9.003 para o exercício findo em 31.12.21 (R\$28.004 no exercício findo em 31.12.20), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda. Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

Em relação as investigações conduzidas por órgãos reguladores e entidades governamentais dos Estados Unidos da América sobre essas operações, em 25.02.21, a Divisão de Execução da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) emitiu carta à Companhia declarando que concluiu sua investigação contra a BRF e que, com base nas informações que possui até referida data, não pretende recomendar qualquer ação de execução pela SEC contra a Companhia. Em 05.05.21, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“DOJ”) emitiu carta declarando que encerrou a investigação contra a BRF, com base nas informações que possui até a referida data. Nenhuma sanção ou penalidade foi imposta contra a Companhia.

1.5.2. Aprimoramento da governança

A Companhia tomou medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.6. Coronavírus (COVID-19)

Em 31.01.20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11.03.20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de

governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A BRF continua operando seus complexos industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios de apoio, ainda que temporariamente e parcialmente em regime de trabalho remoto em algumas de suas localidades corporativas. Desta forma, até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, não houve alteração relevante em sua programação de produção, operação e/ou comercialização. Adicionalmente, a administração tem desenvolvido e implementado diversos planos de contingência para sustentação de suas operações e monitora os efeitos da pandemia por meio de um comitê permanente de acompanhamento multidisciplinar, formado por executivos, especialistas na área de infectologia e consultores contratados.

Em função da pandemia, a Companhia incorreu em gastos diretos, principalmente relacionados a transporte, pessoal, prevenção, controle e doações, os quais estão apresentados na demonstração do resultado nas seguintes rubricas:

	31.12.21	Consolidado 31.12.20
Custo dos produtos vendidos (1)	(185.994)	(356.960)
Despesas com vendas	(18.234)	(56.307)
Despesas gerais e administrativas	(84.623)	(86.032)
	(288.851)	(499.299)

(1) No exercício findo em 31.12.20 inclui gastos não incrementais relacionados a ociosidade no valor de R\$55.926.

Conforme descrito na nota 14.1, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das informações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados ao valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados ao valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados ao valor justo; e
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Alterações em práticas contábeis

No exercício findo em 31.12.21, a Companhia alterou a classificação dos pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa, reclassificando esta rubrica da Atividade Operacional para a Atividade de Financiamento. Esta alteração foi feita para melhor apresentação dos fluxos de caixa da Companhia e harmonização com os relatórios utilizados pela administração na sua gestão.

Para assegurar a comparabilidade entre os exercícios apresentados, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações relativas ao exercício findo em 31.12.20:

	Controladora			31.12.20 Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.309.759	1.260.768	5.570.527	4.417.630	1.421.539	5.839.169
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.360.555)	-	(1.360.555)	(1.430.989)	-	(1.430.989)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(740.447)	(1.260.768)	(2.001.215)	(587.042)	(1.421.539)	(2.008.581)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	298.402	-	298.402	939.241	-	939.241
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.507.159	-	2.507.159	3.338.840	-	3.338.840

Para melhorar o nível de detalhes da apresentação das informações nas demonstrações financeiras, no exercício findo em 31.12.21 a Companhia passou a classificar os gastos com participações de empregados e administradores nos resultados por função na demonstração do resultado. Para garantir comparabilidade entre exercícios, os saldos comparativos foram reapresentados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			31.12.20 Consolidado			Notas Correspondentes
	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	
Custo dos produtos vendidos	(26.227.283)	(120.341)	(26.347.624)	(29.998.822)	(134.947)	(30.133.769)	29
Receitas (Despesas) Operacionais:							
Vendas	(4.405.558)	(66.406)	(4.471.964)	(5.587.488)	(85.542)	(5.673.030)	29
Gerais e administrativas	(507.540)	(48.448)	(555.988)	(770.282)	(62.576)	(832.858)	29
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(185.186)	235.195	50.009	(254.178)	283.065	28.887	27

3.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes.

As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- » controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- » transações com pagamento baseado em ações (nota 19);
- » transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 26);
- » probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 18).

Principais estimativas:

- » valor justo de instrumentos financeiros (nota 24);
- » análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (nota 14);
- » perdas de crédito esperadas (nota 6);
- » provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 7);
- » valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- » análise do valor recuperável de tributos (notas 9 e 10);
- » vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 13 e 14);
- » benefícios a empregados (nota 20);
- » provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 21);
- » Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios (1.2).

A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.4. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

- » ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo:

- » ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação;
- » ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.5. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas:

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Os índices de preços utilizados em 2021 e 2020 foram, respectivamente, de 51,65% e 34,04%.

3.6. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A Companhia mensura a participação de não controladores com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

3.7. Estoques

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.9. Tributos sobre o lucro

No Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.3).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

3.10. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais.

Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

3.11. Investimentos

São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

3.12. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 13).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

3.13. Ativo intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 14). A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa.

3.14. Ativo contingente

Os ativos contingentes são ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

3.15. Arrendamento

Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia avalia se:

- » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo durante o período do contrato, o que ocorre em qualquer das seguintes situações:
 - o a Companhia tem o direito de decidir como e para qual finalidade o ativo será utilizado, ou
 - o as condições são predeterminadas de tal forma que a Companhia tem o direito de operar o ativo ou projetou o ativo de forma que predetermina como e para qual finalidade será utilizado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, o qual representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência, rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma metodologia dos ativos de propriedade da Companhia (nota 3.12). Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento;

Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos.

3.16. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e planos de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e passivos para os planos exercíveis em caixa. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues.

A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário.

3.17. Plano de benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- » controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- » o controle é resultado de eventos passados;
- » os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- » data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- » data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.18. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação que se espera pagar é reconhecido por função no resultado do exercício.

3.19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que há grande número de processos cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

3.20. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

3.20.1. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

Categoria	Mensuração Inicial	Mensuração subsequente
Custo Amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
Valor Justo por meio do Resultado ("VJR")	Valor justo.	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.

Perdas de crédito esperadas em Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais.

Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.20.2. Passivos Financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

3.20.3. Ajuste a valor presente

A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados, que corresponde a 9,3% a.a. em 31.12.21 (9,8% a.a. em 31.12.20).

3.20.4. Contabilidade de *hedge*

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que

ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros Resultados Abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

3.20.5. Reforma da taxa de juros de referência

A Companhia não possui relações designadas para contabilidade de *hedge* que envolvam operações indexadas às taxas de juros de referência objeto de reforma. Adicionalmente, os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência (Libor) possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas.

3.21. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 25).

3.22. Receita de contrato com clientes

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho.

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e *rebates* podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.20.3).

3.23. Subvenções e incentivos fiscais

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação.

3.24. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

3.25. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (opções de ações e ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

As opções de ações somente são consideradas diluidoras quando o preço de exercício for inferior ao preço atual da ação.

3.26. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as normas novas e alterações em normas existentes, que possuem início de vigência em exercícios posteriores ao findo em 31.12.21 tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média (1)	31.12.21	Controladora 31.12.20	31.12.21	Consolidado 31.12.20
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	558	520	946.790	1.185.208
Rial Saudita	-	-	-	312.728	250.879
Reais	-	160.309	111.615	185.941	112.181
Euro	-	1.438	6.144	103.630	54.687
Lira Turca	-	-	-	42.899	347.740
Outras moedas	-	140	28	601.520	488.377
		162.445	118.307	2.193.508	2.439.072
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	4,97%	3.641	4.684	3.641	4.684
Certificado de depósito bancário	8,53%	4.410.146	3.650.812	4.451.214	3.662.448
		4.413.787	3.655.496	4.454.855	3.667.132
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	62.043	198.878
<i>Overnight</i>	0,15%	57.584	102.336	701.386	1.220.232
Outras moedas					
Depósito a prazo	-	-	-	117.028	51.311
		57.584	102.336	880.457	1.470.421
		4.633.816	3.876.139	7.528.820	7.576.625

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	31.12.21	Controladora 31.12.20	31.12.21	Consolidado 31.12.20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Ações (3)	-	USD / HKD	-	-	-	13.338	42.029
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	2,79	R\$	9,15%	324.771	312.515	324.771	312.515
Fundo de Investimentos - FIDC BRF	1,96	R\$	-	15.438	15.044	15.438	15.044
Outros	0,55	R\$ / ARS	-	-	-	22.084	1.643
				340.209	327.559	362.293	329.202
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (4)	1,33	AOA	3,99%	-	-	418.637	287.504
				340.209	327.559	794.268	658.735
Total circulante				324.771	312.515	346.855	314.158
Total não circulante (5)				15.438	15.044	447.413	344.577

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd em 31.12.21 e ações da Cofco Meats em 31.12.20.

(4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$18.630 (R\$9.894 em 31.12.20).

(5) Vencimento até 12.2023.

Em 31.12.21, o montante de R\$232.821 (R\$366.671 em 31.12.20) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Contas a receber de clientes				
Mercado interno				
Terceiros	1.504.012	1.999.807	1.610.300	2.002.586
Partes relacionadas	6.230	6.228	-	-
Mercado externo				
Terceiros	578.747	537.584	3.087.642	2.716.551
Partes relacionadas	5.718.547	3.239.348	-	-
	7.807.536	5.782.967	4.697.942	4.719.137
(-) Ajuste a valor presente	(10.688)	(10.026)	(14.394)	(13.316)
(-) Perdas de crédito esperadas	(588.946)	(555.712)	(638.583)	(605.940)
	7.207.902	5.217.229	4.044.965	4.099.881
Circulante	7.202.530	5.210.498	4.039.155	4.092.855
Não circulante	5.372	6.731	5.810	7.026
Outras contas a receber				
Outros recebíveis	114.563	113.949	114.565	113.949
(-) Ajuste a valor presente	(1.609)	(156)	(1.610)	(156)
(-) Perdas de crédito esperadas	(15.785)	(27.389)	(15.786)	(27.389)
	97.169	86.404	97.169	86.404
Circulante	68.001	43.566	68.001	43.566
Não circulante (1)	29.168	42.838	29.168	42.838

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 1,92 anos.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31.12.21, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$902.679 (R\$549.083 em 31.12.20) na controladora e no consolidado em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 31.12.21, os outros recebíveis são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$88.098 (R\$78.258 em 31.12.20).

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	(555.712)	(457.505)	(605.940)	(503.848)
(Adições) Reversões	(9.347)	(4.822)	(12.799)	(12.137)
Baixas	6.351	5.869	15.685	19.451
Variação cambial	(30.238)	(99.254)	(35.529)	(109.406)
Saldo no final do exercício	(588.946)	(555.712)	(638.583)	(605.940)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Valores a vencer	7.199.276	5.206.584	3.933.343	4.010.140
Vencidos				
01 a 60 dias	21.934	29.631	127.249	104.195
61 a 90 dias	1.036	1.357	6.241	6.045
91 a 120 dias	794	469	3.770	398
121 a 180 dias	1.481	458	3.002	7.024
181 a 360 dias	4.950	3.448	9.687	15.688
Acima de 360 dias	578.065	541.020	614.650	575.647
(-) Ajuste a valor presente	(10.688)	(10.026)	(14.394)	(13.316)
(-) Perdas de crédito esperadas	(588.946)	(555.712)	(638.583)	(605.940)
	7.207.902	5.217.229	4.044.965	4.099.881

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Produtos acabados	3.170.964	2.162.977	4.914.882	3.610.585
Produtos em elaboração	253.801	191.110	272.997	192.335
Matérias-primas	2.768.167	1.920.891	3.126.017	2.046.681
Materiais de embalagens	145.392	88.359	182.501	92.256
Materiais secundários	755.623	522.125	790.801	531.801
Almoxarifado	190.693	173.030	250.475	207.033
Importações em andamento	115.873	107.829	115.950	107.829
Outros	141.322	75.508	142.490	94.816
(-) Ajuste a valor presente	(138.332)	(80.568)	(141.243)	(80.577)
	7.403.503	5.161.261	9.654.870	6.802.759

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	(23.957)	(9.075)	(23.579)	(37.729)	(7.715)	(8.416)	(55.251)	(55.220)
Adições	(124.735)	(77.039)	(98.090)	(73.895)	(7.757)	(4.815)	(230.582)	(155.749)
Reversões	129.589	62.157	-	-	-	-	129.589	62.157
Baixas	-	-	76.585	88.045	9.682	5.516	86.267	93.561
Saldo no final do exercício	(19.103)	(23.957)	(45.084)	(23.579)	(5.790)	(7.715)	(69.977)	(55.251)

	Consolidado							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	(31.155)	(10.712)	(29.831)	(42.526)	(14.719)	(14.919)	(75.705)	(68.157)
Adições	(163.274)	(106.357)	(118.691)	(91.237)	(10.047)	(10.304)	(292.012)	(207.898)
Reversões	163.332	85.816	-	-	-	-	163.332	85.816
Baixas	-	-	94.500	104.115	13.106	10.688	107.606	114.803
Variação cambial	71	98	7	(183)	6	(184)	84	(269)
Saldo no final do exercício	(31.026)	(31.155)	(54.015)	(29.831)	(11.654)	(14.719)	(96.695)	(75.705)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante						Controladora Não circulante							
	Animais vivos						Animais vivos							
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	783.706	557.773	1.260.582	987.354	2.044.288	1.545.127	405.030	350.285	425.252	337.804	324.444	328.553	1.154.726	1.016.642
Adição/transferência	13.757.200	9.689.719	9.480.273	7.108.084	23.237.473	16.797.803	93.164	62.286	455.831	363.027	41.825	38.536	590.820	463.849
Variação do valor justo (1)	2.486.821	2.050.419	511.574	368.019	2.998.395	2.418.438	97.787	49.623	(217.418)	(184.005)	16.443	21.711	(103.188)	(112.671)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.818)	(59.586)	(57.818)	(59.586)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.957)	(5.099)	(3.957)	(5.099)
Transferências - circulante e não circulante	90.203	57.164	123.367	91.574	213.570	148.738	(90.203)	(57.164)	(123.367)	(91.574)	-	-	(213.570)	(148.738)
Transferência para estoques	(16.077.726)	(11.571.369)	(9.629.308)	(7.294.449)	(25.707.034)	(18.865.818)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	1.040.204	783.706	1.746.488	1.260.582	2.786.692	2.044.288	505.778	405.030	540.298	425.252	320.937	324.444	1.367.013	1.154.726

	Circulante						Consolidado Não circulante							
	Animais vivos						Animais vivos							
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	868.428	615.685	1.260.582	987.354	2.129.010	1.603.039	472.053	414.668	425.252	337.804	324.444	328.553	1.221.749	1.081.025
Adição/transferência	14.078.311	9.705.994	9.480.273	7.108.084	23.558.584	16.814.078	97.765	71.494	455.831	363.027	41.825	38.536	595.421	473.057
Variação do valor justo (1)	2.628.793	2.059.397	511.574	368.019	3.140.367	2.427.416	105.385	51.660	(217.418)	(184.005)	16.443	21.711	(95.590)	(110.634)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.818)	(59.586)	(57.818)	(59.586)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.957)	(5.099)	(3.957)	(5.099)
Transferências - circulante e não circulante	91.890	57.164	123.367	91.574	215.257	148.738	(91.890)	(57.164)	(123.367)	(91.574)	-	-	(215.257)	(148.738)
Transferência para estoques	(16.469.201)	(11.571.369)	(9.629.308)	(7.294.449)	(26.098.509)	(18.865.818)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(44.788)	1.557	-	-	(44.788)	1.557	(30.066)	1.784	-	-	-	-	(30.066)	1.784
Saldo no final do exercício	1.153.433	868.428	1.746.488	1.260.582	2.899.921	2.129.010	553.247	472.053	540.298	425.252	320.937	324.444	1.414.482	1.221.749

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$943.789 (R\$789.496 em 31.12.20) na controladora e R\$1.030.491 (R\$876.976 em 31.12.20) no consolidado.

As quantidades estimadas e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.21		Controladora 31.12.20	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	176.802	1.040.204	178.143	783.706
Suínos imaturos	4.469	1.746.488	4.204	1.260.582
Total circulante	181.271	2.786.692	182.347	2.044.288
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	5.510	174.706	6.243	152.632
Aves maduras	10.420	331.072	10.207	252.398
Suínos imaturos	223	141.101	203	93.466
Suínos maduros	452	399.197	457	331.786
Total não circulante	16.605	1.046.076	17.110	830.282
	197.876	3.832.768	199.457	2.874.570

	31.12.21		Consolidado 31.12.20	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	197.859	1.153.433	199.877	868.428
Suínos imaturos	4.469	1.746.488	4.204	1.260.582
Total circulante	202.328	2.899.921	204.081	2.129.010
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.170	192.017	7.320	188.967
Aves maduras	11.621	361.230	11.395	283.086
Suínos imaturos	223	141.101	203	93.466
Suínos maduros	452	399.197	457	331.786
Total não circulante	18.466	1.093.545	19.375	897.305
	220.794	3.993.466	223.456	3.026.315

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais e cíveis em 31.12.21 no valor de R\$69.308 na controladora e no consolidado (R\$68.381 na controladora e no consolidado em 31.12.20).

8.1. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das florestas e, o impacto destas na mensuração.

O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior
		Custos com integrados	Custo com integrados superior	Custo com integrados inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.21 foi equivalente a R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por estéreo (R\$34,63 por estéreo em 31.12.20). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.21 foi de 6,70% (6,00% em 31.12.20).

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	NE	Saldo em 31.12.20	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Controladora Saldo em 31.12.21
ICMS e IVA	9.1						
ICMS e IVA a recuperar		1.483.612	573.009	(84.904)	(160.278)	239	1.811.678
(-) Redução a valor recuperável		(154.721)	(30.396)	29.133	18.395	-	(137.589)
PIS e COFINS	9.2						
PIS e COFINS a recuperar		3.167.001	467.854	(1.053.651)	-	76.863	2.658.067
(-) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	(14.228)
IPI	9.3						
IPI a recuperar		808.524	6.888	(2.356)	-	114.981	928.037
(-) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	-	-	-	(1.984)
INSS							
INSS a recuperar		341.824	36.829	(66.810)	-	6.283	318.126
(-) Redução a valor recuperável		(102)	102	-	-	-	-
Outros							
Outros tributos a recuperar		52.115	34.645	(957)	-	-	85.803
(-) Redução a valor recuperável		(1.484)	97	857	-	-	(530)
		5.680.557	1.089.028	(1.178.688)	(141.883)	198.366	5.647.380
Circulante		812.338					881.927
Não circulante		4.868.219					4.765.453
	NE	Saldo em 31.12.20	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em 31.12.21
Tributos sobre o lucro	9.4						
Tributos sobre o lucro a recuperar		91.996	178.387	(29.749)	-	18	240.652
(-) Redução a valor recuperável		(8.985)	(6.904)	-	-	-	(15.889)
		83.011	171.483	(29.749)	-	18	224.763
Circulante		28.888					29.784
Não circulante		54.123					194.979

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes, quando se efetivam vendas dos créditos a terceiros.

		Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências	Atualização Monetária	Controladora Saldo em
	NE	31.12.19					31.12.20
ICMS e IVA	9.1						
ICMS e IVA a recuperar		1.476.595	298.792	(164.645)	(127.370)	240	1.483.612
(-) Redução a valor recuperável		(141.192)	(38.033)	3.022	21.482	-	(154.721)
PIS e COFINS	9.2						
PIS e COFINS a recuperar		2.986.235	728.955	(591.245)	-	43.056	3.167.001
(-) Redução a valor recuperável		(16.922)	-	2.694	-	-	(14.228)
IPI	9.3						
IPI a recuperar		848.861	2.315	(7.197)	(92.812)	57.357	808.524
(-) Redução a valor recuperável		(3.818)	(263)	2.097	-	-	(1.984)
INSS							
INSS a recuperar		255.949	88.616	(7.634)	-	4.893	341.824
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	(102)
Outros							
Outros tributos a recuperar		41.050	11.949	(884)	-	-	52.115
(-) Redução a valor recuperável		(5.160)	-	3.676	-	-	(1.484)
		5.441.496	1.092.331	(760.116)	(198.700)	105.546	5.680.557
Circulante		274.480					812.338
Não circulante		5.167.016					4.868.219
	NE	Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências	Atualização Monetária	Saldo em
		31.12.19					31.12.20
Tributos sobre o lucro	9.4						
Tributos sobre o lucro a recuperar		313.704	30.596	(256.644)	-	4.340	91.996
(-) Redução a valor recuperável		(8.985)	-	-	-	-	(8.985)
		304.719	30.596	(256.644)	-	4.340	83.011
Circulante		40.291					28.888
Não circulante		264.428					54.123

		Saldo em	Combinação de negócios (nota 1.2)	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Consolidado Saldo em
	NE	31.12.20							31.12.21
ICMS e IVA	9.1								
ICMS e IVA a recuperar		1.568.975	6.479	668.918	(185.750)	(160.278)	239	(12.556)	1.886.027
(-) Redução a valor recuperável		(154.721)	-	(30.661)	29.133	18.395	-	-	(137.854)
PIS e COFINS	9.2								
PIS e COFINS a recuperar		3.168.099	34.259	471.560	(1.065.504)	-	76.862	-	2.685.276
(-) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	-	-	(14.228)
IPI	9.3								
IPI a recuperar		808.528	1.109	7.392	(2.363)	-	114.979	-	929.645
(-) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	-	-	-	-	-	(1.984)
INSS									
INSS a recuperar		341.825	12	36.829	(66.810)	-	6.282	-	318.138
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	102	-	-	-	-	-
Outros									
Outros tributos a recuperar		52.889	3.995	39.427	(4.057)	-	-	(38)	92.216
(-) Redução a valor recuperável		(1.963)	-	99	857	-	-	-	(1.007)
		5.767.318	45.854	1.193.666	(1.294.494)	(141.883)	198.362	(12.594)	5.756.229
Circulante		899.120							976.133
Não circulante		4.868.198							4.780.096
	NE	Saldo em	Combinação de negócios	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Saldo em
		31.12.20							31.12.21
Tributos sobre o lucro	9.4								
Tributos sobre o lucro a recuperar		107.728	922	246.162	(60.058)	-	18	(722)	294.050
(-) Redução a valor recuperável		(9.029)	-	(6.904)	-	-	-	-	(15.933)
		98.699	922	239.258	(60.058)	-	18	(722)	278.117
Circulante		43.840							71.762
Não circulante		54.859							206.355

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes, quando se efetivam vendas dos créditos a terceiros.

	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências	Atualização Monetária	Variação Cambial	Consolidado Saldo em 31.12.20
ICMS e IVA	9.1							
ICMS e IVA a recuperar		1.635.663	570.056	(549.446)	(127.370)	240	39.832	1.568.975
(-) Redução a valor recuperável		(141.193)	(38.033)	3.022	21.483	-	-	(154.721)
PIS e COFINS	9.2							
PIS e COFINS a recuperar		2.990.313	729.213	(594.483)	-	43.056	-	3.168.099
(-) Redução a valor recuperável		(16.922)	-	2.694	-	-	-	(14.228)
IPI	9.3							
IPI a recuperar		848.865	2.319	(7.201)	(92.812)	57.357	-	808.528
(-) Redução a valor recuperável		(3.818)	(263)	2.097	-	-	-	(1.984)
INSS								
INSS a recuperar		255.967	88.621	(7.663)	-	4.893	7	341.825
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	-	(102)
Outros								
Outros tributos a recuperar		80.145	11.952	(901)	(38.277)	-	(30)	52.889
(-) Redução a valor recuperável		(5.639)	-	3.676	-	-	-	(1.963)
		5.643.279	1.363.865	(1.148.205)	(236.976)	105.546	39.809	5.767.318
Circulante		473.732						899.120
Não circulante		5.169.547						4.868.198
	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências	Atualização Monetária	Variação Cambial	Saldo em 31.12.20
Tributos sobre o lucro	9.4							
Tributos sobre o lucro a recuperar		430.778	58.007	(422.496)	-	4.341	37.098	107.728
(-) Redução a valor recuperável		(9.029)	-	-	-	-	-	(9.029)
		421.749	58.007	(422.496)	-	4.341	37.098	98.699
Circulante		152.486						43.840
Não circulante		269.263						54.859

9.1. ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços e IVA – Imposto sobre Valor Agregado

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amazonas, os quais se realizarão a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços.

9.2. PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

No exercício findo em 31.12.21, a Companhia reconheceu ganhos decorrentes de processos movidos pelas subsidiárias SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. e Batávia S.A., ambas já incorporadas pela BRF S.A. e de processo movido pela Up! Alimentos Ltda. (empresa controlada em conjunto pela BRF S.A., cujas operações foram encerradas), garantindo o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de apuração do PIS e da COFINS. Os períodos envolvidos nos processos são de 2002 até 2017, data a partir da qual a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia, com suporte de consultores, obteve os arquivos fiscais do período e efetuou as conciliações com as obrigações acessórias, apurando os valores referentes a estes processos de forma confiável, por meio do ICMS destacado em nota fiscal. Desta forma, foi reconhecido o valor de R\$92.171 na rubrica PIS e COFINS a Recuperar, sendo o principal de R\$41.554 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$50.617 registrados em Receitas Financeiras.

Em 31.12.21, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$2.341.737 (R\$2.818.391 em 31.12.20). O montante de R\$628.557 relacionado a estes créditos foi compensado com outros tributos federais no exercício findo em 31.12.21 (nulo no exercício findo em 31.12.20).

Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de compensação com tributos federais ou recebimento de precatórios conforme expectativa a seguir:

	PIS e COFINS
Total circulante	604.626
Total não circulante	1.737.111
2023	718.149
2024	687.602
2025	331.360
	2.341.737

9.3. IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários relevantes decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na controladora e no consolidado em 31.12.21 é de R\$945.845 (R\$860.820 em 31.12.20), sendo R\$919.982 (R\$805.001 em 31.12.20) registrados na rubrica Tributos a Recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrados nas rubricas Outros Ativos Circulantes, no montante de R\$8.936 (R\$40.370 em 31.12.20) e em Outros Ativos Não Circulantes, no montante de R\$16.927 (R\$15.449 em 31.12.20).

De acordo com projeções realizadas pela Administração, estima-se sua realização por meio de precatórios conforme expectativa a seguir:

	IPI
Total circulante	8.936
Total não circulante	936.909
2023	16.927
2025	678.852
2026	241.130
	945.845

9.4. Tributos sobre o lucro

Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

No exercício findo em 31.12.21, o Supremo Tribunal Federal, mais alta instância do Poder Judiciário do Brasil, julgou inconstitucional a incidência de imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) sobre as receitas de juros de mora reconhecidos em razão de repetição de indébitos tributários, ou seja, pagamentos de tributos a maior. Os períodos envolvidos nos processos da Companhia são de 2005 até 2020. A partir de tal julgamento, a Companhia deixou de tributar tais receitas e apurou o direito de reaver valores de tributos pagos anteriormente sobre estas.

Para os exercícios em que a Companhia teve lucro tributável e, portanto, pagou IRPJ e CSLL sobre as receitas decorrentes de juros de mora em repetição de indébitos tributários, foi reconhecido o montante de R\$132.224 na rubrica de Tributos a recuperar sobre o lucro, sendo o principal de R\$91.800 registrado em contrapartida a Tributos sobre o lucro e os juros e correções monetárias de R\$40.424 registrados em Receitas Financeiras. Tais créditos podem ser utilizados na compensação de outros tributos federais no Brasil. Para os exercícios em que a companhia apresentou prejuízo fiscal, foi apurado um incremento nas bases de prejuízos fiscais no montante de R\$2.526.115.

9.5. Realização dos créditos tributários federais no Brasil

A Companhia recebeu em caixa, por meio de realização de precatórios relacionados a saldos de IPI a recuperar, o montante de R\$32.802 no exercício findo em 31.12.21 na controladora e no consolidado (R\$235.405 no exercício findo em 31.12.20).

A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS e Imposto de Renda no montante de R\$1.153.520 no exercício findo em 31.12.21 na controladora e no consolidado (R\$863.602 na controladora e no consolidado em 31.12.20), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

10.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.805.912	2.052.843	2.822.754	2.060.846
Base de cálculo negativa CSLL	1.040.511	769.402	1.046.574	772.283
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	456.206	458.019	458.229	458.019
Perdas de crédito esperadas	184.230	194.969	184.643	194.977
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	64.297	67.900	64.297	67.900
Provisão para outras obrigações	136.571	115.959	150.609	115.959
Participação de empregados no resultado	47.227	86.752	47.227	86.752
Redução ao valor recuperável dos estoques	25.204	19.184	27.934	19.189
Plano de benefícios a empregados	137.174	216.510	148.990	216.510
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	95.563	86.308	95.563	86.308
Perdas não realizadas com derivativos, líquidas	21.310	-	21.310	-
Outras adições temporárias	20.501	12.503	42.566	41.899
	5.034.706	4.080.349	5.110.696	4.120.642
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(307.442)	(320.729)	(307.442)	(320.729)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(884.245)	(851.436)	(895.407)	(851.436)
Combinação de negócios (1)	(900.108)	(740.385)	(920.214)	(761.429)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	-	(42.493)	-	(42.493)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(37.109)	(39.269)	(37.692)	(39.269)
Outras exclusões temporárias	(20.415)	(17.268)	(32.381)	(22.749)
	(2.149.319)	(2.011.580)	(2.193.136)	(2.038.105)
Total de tributos diferidos	2.885.387	2.068.769	2.917.560	2.082.537
Total do Ativo	2.885.387	2.068.769	2.941.270	2.109.064
Total do Passivo	-	-	(23.710)	(26.527)
	2.885.387	2.068.769	2.917.560	2.082.537

(1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no lucro das operações continuadas	779.862	227.906	807.744	242.271
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros resultados abrangentes	8.738	32.070	8.738	32.070
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no prejuízo das operações descontinuadas	28.018	-	28.018	-
Outros (1)	-	299	(9.477)	47.644
Saldo no final do exercício	2.885.387	2.068.769	2.917.560	2.082.537

(1) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os saldos no exterior.

10.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, ajustados por alterações em premissas econômicas e com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. O estudo de recuperabilidade é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2022	50.574	50.574
2023	307.778	309.537
2024	294.687	299.366
2025	352.431	359.969
2026	392.953	400.725
2027 a 2029	1.362.961	1.364.017
2030 e 2031	1.085.039	1.085.141
	3.846.423	3.869.328

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais às alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$6.204.203 em 31.12.21 (R\$4.589.674 em 31.12.20), que foi significativamente aumentado no exercício findo em 31.12.21 por conta do descrito na nota 9.4, além de outros efeitos. Deste montante, R\$3.846.423 em 31.12.21 (R\$2.822.245 em 31.12.20) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade (nota 3.9). Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros.

10.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro - operações continuadas	(125.082)	1.155.658	(34.788)	1.147.798
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Benefício (despesa) à alíquota nominal	42.528	(392.924)	11.828	(390.251)
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial	294.952	2.149.057	8.626	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	244.822	1.018.576
Diferença de moeda funcional em controladas	-	-	(129)	1.142.762
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(840.523)	(1.842.478)	(840.457)	(1.842.478)
Reconhecimento de ativo fiscal de exercícios anteriores (2)	1.025.000	361.000	1.025.000	361.000
Juros de mora sobre indébitos tributários (3)	104.177	-	104.789	-
Tributação de lucros no exterior	(32.770)	(63.252)	(33.455)	(63.252)
Pagamento baseado em ações	(24.454)	(22.774)	(24.454)	(22.774)
Preço de transferência	(71.634)	(40.568)	(71.634)	(40.568)
Multas	(11.042)	(5.261)	(11.042)	(5.261)
Subvenções para investimentos	109.591	52.279	109.591	52.279
Outras diferenças permanentes	28.642	32.827	28.617	32.238
	624.467	227.906	552.102	242.271
Alíquota efetiva	499,2%	-19,7%	1587,0%	-21,1%
Tributo corrente	(155.395)	-	(255.642)	(77.373)
Tributo diferido	779.862	227.906	807.744	319.644

- (1) Valor referente ao não reconhecimento do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no exercício de 2021, no montante de R\$2.472.126 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).
- (2) A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de tributos diferidos sobre o lucro (conforme nota 10.2) e, com base neste, reconheceu o montante de R\$1.025.000 em seu ativo.
- (3) Referente à não tributação de juros de mora sobre indébitos tributários. Inclui o valor de R\$79.639 referente a exercícios anteriores (nota 9.4).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	248.990	244.977	269.747	301.739	34.539	28.965	553.276	575.681
Adições	5.002	12.294	100.403	133.847	10.723	6.719	116.128	152.860
Liberação a favor da Companhia	(1.743)	(11.948)	(38.346)	(51.414)	(1.997)	(370)	(42.086)	(63.732)
Liberação a favor da contraparte	(207)	(907)	(115.268)	(126.405)	(3.717)	(2.055)	(119.192)	(129.367)
Atualização monetária	5.202	4.574	28.600	11.980	3.703	1.280	37.505	17.834
Saldo no final do exercício	257.244	248.990	245.136	269.747	43.251	34.539	545.631	553.276

	Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo no início do exercício	248.990	244.977	269.812	301.808	34.539	28.965	553.341	575.750
Adições	5.074	12.294	100.730	133.847	12.305	6.719	118.109	152.860
Liberação a favor da Companhia	(1.743)	(11.948)	(38.357)	(51.414)	(1.997)	(370)	(42.097)	(63.732)
Liberação a favor da contraparte	(236)	(907)	(115.633)	(126.405)	(3.717)	(2.055)	(119.586)	(129.367)
Combinação de negócios (nota 1.2)	2.132	-	859	-	-	-	2.991	-
Atualização monetária	5.251	4.574	28.604	11.980	3.714	1.280	37.569	17.834
Variação cambial	-	-	(8)	(4)	-	-	(8)	(4)
Saldo no final do exercício	259.468	248.990	246.007	269.812	44.844	34.539	550.319	553.341

12. INVESTIMENTOS

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladas													Coligadas		Total		
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Estabec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Austria GmbH	PSA Labor. Veter. Ltda	Hercosul International S.R.L.	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Lda	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Chile S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	31.12.21	31.12.20
a) Participação no capital 31.12.21																		
% de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	-	99,99%	1,00%	43,10%	10,00%	-	100,00%	60,00%	0,01%	100,00%	-	33,33%		
Quantidade total de ações e cotas	7.176.530	1	9.918.875	2.087.898.669	-	5.463.850	200.000	594.576.682	150.000	-	2.352.881.073	3.027.987.368	10.000	14.249.459	-	-		
Quantidade de ações e cotas detidas	7.176.530	1	9.918.538	2.087.898.669	-	5.463.849	2.000	256.253.695	15.000	-	2.352.881.073	1.816.792.421	1	14.249.459	-	-		
b) Informações em 31.12.21																		
Capital social	1.311	6.523	1.765	1.069.740	-	5.564	63.362	338.054	3	-	497.012	16.169	334.999	1.311	-	-		
Patrimônio líquido	596	12.101.820	77	1.051.231	-	8.121	33.136	4.506	6.137	-	95.322	(63.628)	(559)	2.350	-	-		
Valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	277	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado do exercício	78	887.944	(360)	(7.108)	(5.656)	2.719	2.016	1.113	3.514	2.219	3.719	(26.968)	(15.153)	57	-	-		
c) Movimentação do investimento																		
Saldo no início do exercício (31.12.20)	518	11.455.186	51	14.412	314.811	5.402	-	1.130	154	29.557	89.924	-	-	2.307	2.591	5.699	11.921.742	6.498.934
Movimentações Resultado																		
Resultado de equivalência patrimonial	78	887.944	(360)	(7.117)	(5.656)	2.719	9	598	351	2.219	3.664	(16.999)	(2)	57	-	-	867.505	6.320.756
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)	(303.949)
Movimentações de capital																		
Aumento (redução) de capital	-	-	-	1.037.075	-	-	-	-	-	(31.002)	-	-	-	-	114	821	1.007.008	11.152
Transação de capital entre controladas	-	9.046	352	-	(8.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	856	(7.500)
Baixa de opção de venda detida por minoritários	-	20.658	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.658	-
Aquisição (alienação) de participação societária	-	-	-	-	-	-	712	-	-	-	-	-	-	-	(2.705)	-	(1.993)	(29.979)
Ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	(79.673)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.673)	(14.344)
Variação cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Outros																		
Outros resultados abrangentes	-	(245.471)	34	6.861	(220.940)	-	21	214	109	(774)	1.734	3.546	-	-	-	-	(454.666)	(493.128)
Constituição (Reversão) de provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.453	2	-	-	-	13.455	(60.200)
Operações descontinuadas	-	(25.543)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.543)	-
Saldo no final do exercício (31.12.21)	596	12.101.820	77	1.051.231	-	8.121	772	1.942	614	-	95.322	-	-	2.350	-	6.520	13.269.365	11.921.742

A Companhia possui outros investimentos no valor de R\$583 na controladora e R\$593 no consolidado (R\$583 na controladora e no consolidado em 31.12.20).

Em 31.12.21, as controladas, coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Controladora Saldo em 31.12.21
Custo						
Terrenos		560.856	3.581	(17.512)	8.043	554.968
Edificações, instalações e benfeitorias		9.772.665	353.143	(172.241)	482.646	10.436.213
Máquinas e equipamentos		7.864.533	104.750	(230.208)	370.326	8.109.401
Móveis e utensílios		106.031	391	(3.613)	10.549	113.358
Veículos		209.770	2.210	(9.007)	724	203.697
Imobilizações em andamento		595.353	1.394.230	-	(893.008)	1.096.575
Adiantamentos a fornecedores		923	6.600	-	-	7.523
		19.110.131	1.864.905	(432.581)	(20.720)	20.521.735
Depreciação						
Terrenos (3)	20,97%	(12.648)	(8.246)	589	-	(20.305)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,45%	(3.683.103)	(599.231)	102.083	(8.292)	(4.188.543)
Máquinas e equipamentos	7,02%	(4.127.347)	(499.058)	198.215	7.594	(4.420.596)
Móveis e utensílios	6,67%	(54.722)	(5.344)	2.632	686	(56.748)
Veículos	28,15%	(63.753)	(56.116)	7.532	5	(112.332)
		(7.941.573)	(1.167.995)	311.051	(7)	(8.798.524)
		11.168.558	696.910	(121.530)	(20.727)	11.723.211

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$28.772 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

	Taxa média	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.20
Custo						
Terrenos		546.976	6.260	(13.900)	21.520	560.856
Edificações, instalações e benfeitorias		9.558.475	226.438	(86.330)	74.082	9.772.665
Máquinas e equipamentos		7.669.528	9.487	(159.552)	345.070	7.864.533
Móveis e utensílios		101.855	468	(6.505)	10.213	106.031
Veículos		121.079	97.535	(8.760)	(84)	209.770
Imobilizações em andamento		335.872	752.949	-	(493.468)	595.353
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	923	923
		<u>18.333.785</u>	<u>1.093.137</u>	<u>(275.047)</u>	<u>(41.744)</u>	<u>19.110.131</u>
Depreciação						
Terrenos	20,97%	(4.258)	(6.834)	244	(1.800)	(12.648)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,74%	(3.126.532)	(614.982)	63.432	(5.021)	(3.683.103)
Máquinas e equipamentos	6,67%	(3.790.298)	(441.873)	103.623	1.201	(4.127.347)
Móveis e utensílios	6,67%	(54.854)	(5.231)	5.461	(98)	(54.722)
Veículos	27,12%	(24.541)	(40.913)	1.617	84	(63.753)
		<u>(7.000.483)</u>	<u>(1.109.833)</u>	<u>174.377</u>	<u>(5.634)</u>	<u>(7.941.573)</u>
		<u>11.333.302</u>	<u>(16.696)</u>	<u>(100.670)</u>	<u>(47.378)</u>	<u>11.168.558</u>

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Combinação de negócios (nota 1.2)	Transferências (2)	Variação cambial	Saldo em 31.12.21
Custo								
Terrenos		608.389	4.799	(19.378)	27.988	100.463	(12.244)	710.017
Edificações, instalações e benfeitorias		10.444.526	533.269	(183.824)	95.153	413.049	(7.523)	11.294.650
Máquinas e equipamentos		8.395.520	111.951	(274.290)	165.216	391.013	(54.035)	8.735.375
Móveis e utensílios		157.085	3.959	(8.076)	5.092	4.833	(12.028)	150.865
Veículos		346.218	46.768	(29.710)	8.637	7.844	4.532	384.289
Imobilizações em andamento		608.255	1.494.087	(18.601)	9.915	(937.589)	(11.342)	1.144.725
Adiantamentos a fornecedores		12.748	42.290	-	-	(19.437)	(2.492)	33.109
		20.572.741	2.237.123	(533.879)	312.001	(39.824)	(95.132)	22.453.030
Depreciação								
Terrenos (3)	15,34%	(13.800)	(12.106)	2.272	-	(11.954)	(1.200)	(36.788)
Edificações, instalações e benfeitorias	8,11%	(3.851.225)	(763.843)	111.746	-	3.668	5.219	(4.494.435)
Máquinas e equipamentos	6,84%	(4.304.007)	(549.206)	220.428	-	890	19.247	(4.612.648)
Móveis e utensílios	6,66%	(79.924)	(10.566)	6.362	-	4.027	7.281	(72.820)
Veículos	27,90%	(108.205)	(104.473)	18.482	-	343	(1.624)	(195.477)
		(8.357.161)	(1.440.194)	359.290	-	(3.026)	28.923	(9.412.168)
		12.215.580	796.929	(174.589)	312.001	(42.850)	(66.209)	13.040.862

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$50.895 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

							Consolidado
	Taxa média	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Varição cambial	Saldo em 31.12.20
Custo							
Terrenos		603.479	7.582	(13.665)	6.031	4.962	608.389
Edificações, instalações e benfeitorias		10.148.798	287.834	(148.793)	268	156.419	10.444.526
Máquinas e equipamentos		8.177.047	20.293	(166.183)	278.530	85.833	8.395.520
Móveis e utensílios		140.439	851	(8.604)	18.946	5.453	157.085
Veículos		213.199	165.737	(54.491)	(5.639)	27.412	346.218
Imobilizações em andamento		348.907	778.151	-	(516.360)	(2.443)	608.255
Adiantamentos a fornecedores		528	8.885	-	3.851	(516)	12.748
		<u>19.632.397</u>	<u>1.269.333</u>	<u>(391.736)</u>	<u>(214.373)</u>	<u>277.120</u>	<u>20.572.741</u>
Depreciação							
Terrenos	21,32%	(5.086)	(7.132)	813	(1.802)	(593)	(13.800)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,45%	(3.263.801)	(688.767)	122.812	15.895	(37.364)	(3.851.225)
Máquinas e equipamentos	6,64%	(3.950.250)	(487.956)	110.163	56.748	(32.712)	(4.304.007)
Móveis e utensílios	6,67%	(71.779)	(11.704)	6.931	(801)	(2.571)	(79.924)
Veículos	25,87%	(64.592)	(72.562)	41.236	2.389	(14.676)	(108.205)
		<u>(7.355.508)</u>	<u>(1.268.121)</u>	<u>281.955</u>	<u>72.429</u>	<u>(87.916)</u>	<u>(8.357.161)</u>
		<u>12.276.889</u>	<u>1.212</u>	<u>(109.781)</u>	<u>(141.944)</u>	<u>189.204</u>	<u>12.215.580</u>

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.21 foi de R\$56.337 na controladora e R\$57.001 no consolidado (R\$21.676 na controladora e no consolidado em 31.12.20).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 7,71% a.a. na controladora e 7,77% a.a. no consolidado no exercício findo em 31.12.21 (6,26% a.a. na controladora e consolidado em 31.12.20).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Terrenos	Financeiro/Fiscal	150.420	223.918	150.420	223.918
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.207.344	1.491.531	1.209.662	1.491.531
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Cível	1.280.116	1.470.295	1.284.033	1.470.295
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	14.960	15.700	14.960	15.700
Veículos	Financeiro/Fiscal	276	294	276	294
		2.653.116	3.201.738	2.659.351	3.201.738

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.21
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		71.764	1.369	(3.183)	-	69.950
Fidelização de integrados		5.328	197	(785)	-	4.740
Patentes		6.205	-	(3.720)	-	2.485
Software		613.041	5.214	(64.038)	171.804	726.021
Intangível em andamento		45.918	168.191	-	(143.037)	71.072
		3.678.796	174.971	(71.726)	28.767	3.810.808
Amortização						
Acordo de não concorrência	66,31%	(69.089)	(2.680)	3.182	-	(68.587)
Fidelização de integrados	22,16%	(4.695)	(505)	775	-	(4.425)
Patentes	10,00%	(5.997)	(24)	3.720	-	(2.301)
Software	39,31%	(412.539)	(176.542)	63.917	5	(525.159)
		(492.320)	(179.751)	71.594	5	(600.472)
		3.186.476	(4.780)	(132)	28.772	3.210.336

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transferências	Controladora Saldo em 31.12.20
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		71.729	414	(379)	-	71.764
Fidelização de integrados		14.604	-	(9.276)	-	5.328
Patentes		6.205	-	-	-	6.205
Software		491.682	72.783	(46.059)	94.635	613.041
Intangível em andamento		11.450	94.733	-	(60.265)	45.918
		3.532.210	167.930	(55.714)	34.370	3.678.796
Amortização						
Acordo de não concorrência	36,27%	(57.690)	(11.779)	380	-	(69.089)
Fidelização de integrados	12,75%	(12.744)	(1.030)	9.079	-	(4.695)
Patentes	10,00%	(5.524)	(473)	-	-	(5.997)
Software	34,59%	(316.720)	(148.317)	43.956	8.542	(412.539)
		(392.678)	(161.599)	53.415	8.542	(492.320)
		3.139.532	6.331	(2.299)	42.912	3.186.476

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Combinação de negócios (nota 1.2)	Transferências	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.21
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		2.935.577	-	(6.145)	468.604	-	27.147	3.425.183
Marcas		1.327.738	-	-	474.874	-	(69.277)	1.733.335
Acordo de não concorrência		107.162	1.369	(3.182)	2.246	-	2.613	110.208
Fidelização de integrados		5.328	197	(785)	-	-	-	4.740
Patentes		6.205	-	(3.723)	-	1.038	(2)	3.518
Relacionamento com clientes		1.067.713	-	-	124.569	-	(72.748)	1.119.534
Software		657.255	5.220	(64.045)	1.828	172.107	(1.966)	770.399
Intangível em andamento		46.054	178.059	-	-	(125.275)	(122)	98.716
		6.153.032	184.845	(77.880)	1.072.121	47.870	(114.355)	7.265.633
Amortização								
Acordo de não concorrência	49,02%	(97.408)	(10.086)	3.182	-	-	(2.437)	(106.749)
Fidelização de integrados	22,16%	(4.695)	(505)	775	-	-	-	(4.425)
Patentes	10,00%	(5.999)	(42)	3.723	-	(614)	4	(2.928)
Relacionamento com clientes	7,91%	(375.131)	(84.010)	-	-	-	21.367	(437.774)
Software	39,50%	(449.697)	(180.026)	63.920	-	3.639	(1.779)	(563.943)
		(932.930)	(274.669)	71.600	-	3.025	17.155	(1.115.819)
		5.220.102	(89.824)	(6.280)	1.072.121	50.895	(97.200)	6.149.814

(1) Taxa média ponderada ao ano.

							Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Varição cambial	Saldo em 31.12.20
Custo							
Ágio por rentabilidade futura		2.713.602	-	-	(6.970)	228.945	2.935.577
Marcas		1.322.262	-	-	-	5.476	1.327.738
Acordo de não concorrência		99.229	413	(379)	-	7.899	107.162
Fidelização de integrados		14.604	-	(9.276)	-	-	5.328
Patentes		6.305	-	(115)	-	15	6.205
Relacionamento com clientes		892.758	-	-	-	174.955	1.067.713
Software		523.615	73.423	(45.851)	97.117	8.951	657.255
Intangível em andamento		12.151	95.111	-	(61.434)	226	46.054
		5.584.526	168.947	(55.621)	28.713	426.467	6.153.032
Amortização							
Acordo de não concorrência	23,41%	(74.190)	(18.784)	379	-	(4.813)	(97.408)
Fidelização de integrados	12,75%	(12.744)	(1.030)	9.079	-	-	(4.695)
Patentes	10,00%	(5.626)	(476)	115	-	(12)	(5.999)
Relacionamento com clientes	7,35%	(242.263)	(79.969)	-	-	(52.899)	(375.131)
Software	34,22%	(341.624)	(153.288)	43.718	9.562	(8.065)	(449.697)
		(676.447)	(253.547)	53.291	9.562	(65.789)	(932.930)
		4.908.079	(84.600)	(2.330)	38.275	360.678	5.220.102

(1) Taxa média ponderada ao ano.

14.1. Análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (*impairment*)

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia. Em 2021, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2026 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,10% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 9,14% a.a. a 11,60% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2022	2023	2024	2025	2026
Inflação - Brasil	4,13%	3,12%	3,12%	2,99%	3,06%
Inflação - Estados Unidos	2,40%	2,17%	2,01%	2,01%	2,05%
Câmbio - BRL / USD	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos tributos sobre o lucro.

Com base nas análises da Administração, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax* ("EBIT") e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

		Variações	
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	(1,0%)
UGC BRASIL			
Taxa de desconto	12,60%	11,60%	10,60%
Margem EBIT	7,85%	6,85%	5,85%
UGC'S INTERNACIONAIS			
Taxa de desconto	10,62%	9,62%	8,62%
Margem EBIT	8,40%	7,40%	6,40%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

										Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.20	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Saldo 31.12.21
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré	5,14% (3,25% em 31.12.20)	0,6	368.681	400.000	(387.154)	(11.909)	13.724	-	383.342
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	IPCA	16,57% (10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	95	146.760	-	967.948
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	10,99% (3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	-	(117.679)	121.936	150.671	3.500.875
Debêntures	CDI / IPCA	15,54% (8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	(188.668)	411.129	-	4.210.015
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	(123.236)	(797)	754	-	3.601
				6.665.292	2.384.863	(510.390)	(318.958)	694.303	150.671	9.065.781
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,92% (4,91% em 31.12.20)	13,0	12.252.326	-	(314.806)	(729.170)	763.826	792.111	12.764.287
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,06% (3,13% em 31.12.20)	4,2	392.636	-	(135.668)	(10.874)	9.818	25.200	281.112
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	249.000	(249.000)	(1.242)	1.242	-	-
				12.644.962	249.000	(699.474)	(741.286)	774.886	817.311	13.045.399
				19.310.254	2.633.863	(1.209.864)	(1.060.244)	1.469.189	967.982	22.111.180
Circulante				811.919						2.790.926
Não circulante				18.498.335						19.320.254

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) Em 31.12.21, contempla o montante de R\$2.160.061 (R\$2.408.697 em 31.12.20) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um *swap* cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.3.

	Encargos (a.a.)	Taxa média	PMPV	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora Saldo 31.12.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	3,25% (6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	-	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio	CDI / IPCA	10,21% (6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	-	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI + v.c. USD	3,69% (5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.365	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229	2.408.697
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	8,28% (7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	-	(38.339)	179.859	-	3.022.005
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	-	44.816
				<u>7.613.755</u>	<u>4.889.205</u>	<u>(6.208.113)</u>	<u>(597.232)</u>	<u>590.448</u>	<u>377.229</u>	<u>6.665.292</u>
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,91% (4,36% em 31.12.19)	13,8	8.407.975	4.282.961	(3.006.334)	(642.851)	777.917	2.432.658	12.252.326
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,13% (5,77% em 31.12.19)	2,2	407.274	-	(118.113)	(20.685)	17.627	106.533	392.636
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	529.211	(529.210)	-	-	(1)	-
				<u>8.815.249</u>	<u>4.812.172</u>	<u>(3.653.657)</u>	<u>(663.536)</u>	<u>795.544</u>	<u>2.539.190</u>	<u>12.644.962</u>
				<u>16.429.004</u>	<u>9.701.377</u>	<u>(9.861.770)</u>	<u>(1.260.768)</u>	<u>1.385.992</u>	<u>2.916.419</u>	<u>19.310.254</u>
Circulante				3.033.034						811.919
Não circulante				13.395.970						18.498.335

											Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.20	Tomado	Combinação de negócios (nota 1.2)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.21
Moeda nacional											
Capital de giro	Pré / CDI	5,24% (3,25% em 31.12.20)	0,7	368.681	400.000	25.950	(389.734)	(11.910)	13.975	-	406.962
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	IPCA	16,57% (10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	-	95	146.760	-	967.948
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	TJLP / TLP/ IPCA / FINAME	3,12%	3,7	-	-	9.006	(1.351)	(87)	111	-	7.679
Debêntures	CDI / IPCA	15,54% (8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	-	(188.668)	411.129	-	4.210.015
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	10,87% (3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	20.456	(5.632)	(117.679)	122.510	150.671	3.516.273
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	-	(123.236)	(797)	754	-	3.601
				6.665.292	2.384.863	55.412	(519.953)	(319.046)	695.239	150.671	9.112.478
Moeda estrangeira											
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,82% (4,81% em 31.12.20)	11,6	14.829.993	-	-	(314.806)	(790.836)	888.804	930.857	15.544.012
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,43% (3,13% em 31.12.20)	1,3	392.636	-	30.476	(138.870)	(10.867)	10.466	27.544	311.385
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	249.000	2.672	(249.000)	(1.182)	1.363	250	3.103
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	13,35% (10,98% em 31.12.20)	1,5	516.505	356.919	29.555	(172.718)	(71.436)	85.339	(259.112)	485.052
				15.739.134	605.919	62.703	(875.394)	(874.321)	985.972	699.539	16.343.552
				22.404.426	2.990.782	118.115	(1.395.347)	(1.193.367)	1.681.211	850.210	25.456.030
Circulante				1.059.984							3.203.068
Não circulante				21.344.442							22.252.962

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) Em 31.12.21, contempla o montante de R\$2.160.061 (R\$2.408.697 em 31.12.20) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média	PMPV	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	3,25% (6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	-	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio	CDI / IPCA	10,21% (6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	-	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	8,28% (7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	-	(38.339)	179.859	-	3.022.005
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI + v.c. USD	3,69% (5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.365	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229	2.408.697
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	-	44.816
				7.613.755	4.889.205	(6.208.113)	(597.232)	590.448	377.229	6.665.292
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,81% (4,36% em 31.12.19)	12,4	10.407.484	4.282.961	(3.010.421)	(760.879)	881.137	3.029.711	14.829.993
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,13% (5,77% em 31.12.19)	2,2	407.275	-	(118.113)	(20.686)	17.627	106.533	392.636
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	529.211	(529.210)	-	-	(1)	-
Capital de giro	Pré + v.c. TRY	10,98% (16,56% em 31.12.19)	1,2	191.765	718.956	(381.502)	(42.742)	46.704	(16.676)	516.505
				11.006.524	5.531.128	(4.039.246)	(824.307)	945.468	3.119.567	15.739.134
				18.620.279	10.420.333	(10.247.359)	(1.421.539)	1.535.916	3.496.796	22.404.426
Circulante				3.132.029						1.059.984
Não circulante				15.488.250						21.344.442

Em 31.12.21 e 31.12.20, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.3.

15.1. Linha de crédito rotativo

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em consonância com a adoção de medidas para extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos. Em 28.10.20 a Companhia contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.21 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

15.2. Emissão de debêntures

Em 02.06.21 foram subscritas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$1.000.000, em série única. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e para colocação privada. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT Companhia Securitizadora para lastrear a 60ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Securitizadora, os quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos.

Operação	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Controladora e Consolidado	
					Valor principal	31.12.21 Valor atualizado
Debênture - 3ª Emissão	1ª Série	02.06.21	14.05.31	IPCA + 4,78% a.a.	1.000.000	1.034.706

Os custos de emissão de R\$34.258 serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

15.3. Oferta de recompra de *Senior Notes*

Durante o mês de junho de 2021, a Companhia efetuou oferta de recompra de suas *Senior Notes* 4,875% com vencimento em 2030, na qual recomprou o montante de principal equivalente a R\$297.141 (USD59.402). Foram pagos R\$317.532 pela recompra deste passivo, valor que inclui principal, juros e prêmio. A recompra gerou despesas financeiras nos montantes de R\$14.114 referente ao prêmio pago, R\$2.491 de impostos e R\$3.089 referente à baixa dos custos de emissão. O principal em aberto após a recompra é equivalente a R\$3.454.509 (USD690.598).

15.4. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo de empréstimos e financiamentos	22.111.180	19.310.254	25.456.030	22.404.426
Garantias por hipotecas de bens	3.601	44.816	20.343	44.816
Vinculado a FINAME	-	-	16.742	-
Vinculado a incentivos fiscais e outros	3.601	44.816	3.601	44.816

Em 31.12.21, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$478.468 (R\$590.933 em 31.12.20) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,93% a.a. (1,95% a.a. em 31.12.20).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Fornecedores				
Mercado interno				
Terceiros	9.687.524	7.596.325	9.812.778	7.611.170
Partes relacionadas	26.106	13.100	-	-
Mercado externo				
Terceiros	850.441	648.960	2.019.824	1.487.206
	10.564.071	8.258.385	11.832.602	9.098.376
(-) Ajuste a valor presente	(114.599)	(88.373)	(117.978)	(88.389)
	10.449.472	8.170.012	11.714.624	9.009.987
Circulante	10.440.754	8.156.231	11.701.996	8.996.206
Não circulante	8.718	13.781	12.628	13.781

Do saldo de fornecedores em 31.12.21, R\$3.754.104 na controladora e R\$3.905.827 no consolidado (R\$2.510.757 na controladora e R\$2.576.071 no consolidado em 31.12.20) correspondem a operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
Fornecedores risco sacado		
Mercado interno	1.971.441	1.309.167
Mercado externo	293.732	165.060
	2.265.173	1.474.227
(-) Ajuste a valor presente	(27.198)	(21.590)
	2.237.975	1.452.637

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores, alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que se identifiquem contrapartidas em outras condições comerciais. Nesta rubrica, estão apresentadas as operações em que houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

Em 31.12.21, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,67% e 1,02% a.m. (em 31.12.20, essas taxas ficaram entre 0,38% e 0,47% a.m.).

Em 31.12.21, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,19% e 0,39% a.m. (em 31.12.20, essas taxas ficaram entre 0,18% e 0,40% a.m.).

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

18.1. Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Controladora
					Saldo em 31.12.21
Custo					
Terrenos		45.592	3.429	(1.507)	47.514
Edificações		2.642.544	353.028	(82.928)	2.912.644
Máquinas e equipamentos		112.195	98.353	(98.569)	111.979
Veículos		201.924	2.210	(7.885)	196.249
Software		74.582	5.214	(64)	79.732
		3.076.837	462.234	(190.953)	3.348.118
Depreciação					
Terrenos	15,66%	(12.376)	(8.170)	588	(19.958)
Edificações	26,48%	(848.016)	(389.368)	53.555	(1.183.829)
Máquinas e equipamentos	67,61%	(107.089)	(63.605)	98.359	(72.335)
Veículos	28,68%	(57.575)	(55.626)	6.796	(106.405)
Software	42,19%	(33.048)	(28.209)	64	(61.193)
		(1.058.104)	(544.978)	159.362	(1.443.720)
		2.018.733	(82.744)	(31.591)	1.904.398

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora
						Saldo em 31.12.20
Custo						
Terrenos		20.499	4.732	(390)	20.751	45.592
Edificações		2.446.641	226.398	(28.008)	(2.487)	2.642.544
Máquinas e equipamentos		114.571	5.518	(7.894)	-	112.195
Veículos		112.917	97.535	(8.528)	-	201.924
Software		55.705	72.766	(35.625)	(18.264)	74.582
		2.750.333	406.949	(80.445)	-	3.076.837
Depreciação						
Terrenos	15,97%	(4.258)	(6.560)	241	(1.799)	(12.376)
Edificações	28,28%	(459.122)	(408.625)	26.496	(6.765)	(848.016)
Máquinas e equipamentos	42,53%	(96.684)	(17.634)	7.229	-	(107.089)
Veículos	27,62%	(18.550)	(40.431)	1.406	-	(57.575)
Software	45,21%	(44.815)	(32.422)	35.625	8.564	(33.048)
		(623.429)	(505.672)	70.997	-	(1.058.104)
		2.126.904	(98.723)	(9.448)	-	2.018.733

(1) Taxa média ponderada ao ano.

							Consolidado	
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe rências	Combinação de negócios (nota 1.2)	Variação cambial	Saldo em 31.12.21
Custo								
Terrenos		48.661	3.761	(2.503)	90.549	-	4.926	145.394
Edificações		2.861.916	532.728	(88.723)	(90.549)	6.252	2.001	3.223.625
Máquinas e equipamentos		112.593	98.353	(98.918)	596	4.527	261	117.412
Veículos		344.918	46.707	(29.186)	(596)	851	7.285	369.979
Software		74.582	5.213	(64)	-	-	-	79.731
		3.442.670	686.762	(219.394)	-	11.630	14.473	3.936.141
Depreciação								
Terrenos	9,03%	(13.526)	(12.030)	1.533	(11.954)	-	(462)	(36.439)
Edificações	21,29%	(914.816)	(535.838)	59.332	11.954	-	(4.600)	(1.383.968)
Máquinas e equipamentos	57,13%	(107.316)	(64.228)	98.673	(338)	-	(176)	(73.385)
Veículos	28,83%	(101.495)	(102.320)	17.699	338	-	(4.039)	(189.817)
Software	42,22%	(33.048)	(28.209)	64	-	-	-	(61.193)
		(1.170.201)	(742.625)	177.301	-	-	(9.277)	(1.744.802)
		2.272.469	(55.863)	(42.093)	-	11.630	5.196	2.191.339

(1) Taxa média ponderada ao ano.

							Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe rências	Variação cambial	Saldo em 31.12.20
Custo							
Terrenos		22.790	5.900	(961)	20.751	181	48.661
Edificações		2.615.883	287.451	(86.557)	(2.487)	47.626	2.861.916
Máquinas e equipamentos		115.173	5.518	(8.289)	-	191	112.593
Veículos		207.443	165.699	(54.260)	-	26.036	344.918
Software		55.705	72.766	(35.625)	(18.264)	-	74.582
		3.016.994	537.334	(185.692)	-	74.034	3.442.670
Depreciação							
Terrenos	16,32%	(5.086)	(6.861)	813	(1.799)	(593)	(13.526)
Edificações	29,11%	(512.836)	(464.159)	85.042	(6.765)	(16.098)	(914.816)
Máquinas e equipamentos	42,48%	(96.958)	(17.865)	7.610	-	(103)	(107.316)
Veículos	26,39%	(57.357)	(71.768)	41.024	-	(13.394)	(101.495)
Software	45,21%	(44.815)	(32.422)	35.625	8.564	-	(33.048)
		(717.052)	(593.075)	170.114	-	(30.188)	(1.170.201)
		2.299.942	(55.741)	(15.578)	-	43.846	2.272.469

(1) Taxa média ponderada ao ano.

18.2. Passivo de arrendamento

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora Saldo em 31.12.21
Terrenos	6,8	35.934	3.429	(5.562)	(4.576)	4.576	(1.108)	32.693
Edificações	6,8	2.033.405	353.028	(382.725)	(96.387)	162.359	(92.397)	1.977.283
Máquinas e equipamentos	1,5	3.591	98.353	(61.723)	(3.615)	3.615	(1)	40.220
Veículos	2,3	152.554	2.210	(55.118)	(10.861)	10.861	(1.186)	98.460
Software	1,5	43.210	5.214	(28.757)	(2.306)	2.306	-	19.667
		2.268.694	462.234	(533.885)	(117.745)	183.717	(94.692)	2.168.323
Circulante		302.946						364.470
Não circulante		1.965.748						1.803.853

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Controladora Saldo em 31.12.20
Terrenos	6,6	18.707	4.732	(5.279)	(4.165)	4.166	(1.729)	19.502	35.934
Edificações	7,6	2.106.997	249.152	(374.390)	(87.864)	159.200	(761)	(18.929)	2.033.405
Máquinas e equipamentos	2,0	25.349	5.518	(26.544)	(13.268)	13.268	(740)	8	3.591
Veículos	2,8	100.362	97.535	(37.078)	(10.614)	10.614	(7.684)	(581)	152.554
Software	1,6	1.137	72.767	(30.693)	(3.967)	3.966	-	-	43.210
		2.252.552	429.704	(473.984)	(119.878)	191.214	(10.914)	-	2.268.694
Circulante		313.058							302.946
Não circulante		1.939.494							1.965.748

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Combinação de negócios (nota 1.2)	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.21
Terrenos	4,6	37.868	3.761	(6.890)	(9.063)	9.063	(1.160)	82.851	-	9.863	126.293
Edificações	1,9	2.195.407	532.728	(507.479)	(120.193)	186.165	(92.461)	(82.851)	8.805	(24.746)	2.095.375
Máquinas e equipamentos	0,9	3.773	98.353	(62.357)	(3.764)	3.764	(35)	-	4.998	486	45.218
Veículos	1,8	256.423	46.707	(99.944)	(17.577)	17.577	(1.680)	-	940	(9.752)	192.694
Software	1,5	43.210	5.213	(28.757)	(2.306)	2.306	-	-	-	-	19.666
		2.536.681	686.762	(705.427)	(152.903)	218.875	(95.336)	-	14.743	(24.149)	2.479.246
Circulante		383.162									471.956
Não circulante		2.153.519									2.007.290

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.20
Terrenos	4,7	20.355	5.900	(5.819)	(4.716)	4.716	(1.729)	18.811	350	37.868
Edificações	3,4	2.227.026	310.204	(425.594)	(99.426)	170.763	(762)	(18.238)	31.434	2.195.407
Máquinas e equipamentos	1,8	25.687	5.518	(26.776)	(13.285)	13.285	(755)	8	91	3.773
Veículos	2,2	156.975	165.699	(64.674)	(15.231)	15.231	(14.155)	(581)	13.159	256.423
Software	1,6	1.137	72.767	(30.693)	(3.967)	3.966	-	-	-	43.210
		2.431.180	560.088	(553.556)	(136.625)	207.961	(17.401)	-	45.034	2.536.681
Circulante		376.628								383.162
Não circulante		2.054.552								2.153.519

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

18.3. Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora 31.12.21	Consolidado 31.12.21
Total circulante	364.470	471.956
Total não circulante	1.803.853	2.007.290
2023	392.512	479.323
2024	322.034	347.096
2025	248.049	262.399
2026	180.494	186.268
2027 em diante	660.764	732.204
	2.168.323	2.479.246

18.4. Taxa incremental sobre empréstimo

A Companhia utiliza a taxa incremental sobre empréstimo nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

Prazos dos Contratos	31.12.21		31.12.20	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	5,34%	0,86%	5,69%	1,05%
2 anos	5,24%	1,02%	5,96%	2,61%
3 anos	6,83%	2,60%	6,80%	2,53%
4 anos	8,49%	4,41%	8,50%	4,56%
5 anos	9,69%	4,85%	8,98%	4,40%
6 anos	10,61%	5,15%	-	-
7 anos	11,18%	10,56%	-	-
8 anos	-	-	10,47%	5,71%
9 anos	-	-	10,75%	5,97%
10 anos	-	-	11,39%	6,64%
12 anos	9,85%	5,55%	-	-
13 anos	-	-	11,68%	7,38%
14 anos	-	-	11,84%	7,13%
16 anos	12,44%	6,70%	-	-
17 anos	13,12%	6,77%	-	-
18 anos	13,01%	6,70%	-	-
20 anos	12,95%	7,07%	13,26%	9,00%

As taxas nominais apresentadas acima em 31.12.21 referem-se às taxas incrementais sobre empréstimos utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício findo em 31.12.21 e as taxas de 31.12.20 referem-se às taxas utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício findo em 31.12.20.

18.5. Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	63.648	48.424	282.732	300.949
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	57.793	51.349	171.733	162.313
Despesas relativas a ativos de baixo valor	4.585	2.946	4.681	3.531
	126.026	102.719	459.146	466.793

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, opções de compra de ações e ações restritas, regidos por planos aprovados em Assembleia Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculados. O limite de outorga é de 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (*"Total Shareholder Return"*) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
01.06.19	01.06.22	674.296	189.512	30,61
01.07.19	01.07.22	1.141.353	320.317	30,61
16.09.19	01.10.22	68.605	22.867	30,61
01.06.20	01.06.23	3.571.736	2.180.854	21,28
01.07.21	01.07.24	2.883.737	2.681.969	28,58
		8.339.727	5.395.519	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.21 das opções e ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.20 (1)	7.873.348
Outorgadas	
Ações restritas - julho de 2021	2.883.737
Exercidas / Entregues:	
Ações restritas - outorga de junho de 2020	(457.939)
Ações restritas - outorga de setembro de 2019	(18.237)
Ações restritas - outorga de julho de 2019	(113.957)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(114.271)
Ações restritas - outorga de outubro de 2018	(240.426)
Canceladas (2):	
Ações restritas - outorga de julho de 2021	(201.769)
Ações restritas - outorga de junho de 2020	(820.853)
Ações restritas - outorga de setembro de 2019	(4.632)
Ações restritas - outorga de julho de 2019	(222.964)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(110.494)
Ações restritas - outorga de outubro de 2018	(635.694)
Expiradas:	
Opções de ações - outorga de maio de 2016	(1.145.330)
Opções de ações - outorga de abril de 2016	(1.275.000)
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.21	5.395.519

(1) Inclui opções de ações em aberto em 31.12.20.

(2) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$205.949 no patrimônio líquido (R\$223.191 em 31.12.20) e no montante de R\$11.816 no passivo não circulante (R\$21.521 em 31.12.20). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$30.194 na controladora e R\$41.684 no consolidado no exercício findo em 31.12.21 (R\$45.219 na controladora e consolidado no exercício findo em 31.12.20).

20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

20.1 Planos de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

20.1.1. Plano de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras.

20.1.2. Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$24.258 no exercício findo em 31.12.21 (R\$21.706 em 31.12.20). Em 31.12.21, o Plano possuía 40.553 participantes (39.064 participantes em 31.12.20).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

20.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	Plano II 31.12.21	31.12.20
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.340.497	3.377.234	23.981	23.256
Valor justo dos ativos	(3.547.727)	(3.553.215)	(22.298)	(24.170)
(Superávit) déficit	(207.230)	(175.981)	1.683	(914)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	207.230	175.981	-	167
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	1.683	(747)
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	175.981	359.672	167	6.777
Juros sobre o superávit irrecuperável	13.181	26.184	12	476
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	18.068	(209.875)	(179)	(7.086)
Superávit irrecuperável no final do exercício	207.230	175.981	-	167
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.377.234	3.412.120	23.256	19.550
Juros sobre obrigações atuariais	246.073	242.746	1.627	1.324
Custo do serviço corrente	26.741	42.106	-	-
Custo do serviço passado - alterações do plano	-	(4.223)	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(169.962)	(154.096)	(1.712)	(1.612)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	325.778	148.984	4.278	5.273
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(465.367)	(310.403)	(3.468)	(1.279)
Valor das obrigações no final do exercício	3.340.497	3.377.234	23.981	23.256
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.553.215)	(3.771.792)	(24.170)	(29.580)
Receita de juros sobre ativos do plano	(259.254)	(268.930)	(1.694)	(2.028)
Benefícios pagos	169.962	154.096	1.712	1.612
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	94.780	333.411	1.854	5.826
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.547.727)	(3.553.215)	(22.298)	(24.170)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	37.883	28.172	(2.734)	1.213
Reversão para resultados acumulados	(37.883)	(28.172)	2.734	(1.213)
Perdas atuariais	139.589	161.419	(810)	(3.994)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(94.780)	(333.411)	(1.854)	(5.826)
Mudança no superávit irrecuperável	(18.068)	209.875	179	7.086
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	26.741	37.883	(2.485)	(2.734)
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(26.741)	(42.106)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(246.073)	(242.746)	(1.627)	(1.324)
Rendimento esperado do ativo do plano	259.254	268.930	1.694	2.028
Juros sobre superávit irrecuperável	(13.181)	(26.184)	(12)	(476)
Custo do serviço passado - alterações do plano	-	4.223	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(26.741)	(37.883)	55	228
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(23.190)	(26.741)	(146)	54
Valor estimado para o exercício seguinte	(23.190)	(26.741)	(146)	54

20.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	8,76%	7,49%	8,68%	7,25%
Taxa de inflação	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Taxa de crescimento salarial	4,34%	3,49%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%			
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	RRB-1983	CSO-58	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	6.054	6.495	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.565	7.206	52	51

20.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF				Plano II			
	31.12.21		31.12.20		31.12.21		31.12.20	
Composição da carteira do fundo								
Renda fixa	2.308.861	65,1%	2.330.909	65,6%	19.386	86,9%	22.382	92,6%
Renda variável	517.259	14,6%	579.174	16,3%	1.106	5,0%	870	3,6%
Imóveis	334.905	9,4%	358.875	10,1%	20	0,1%	-	-
Estruturados	321.779	9,1%	262.938	7,4%	1.527	6,8%	918	3,8%
Exterior	45.411	1,3%	-	-	259	1,2%	-	-
Operações com participantes	19.512	0,5%	21.319	0,6%	-	-	-	-
	3.547.727	100,0%	3.553.215	100,0%	22.298	100,0%	24.170	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	7,49%		7,49%		7,25%		7,25%	

20.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Plano II
2022	214.310	1.937
2023	218.072	1.923
2024	217.778	1.908
2025	217.939	1.889
2026	218.487	1.869
2027 a 2031	1.115.111	8.914
Duração média ponderada - em anos	11,93	9,69

20.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.21 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (1)	Taxa	VPO (1)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	8,76%	9,76%	2.996.161	7,76%	3.759.792
Crescimento salarial	4,34%	5,34%	3.409.740	3,34%	3.282.485

(1) Valor presente da obrigação.

20.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Plano médico	193.545	185.802	195.345	185.802
Multa do F.G.T.S. (1)	53.881	282.229	53.881	282.229
Homenagem por tempo de serviço	98.474	108.908	98.474	108.908
Outros	57.553	59.854	204.885	199.616
	403.453	636.793	552.585	776.555
Circulante	42.097	114.938	54.354	125.230
Não circulante	361.356	521.855	498.231	651.325

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

20.2.1. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.3. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.4. Outros - Controladora

i. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

ii. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.5. Outros - Consolidado

Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.6. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	Outros (1)	31.12.20
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Passivo líquido reconhecido	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431
Juros sobre obrigação atuarial	13.694	13.586	15.711	13.993	6.656	6.275	10.377	8.883
Custo do serviço corrente	-	-	14.833	12.718	6.319	5.741	23.375	23.174
Custo do serviço passado (2)	40.800	-	(135.180)	-	-	-	15.847	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(9.008)	(7.122)	(6.173)	(4.225)	(15.163)	(13.887)	(19.739)	(18.902)
Combinação de negócios (nota 1.2)	2.081	-	-	-	-	-	286	-
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	(6.892)	1.167	991	14.725	10.853	10.759	9.289	10.548
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	(6.403)	13.462	(91.531)	10.195	(7.125)	5.717	(13.165)	1.535
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses econômicas	(24.729)	(22.565)	(26.999)	(12.662)	(11.974)	(8.981)	(11.396)	4.778
(Ganhos)perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(11.288)	18.169
Valor das obrigações no final do exercício	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	9.008	7.122	6.173	4.225	15.163	13.887	19.739	18.902
Contribuições da patrocinadora	(9.008)	(7.122)	(6.173)	(4.225)	(15.163)	(13.887)	(19.739)	(18.902)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(72.744)	(80.680)	(110.903)	(98.645)	-	-	(102.324)	(87.709)
Ganhos(perdas) atuariais	38.024	7.936	117.539	(12.258)	-	-	15.272	(16.861)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	3.002	2.246
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(34.720)	(72.744)	6.636	(110.903)	-	-	(84.050)	(102.324)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(13.694)	(13.586)	(15.711)	(13.993)	(6.656)	(6.275)	(10.377)	(8.883)
Custo do serviço corrente	-	-	(14.833)	(12.718)	(6.319)	(5.741)	(23.375)	(23.174)
Custo do serviço passado (2)	(40.800)	-	135.180	-	-	-	(15.847)	-
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	8.246	(7.495)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(54.494)	(13.586)	104.636	(26.711)	(4.729)	(19.511)	(49.599)	(32.057)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	(551)	-	(2.480)	(14.833)	(5.221)	(6.319)	(20.720)	(22.021)
Juros sobre obrigações atuariais	(16.805)	(13.975)	(4.071)	(15.711)	(7.997)	(6.656)	(12.646)	(11.217)
Valor estimado para o exercício seguinte	(17.356)	(13.975)	(6.551)	(30.544)	(13.218)	(12.975)	(33.366)	(33.238)

- (1) Considera a somatórios dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Gratificação por tempo de serviço concedido em certas subsidiárias da Companhia.
- (2) Refere-se a adição de plano médico gerido pela BRF S.A. e modificação na política interna de Multa FGTS.

20.2.7. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

Premissas atuariais	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Consolidado Outros (1)	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	8,75%	7,68%	8,62%	6,51%	7,11%	6,02%
Taxa de inflação	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	9,04%	6,39%
Inflação médica	6,35%	6,35%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,25%	3,25%	9,04%	6,39%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,70%	3,80%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%					
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2021	2020	2021	2020		
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	14.584	1.245	96.635	93.245		
Nº de participantes beneficiários assistidos	1.686	559	-	-		

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

20.2.8. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2022	6.792	13.304	11.395	21.316	52.807
2023	7.350	3.783	11.819	15.067	38.019
2024	8.030	4.512	14.239	15.445	42.226
2025	8.735	4.656	12.416	15.688	41.495
2026	9.512	5.559	11.720	16.876	43.667
2027 a 2031	60.942	32.114	53.740	110.413	257.209
Duração média ponderada - anos	16,41	6,12	5,59	8,53	8,35

20.2.9. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.21, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO (1)	Taxa (%)	VPO (1)
Planos médicos					
Taxa de desconto	8,75%	9,75%	166.929	7,75%	227.381
Inflação médica	6,35%	7,35%	226.983	5,35%	167.828
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	8,62%	9,62%	57.124	8,62%	51.015
Crescimento salarial	3,25%	4,25%	54.466	2,25%	53.345
Rotatividade	Histórico	+3%	44.883	-3%	66.993

(1) Valor presente da obrigação.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (1)		Controladora Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
	Saldo no início do exercício	427.166	583.316	631.025	600.510	342.707	306.476	297.097	300.561	1.697.995
Adições	174.491	103.773	299.531	434.264	59.968	52.858	-	-	533.990	590.895
Reversões	(100.438)	(246.499)	(186.330)	(249.666)	(70.194)	(34.556)	(199.238)	(3.464)	(556.200)	(534.185)
Pagamentos	(165.578)	(70.699)	(282.956)	(298.599)	(70.304)	(29.889)	-	-	(518.838)	(399.187)
Atualização monetária	61.426	57.275	162.988	144.516	92.354	47.818	-	-	316.768	249.609
Saldo no final do exercício	397.067	427.166	624.258	631.025	354.531	342.707	97.859	297.097	1.473.715	1.697.995
Circulante									956.193	860.889
Não Circulante									517.522	837.106

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (1)		Consolidado Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
	Saldo no início do exercício	427.302	583.464	634.706	603.074	343.530	307.177	297.182	300.654	1.702.720
Adições	174.491	103.773	301.192	435.723	60.561	52.961	-	-	536.244	592.457
Combinação de negócios (nota 1.2)	2.848	-	1.969	-	2.217	-	33.891	-	40.925	-
Reversões	(100.438)	(246.499)	(187.520)	(250.029)	(71.275)	(34.556)	(199.311)	(3.464)	(558.544)	(534.548)
Pagamentos	(165.578)	(70.699)	(282.956)	(298.599)	(70.304)	(29.889)	-	-	(518.838)	(399.187)
Atualização monetária	61.493	57.275	163.020	144.516	92.438	47.818	-	-	316.951	249.609
Varição cambial	(17)	(12)	(1.644)	21	(154)	19	(11)	(8)	(1.826)	20
Saldo no final do exercício	400.101	427.302	628.767	634.706	357.013	343.530	131.751	297.182	1.517.632	1.702.720
Circulante									959.132	865.338
Não Circulante									558.500	837.382

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul (nota 1.2.2) e Mogiana (nota 1.2.3).

21.1. Contingências com perdas prováveis

21.1.1. Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$71.928 (R\$248.560 em 31.12.20).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$141.729 (R\$149.945 em 31.12.20).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, INCRA, FUNRURAL, SESI/SENAI/SEBRAE, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de divergência

de obrigações acessórias, glosa de crédito presumido de IPI, Imposto de Importação, IOF, Finsocial e outros, cujo montante é de R\$186.444 (R\$75.360 em 31.12.20).

21.1.2. Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda.

21.1.3. Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis, comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e cumprimento de obrigações de fazer ou não-fazer. Nenhum destes processos é isoladamente relevante.

21.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.21, as contingências possíveis totalizaram R\$14.518.170 (R\$14.257.611 em 31.12.20), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$131.751 (R\$297.182 em 31.12.20). O restante destas contingências está divulgado a seguir.

21.2.1. Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$12.499.764 em 31.12.21 (R\$12.536.528 em 31.12.20). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade), créditos extemporâneos e outros, totalizando R\$6.371.171 (R\$5.549.431 em 31.12.20).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$253.765 (R\$416.238 em 31.12.20); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$63.361 (R\$265.590 em 31.12.20); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal, no valor de R\$567.903 (R\$550.367 em 31.12.20); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$249.715 (R\$239.845 em 31.12.20); (v) auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE, no valor de R\$184.300 (R\$105.866 em 31.12.20); e (vi) R\$2.063.603 (R\$2.228.462 em 31.12.20) referente a outros processos. As reduções relevantes nos montantes relativos a: (i) guerra fiscal, deve-se principalmente ao reconhecimento dos créditos pelo estado de São Paulo, para os quais o prognóstico de perda passou a ser remoto; e (ii) não comprovação da exportação, deve-se ao encerramento de autuações para as quais a Companhia apresentou comprovantes que foram acatados pelo fisco.

IRPJ e CSLL: A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.326.862 (R\$1.249.062 em 31.12.20).

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$638.361 (R\$629.341 em 31.12.20). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$182.246 (R\$209.314 em 31.12.20).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de empregados no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$417.903 (R\$418.957 em 31.12.20).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS, COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, comprovação *drawback*, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$180.574 (R\$674.055 em 31.12.20). A redução no exercício findo em 31.12.21 deve-se principalmente à evolução nos processos de multa isolada por negativa de homologação de compensação tributária, para os quais o prognóstico de perda passou a ser remota.

21.2.2. Trabalhistas

Em 31.12.21, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$338.999 (R\$197.097 em 31.12.20).

21.2.3. Cíveis, comerciais e outras

Os processos de natureza cível, comercial e outras com perdas possíveis totalizam R\$1.679.407 (R\$1.523.987 em 31.12.20) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer ou de não-fazer.

Adicionalmente, vide andamento dos processos descritos na nota 1.5.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

Em 31.12.21, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública realizada em 22.07.09, no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 04.02.22 foi realizado aumento de capital conforme descrito na nota 35.2.

22.1.1. Composição do capital social por natureza

	31.12.21	Controladora 31.12.20
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(5.053.554)	(4.766.084)
Ações em circulação	807.419.692	807.707.162

22.1.2. Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.12.21		31.12.20	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Marfrig Global Food S.A.	269.734.803	33,20	Não disponível (2)	
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	56.947.828	7,01	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil (1)	49.829.952	6,13	74.856.852	9,21
Kapitalo Investimentos Ltda.	40.784.398	5,02	Não disponível (2)	
Administradores				
Conselho de Administração	6.314.932	0,78	6.865.302	0,84
Diretoria	917.317	0,11	605.902	0,07
Ações em tesouraria	5.053.554	0,62	4.766.084	0,59
Outros	382.890.462	47,13	632.662.840	77,88
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Informação não disponível, pois a participação era nula ou inferior a 5%.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

22.1.3. Movimentação das ações em circulação

Em 31.12.21, a quantidade de ações em circulação era de 807.419.692. No exercício findo em 31.12.21, houve entrega de 944.830 ações em atendimento ao plano de Ações Restritas da Companhia.

	Controladora	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.21	31.12.20
Ações no início do exercício	807.707.162	811.759.800
Compra de ações em tesouraria	(1.232.300)	(4.836.000)
Entrega de ações restritas	944.830	783.362
Ações no final do exercício	807.419.692	807.707.162

22.2. Reservas de capital e Outras transações patrimoniais

Para melhor demonstração das transações, o saldo anteriormente apresentado em Reservas de Capital foi dividido entre Reservas de capital e Outras transações patrimoniais. Na atual apresentação, as Reservas de capital contemplam apenas os saldos de resultado na alienação e troca de ações, em compatibilidade com a Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.").

	Controladora e Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
Reservas de capital	141.834	141.834
Outras transações patrimoniais	(67.531)	246
Pagamento baseado em ações	205.949	214.711
Aquisição de participação de não controladores	(273.260)	(214.245)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)
	74.303	142.080

22.3. Absorção de prejuízo

O Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores no exercício findo em 31.12.21, no montante de R\$419.455, foi integralmente utilizado para compensação do saldo de prejuízos acumulados.

22.4. Ações em tesouraria

A Companhia possui 5.053.554 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$25,19 (vinte e cinco reais e dezenove centavos) por ação e valor de mercado correspondente a R\$113.806. No exercício findo em 31.12.21, houve entrega de 944.830 ações em atendimento ao plano de Ações Restritas da Companhia.

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.21	31.12.20
Ações em tesouraria no início do exercício	4.766.084	713.446
Compra de ações em tesouraria	1.232.300	4.836.000
Entrega de ações restritas	(944.830)	(783.362)
Ações em tesouraria no final do exercício	5.053.554	4.766.084

Em 30.09.21 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite 3.696.858 ações ordinárias, em um prazo de 18 meses. O objetivo do programa é cumprir as obrigações e compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Plano de Outorga de Ações Restritas.

No exercício findo em 31.12.21, a Companhia recomprou 1.232.300 ações ordinárias ao custo total de R\$27.721.

23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Operações continuadas		Operações descontinuadas	Operações continuadas e descontinuadas
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.21
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	499.385	1.383.564	(79.930)	419.455
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	807.929.481	809.110.872	807.929.481	807.929.481
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	0,62	1,71	(0,10)	0,52
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	499.385	1.383.564	(79.930)	419.455
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	807.929.481	809.110.872	807.929.481	807.929.481
Número de ações potenciais	749.167	2.237.936	-	749.167
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	808.678.648	811.348.808	807.929.481	808.678.648
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	0,62	1,71	(0,10)	0,52

No exercício findo em 31.12.20, o Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas foi nulo.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

24.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política de Risco") e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 16.12.21, possui validade de um ano e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial *commodities*, câmbio e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;

- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, monitoramento e aprovação da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

Adicionalmente, a Administração da Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia:

- » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras).
- » Política de Destinação de Resultados, tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros assuntos, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante.

24.2. Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

24.2.1. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

24.2.2. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.21, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco BTG Pactual, Banco Inter, Banco Itaú, Banco Pan, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Banco XP, Caixa Econômica Federal, Citibank, Emirates NBD, First Abu Dhabi Bank, HSBC, J.P. Morgan Chase Bank e Vakiflar Bankasi.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Banco BNP Paribas, Citibank, Goldman Sachs, J.P. Morgan Chase Bank, Morgan Stanley, Rabobank, T. Garanti Bankasi A.Ş e Banco XP.

24.3. Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à maximização do custo de oportunidade do capital.

Em 31.12.21, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 86,78% (93,66% em 31.12.20) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação superior a nove anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.21			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	31.12.20
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(2.166.249)	(14.177.303)	(16.343.552)	(15.739.134)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(1.036.819)	(8.075.659)	(9.112.478)	(6.665.292)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(192.892)	(31.057)	(223.949)	(7.706)
Endividamento bruto	(3.395.960)	(22.284.019)	(25.679.979)	(22.412.132)
Caixa e equivalentes de caixa	7.528.820	-	7.528.820	7.576.625
Títulos e valores mobiliários	346.855	447.413	794.268	658.735
Caixa restrito	24.963	1	24.964	24.358
	7.900.638	447.414	8.348.052	8.259.718
Endividamento líquido	4.504.678	(21.836.605)	(17.331.927)	(14.152.414)

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora					2027 em diante
			2022	2023	2024	2025	2026	31.12.21
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	22.111.180	38.272.342	3.689.144	4.032.903	3.078.359	2.287.742	1.813.401	23.370.793
Principal		25.462.497	2.434.990	2.907.304	2.114.428	1.396.164	986.693	15.622.918
Juros		12.809.845	1.254.154	1.125.599	963.931	891.578	826.708	7.747.875
Fornecedores	10.449.472	10.564.071	10.555.353	5.756	2.856	106	-	-
Fornecedores risco sacado	2.237.975	2.265.173	2.265.173	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.168.323	2.788.435	389.436	448.128	392.849	323.322	251.383	983.317
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	40.565	40.565	-	-	-	-	-	40.565
Derivativos cambiais	36.676	36.676	36.375	301	-	-	-	-
Derivativos de commodities	57.608	57.096	56.102	994	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	232.442	232.442	232.442	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Consolidado					2027 em diante
			2022	2023	2024	2025	2026	31.12.21
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	25.456.030	41.664.411	3.810.339	4.154.098	3.199.554	2.408.937	4.720.689	23.370.794
Principal		28.248.591	2.434.990	2.907.304	2.114.428	1.396.164	3.772.786	15.622.919
Juros		13.415.820	1.375.349	1.246.794	1.085.126	1.012.773	947.903	7.747.875
Fornecedores	11.714.624	11.832.602	11.823.884	5.756	2.856	106	-	-
Fornecedores risco sacado	2.237.975	2.265.173	2.265.173	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.479.246	3.166.028	504.285	547.239	423.422	342.027	259.424	1.089.631
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	40.565	40.565	-	-	-	-	-	40.565
Derivativos cambiais	37.959	37.959	37.658	301	-	-	-	-
Derivativos de commodities	57.608	57.608	56.614	994	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	233.172	233.172	233.172	-	-	-	-	-

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

24.4. Administração de riscos de mercado

24.4.1. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos.

A exposição da Companhia às taxas de juros está demonstrada na tabela abaixo:

Indexador	Notional			Exposição líquida
	Ativos	Passivos	Instrumentos financeiros Derivativos	
Consolidado				
31.12.21				
Pré-fixado				
Pré-fixado Reais	199.904	(427.102)	(8.454.971)	(8.682.169)
Pré-fixado Dólar (USD)	2.489.430	(16.114.760)	7.036.609	(6.588.721)
Pré-fixado Liras Turcas (TRY)	147.313	(452.917)	-	(305.604)
Pré-fixado Euro (EUR)	87.385	(1.053.534)	1.539.537	573.388
Pré-fixado Outras moedas	614.129	-	(121.175)	492.954
Pós-fixado				
Pós-fixado IPCA Reais	-	(4.331.732)	3.300.000	(1.031.732)
Pós-fixado CDI Reais	4.809.891	(1.678.268)	(3.300.000)	(168.377)
Pós-fixado LIBOR Dólar (USD)	-	(279.025)	-	(279.025)
	8.348.052	(24.337.338)	-	(15.989.286)
Juros e ajuste a valor justo de derivativos	-	(1.118.692)	(223.949)	(1.342.641)
Total	8.348.052	(25.456.030)	(223.949)	(17.331.927)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.21 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.21		
							Valor justo (R\$)		
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Instrumento	Objeto (1)		
Controladora e Consolidado									
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	200.000	BRL	1.863	(1.179)	
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,16% a.a.	705.000	BRL	(3.204)	46.560	
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	1.495.000	BRL	(34.368)	112.240	
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,20% a.a.	900.000	BRL	5.601	6.853	
					3.300.000		(30.108)	164.474	

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das debêntures.

24.4.2. Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.21	Consolidado 31.12.20
Caixa e equivalentes de caixa	2.064.631	2.855.979
Contas a receber de clientes	6.377.104	5.765.753
Fornecedores	(1.221.354)	(859.790)
Empréstimos e financiamentos	(16.726.412)	(14.947.793)
Outros ativos e passivos líquidos	49.732	225.694
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	(9.456.299)	(6.960.157)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	8.454.971	6.849.947
Exposição líquida em resultado	(1.001.328)	(110.210)

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida em resultado	31.12.21	31.12.20
Pesos Argentinos (ARS)	(5.783)	(5.310)
Kwanza Angolano (AOA)	318.660	-
Euros (EUR)	33.381	112.672
Ienes (JPY)	77.178	29.976
Liras Turcas (TRY)	266.541	178.906
Dólares dos EUA (USD)	(1.691.305)	(426.454)
Total	(1.001.328)	(110.210)

A Companhia possui exposição em outras moedas, no entanto foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.21 não foram designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	31.12.21
						Valor justo (R\$)
Controladora						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2022	EUR	265.000	6,5766 (46.336)
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2022	USD	935.928	5,8088 (151.493)
Futuros - B3	USD	BRL	1º Tri. 2022	USD	279.000	5,6169 (34.613)
						(232.442)
Controladas						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	JPY	1º Tri. 2022	EUR	19.491	128,2633 2.054
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	1º Tri. 2022	EUR	40.669	1,1311 (731)
Total Consolidado						(231.119)

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.21, estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	31.12.21	
							Valor justo	
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2022	USD 261.000	5,6261	1.392	
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2022	USD 23.000	5,7978	1.569	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2022	USD 35.000	5,7164	878	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2022	USD 30.000	5,8056	35	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2022	USD 10.000	6,0750	90	
								3.964

iii. Exposição de investimentos

A Companhia possui investimentos no exterior em moedas funcionais diferentes do Real, o que gera uma exposição cambial que afeta diretamente o patrimônio líquido da Companhia, na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.21 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	31.12.21		
						Valor justo (1)		
Controladora e Consolidado								
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2026	USD 75.673	3,7649	(138.080)		
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait WLL	USD	3º Tri. 2026	USD 108.757	3,7649	(184.667)		
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2026	USD 65.570	3,7649	(118.482)		
								(441.229)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

24.4.3. Risco de preços de commodities

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e dos preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Riscos estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.21 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	31.12.21		
						Valor justo		
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. 2022	55.975 ton	413,32	9.896		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. 2022	174.257 ton	391,73	47.504		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2022	59.628 ton	373,67	19.006		
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2022	40.000 ton	441,25	3.407		
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2022	40.000 ton	440,65	4.362		
<i>Futuros de milho - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2022	5.400 ton	1.494,17	(77)		
<i>Futuros de milho - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2022	48.492 ton	1.415,59	(816)		
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2022	31.995 ton	1.675,54	(181)		
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2022	66.015 ton	1.604,70	(1.381)		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. 2022	1.000 ton	1.303,37	(374)		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2022	500 ton	1.286,84	(138)		
<i>Collar - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. 2022	1.300 ton	1.230,35	394		
<i>Collar - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2022	1.100 ton	1.243,40	383		
<i>Collar - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2022	500 ton	1.256,63	236		
								82.221

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

							31.12.21	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo (R\$)	
Controladas								
Non-deliverable forward	Custo em USD	USD	TRY	1º Tri. 2022	USD	4.368	13,9818	(1.283)
								(1.283)

							31.12.21	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador		Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo	
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT		1º Tri. 2022	30.999 ton	482,61	(1.593)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT		1º Tri. 2022	29.538 ton	213,72	(3.446)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT		2º Tri. 2022	265.660 ton	218,85	(22.518)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT		3º Tri. 2022	61.938 ton	197,41	(8.351)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT		4º Tri. 2022	5.800 ton	216,21	44	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT		2º Tri. 2023	28.442 ton	212,15	(994)	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		1º Tri. 2022	25.569 ton	1.673,67	37	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		2º Tri. 2022	5.373 ton	1.527,26	90	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		3º Tri. 2022	268.893 ton	1.344,18	2.308	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		4º Tri. 2022	15.579 ton	1.349,89	60	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		1º Tri. 2023	2.484 ton	1.433,33	21	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		3º Tri. 2023	15.174 ton	1.226,62	(215)	
Collar - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3		1º Tri. 2022	5.400 ton	1.541,67	(44)	
								(34.601)

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

							31.12.21	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo	
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2022	USD	21.273	5,4942	(3.132)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2022	USD	58.140	5,7103	(7.405)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2022	USD	12.227	5,7418	(2.469)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2022	USD	1.254	6,0520	(62)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD	6.034	6,4463	45
								(13.023)

24.5. Efeitos dos instrumentos de *hedge* nas informações financeiras

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de *commodities* e de taxas de juros no resultado, nos Outros Resultados Abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.21	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				48.327.703	-	-	48.327.703
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	15.602	-	-	15.602
Receita Líquida	26			48.343.305	-	-	48.343.305
Custo dos Produtos Vendidos				-	(37.858.788)	-	(37.858.788)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(318.821)	-	(318.821)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(38.177.609)	-	(38.177.609)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.681.078)	(1.681.078)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Valor justo	-	-	(33.084)	(33.084)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(408.269)	-	-	(408.269)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanço Patrimonial	Não designados	157.573	-	-	157.573
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(250.696)	-	(1.714.162)	(1.964.858)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.21		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(43.978)	(67.560)	-	(111.538)
Instrumentos não derivativos - circulante (1)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(444.953)	-	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante (1)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	334.577	-	-	334.577
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(96.555)	-	-	(96.555)
Outros Resultados Abrangentes (2)				(250.909)	(67.560)	-	(318.469)
Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.21	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	(10.342)	47.620	(30.108)	7.170
Instrumentos derivativos não designados		Balanço Patrimonial	Não designados	(231.119)	-	-	(231.119)
Ativo / (Passivo) líquido				(241.461)	47.620	(30.108)	(223.949)
Instrumentos derivativos - circulante (3)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	3.964	103.746	-	107.710
Instrumentos não derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(444.953)	-	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(548.640)	-	-	(548.640)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(441.229)	-	-	(441.229)
Outros Resultados Abrangentes (2)				(1.430.858)	103.746	-	(1.327.112)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	531.732	-	531.732
Estoque	7			-	531.732	-	531.732

- (1) No exercício findo em 31.12.21, o montante de R\$395.722 foi reclassificado do não circulante para o circulante.
- (2) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.
- (3) Contempla montante de R\$(1.126) de valor no tempo dos contratos de opção de câmbio, e R\$4.409 de valor no tempo dos contratos de opção de *commodities*.

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.20	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				40.841.803	-	-	40.841.803
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(1.372.103)	-	-	(1.372.103)
Receita Líquida	26			39.469.700	-	-	39.469.700
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.816.160)	-	(29.816.160)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(182.662)	-	(182.662)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.998.822)	-	(29.998.822)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.545.825)	(1.545.825)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	-	(32.909)	(32.909)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(1.179.236)	-	-	(1.179.236)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanco Patrimonial	Não designados	981.847	-	-	981.847
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(197.389)	-	(1.578.734)	(1.776.123)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.20		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(28.893)	211.751	-	182.858
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(306.340)	-	-	(306.340)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(277.856)	-	-	(277.856)
Outros Resultados Abrangentes				(613.089)	211.751	-	(401.338)
Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.20	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	95.558	(144.057)	-	(48.499)
Instrumentos derivativos não designados		Balanco Patrimonial	Não designados	55.442	-	(14.649)	40.793
Ativo / (Passivo) líquido				151.000	(144.057)	(14.649)	(7.706)
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	47.942	171.306	-	219.248
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(883.218)	-	-	(883.218)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(344.674)	-	-	(344.674)
Outros Resultados Abrangentes				(1.179.950)	171.306	-	(1.008.644)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	442.398	-	442.398
Estoque	7			-	442.398	-	442.398

Na demonstração dos fluxos de caixa, o efeito dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* está apresentado nas rubricas em que estão registrados os objetos de proteção. Para os instrumentos não designados, os efeitos estão demonstrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Em 16.12.21 foi aprovada alteração na Política de Gestão de Riscos Financeiros e a partir de tal data instrumentos financeiros não derivativos somente poderão ser utilizados como instrumentos de *hedge accounting* de investimento líquido. Desta forma, em 16.12.21 foram descontinuadas as relações de *hedge* de fluxo de caixa apresentadas abaixo, pois os instrumentos de *hedge* eram instrumentos financeiros não derivativos (empréstimos) e não mais atendiam à estratégia e aos objetivos da Companhia.

							31.12.21
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Taxa (1)	Saldo (2)
Controladora e Consolidado							
Bond BRF SA BRFSBZ 5 7/8 (3)	Exportações em USD	USD	2º Tri. 2022	USD 150.000	2,0213	4,9877	(444.953)
Bond BRF SA BRFSBZ 3.95	Exportações em USD	USD	2º Tri. 2023	USD 150.000	2,0387	5,6963	(548.640)
							(993.593)

(1) Taxa média das descontinuações.

(2) Saldo acumulado da parcela efetiva das variações cambiais dos empréstimos designados.

(3) Houve pré-liquidações parciais deste passivo ao longo do tempo, com as devidas descontinuações das relações de *hedge*.

Os valores acima serão mantidos em Outros Resultados Abrangentes até seus respectivos meses de vencimento conforme designação prévia e efetividade de cada relação.

Posição sumarizada de balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Ativo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	27.617	177.208	27.617	177.208
Derivativos de commodities	105.228	125.304	105.228	125.304
Derivativos de juros	10.457	-	10.457	-
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	-	59.037	2.053	75.478
	143.302	361.549	145.355	377.990
Ativo circulante	132.498	361.315	134.551	377.756
Ativo não circulante	10.804	234	10.804	234
Passivo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(36.676)	(81.650)	(37.959)	(81.650)
Derivativos de commodities	(57.608)	(269.361)	(57.608)	(269.361)
Derivativos de juros	(40.565)	-	(40.565)	-
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(232.442)	(13.610)	(233.172)	(20.036)
Derivativos de juros	-	(14.649)	-	(14.649)
	(367.291)	(379.270)	(369.304)	(385.696)
Passivo circulante	(325.430)	(378.543)	(327.443)	(384.969)
Passivo não circulante	(41.861)	(727)	(41.861)	(727)

24.6. Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os valores apresentados abaixo representam os possíveis impactos (resultados incrementais) dos instrumentos financeiros de proteção e de suas respectivas posições protegidas, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.21, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Ativos e Passivos Monetários		4.363.957	2.181.979	872.791	(872.791)	(2.181.979)	(4.363.957)
Instrumentos Derivativos não designados		(3.518.304)	(1.759.152)	(703.661)	703.661	1.759.152	3.518.304
Efeito líquido		845.653	422.827	169.130	(169.130)	(422.827)	(845.653)
EUR	6,3210	3,1605	4,7408	5,6889	6,9531	7,9013	9,4815
Ativos e Passivos Monetários		757.905	378.953	151.581	(151.581)	(378.953)	(757.905)
Instrumentos Derivativos não designados		(770.243)	(385.122)	(154.049)	154.049	385.122	770.243
Efeito líquido		(12.338)	(6.169)	(2.468)	2.468	6.169	12.338
JPY	0,0485	0,0243	0,0364	0,0437	0,0534	0,0606	0,0728
Ativos e Passivos Monetários		(99.177)	(49.588)	(19.835)	19.835	49.588	99.177
Instrumentos Derivativos não designados		60.588	30.294	12.118	(12.118)	(30.294)	(60.588)
Efeito líquido		(38.589)	(19.294)	(7.717)	7.717	19.294	38.589
TRY	0,4223	0,2112	0,3167	0,3801	0,4645	0,5279	0,6335
Ativos e Passivos Monetários		(133.270)	(66.635)	(26.654)	26.654	66.635	133.270
Efeito líquido		(133.270)	(66.635)	(26.654)	26.654	66.635	133.270
AOA	0,0099	0,0050	0,0074	0,0089	0,0109	0,0124	0,0149
Ativos e Passivos Monetários		(159.330)	(79.665)	(31.866)	31.866	79.665	159.330
Efeito líquido		(159.330)	(79.665)	(31.866)	31.866	79.665	159.330

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Receitas em USD		(1.001.700)	(500.850)	(200.340)	200.340	500.850	1.001.700
NDF		792.431	396.216	158.486	(158.486)	(396.216)	(792.431)
Collar		202.303	97.668	34.888	(11.743)	(69.018)	(173.652)
Efeito líquido		(6.966)	(6.966)	(6.966)	30.111	35.616	35.617

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Custo dos Produtos Vendidos		(276.035)	(138.018)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF		276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-

Resultado Operacional - Commodities	Cenário						
	Base (1)	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
Grão de Soja - CBOT	492	246	369	443	541	615	738
Custo dos Produtos Vendidos		(7.623)	(3.811)	(1.525)	1.525	3.811	7.623
NDF		7.623	3.811	1.525	(1.525)	(3.811)	(7.623)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-
Farelo de Soja - CBOT	434	217	326	391	478	543	651
Custo dos Produtos Vendidos		80.312	40.156	16.062	(16.062)	(40.156)	(80.312)
Collar		(15.414)	(6.550)	(1.819)	919	5.883	14.747
NDF		(63.696)	(31.848)	(12.739)	12.739	31.848	63.696
Efeito Líquido		1.202	1.758	1.504	(2.404)	(2.425)	(1.869)
Óleo de Soja - CBOT	1.237	618	927	1.113	1.360	1.546	1.855
Custo dos Produtos Vendidos		2.721	1.360	544	(544)	(1.360)	(2.721)
Collar		(1.299)	(402)	-	-	383	1.280
NDF		(927)	(464)	(185)	185	464	927
Efeito Líquido		495	494	359	(359)	(513)	(514)
Milho - CBOT	231	115	173	208	254	288	346
Custo dos Produtos Vendidos		(45.151)	(22.575)	(9.030)	9.030	22.575	45.151
NDF		45.151	22.575	9.030	(9.030)	(22.575)	(45.151)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-
Milho - B3	1.418	709	1.064	1.276	1.560	1.773	2.127
Custo dos Produtos Vendidos		(132.309)	(66.154)	(26.462)	26.462	66.154	132.309
Collar		(63.107)	(28.749)	(8.188)	1.611	21.039	55.397
Futuro		199.465	99.733	39.893	(39.893)	(99.733)	(199.465)
Efeito Líquido		4.049	4.830	5.243	(11.820)	(12.540)	(11.759)

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

24.7. Instrumentos financeiros por categoria

			Controladora 31.12.21
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	162.445	-	162.445
Equivalentes de caixa	-	4.471.371	4.471.371
Títulos e valores mobiliários	-	340.209	340.209
Caixa restrito	24.964	-	24.964
Contas a receber de clientes	6.872.336	335.566	7.207.902
Outros recebíveis	97.169	-	97.169
Derivativos não designados	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	143.302	143.302
Passivos			
Fornecedores	(10.449.472)	-	(10.449.472)
Fornecedores risco sacado	(2.237.975)	-	(2.237.975)
Empréstimos e financiamentos (2)	(18.742.749)	(3.368.431)	(22.111.180)
Derivativos não designados	-	(232.442)	(232.442)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	(134.849)	(134.849)
	(24.273.282)	1.554.726	(22.718.556)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

			Controladora 31.12.20
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	118.307	-	118.307
Equivalentes de caixa	-	3.757.832	3.757.832
Títulos e valores mobiliários	-	327.559	327.559
Caixa restrito	24.358	-	24.358
Contas a receber de clientes	4.906.964	310.265	5.217.229
Outros recebíveis	86.404	-	86.404
Derivativos não designados	-	59.037	59.037
Derivativos designados como hedge accounting	-	302.512	302.512
Passivos			
Fornecedores	(8.170.012)	-	(8.170.012)
Fornecedores risco sacado	(1.452.637)	-	(1.452.637)
Empréstimos e financiamentos	(19.310.254)	-	(19.310.254)
Derivativos não designados	-	(28.259)	(28.259)
Derivativos designados como hedge accounting	-	(351.011)	(351.011)
	(23.796.870)	4.377.935	(19.418.935)

				Consolidado 31.12.21
		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	2.193.508	-	-	2.193.508
Equivalentes de caixa	-	-	5.335.312	5.335.312
Títulos e valores mobiliários	418.637	13.338	362.293	794.268
Caixa restrito	24.964	-	-	24.964
Contas a receber de clientes	3.709.399	-	335.566	4.044.965
Outros recebíveis	97.169	-	-	97.169
Derivativos não designados	-	-	2.053	2.053
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	143.302	143.302
Passivos				
Fornecedores	(11.714.624)	-	-	(11.714.624)
Fornecedores risco sacado	(2.237.975)	-	-	(2.237.975)
Empréstimos e financiamentos (2)	(22.087.599)	-	(3.368.431)	(25.456.030)
Derivativos não designados	-	-	(233.172)	(233.172)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(136.132)	(136.132)
	(29.596.521)	13.338	2.440.791	(27.142.392)

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

				Consolidado 31.12.20
		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	2.439.072	-	-	2.439.072
Equivalentes de caixa	-	-	5.137.553	5.137.553
Títulos e valores mobiliários	287.504	42.029	329.202	658.735
Caixa restrito	24.358	-	-	24.358
Contas a receber de clientes	3.789.616	-	310.265	4.099.881
Outros recebíveis	86.404	-	-	86.404
Derivativos não designados	-	-	75.478	75.478
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	302.512	302.512
Passivos				
Fornecedores	(9.009.987)	-	-	(9.009.987)
Fornecedores risco sacado	(1.452.637)	-	-	(1.452.637)
Empréstimos e financiamentos	(22.404.426)	-	-	(22.404.426)
Derivativos não designados	-	-	(34.685)	(34.685)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	(351.011)	(351.011)
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	(185.401)	(185.401)
	(26.240.096)	42.029	5.583.913	(20.614.154)

24.8. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia possuía passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios, a qual foi terminada em 13.12.21 (notas 1.1.3 e 24.8.1).

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.21 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.21			Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	57.584	-	57.584	102.336	-	102.336
Certificado de depósito bancário	-	4.410.146	4.410.146	-	3.650.812	3.650.812
Letras financeiras do tesouro	324.771	-	324.771	312.515	-	312.515
Fundos de investimento	19.079	-	19.079	19.728	-	19.728
Contas a receber de clientes	-	335.566	335.566	-	310.265	310.265
Derivativos	-	143.302	143.302	-	361.549	361.549
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(367.291)	(367.291)	-	(379.270)	(379.270)
Empréstimos e financiamentos	-	(3.368.431)	(3.368.431)	-	-	-
	401.434	1.153.292	1.554.726	434.579	3.943.356	4.377.935

	31.12.21			Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Ações	13.338	-	13.338	42.029	-	-	42.029
Valor justo pelo resultado							
Conta remunerada e overnight	701.386	-	701.386	1.220.232	-	-	1.220.232
Depósito a prazo	179.071	-	179.071	250.189	-	-	250.189
Certificado de depósito bancário	-	4.451.214	4.451.214	-	3.662.448	-	3.662.448
Letras financeiras do tesouro	324.771	-	324.771	312.515	-	-	312.515
Fundos de investimento	35.718	-	35.718	21.371	-	-	21.371
Contas a receber de clientes	-	335.566	335.566	-	310.265	-	310.265
Derivativos	-	145.355	145.355	-	377.990	-	377.990
Outros títulos	5.445	-	5.445	-	-	-	-
Passivos financeiros							
Valor justo pelo resultado							
Derivativos	-	(369.304)	(369.304)	-	(385.696)	-	(385.696)
Empréstimos e financiamentos	-	(3.368.431)	(3.368.431)	-	-	-	-
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	-	-	-	(185.401)	(185.401)
	1.259.729	1.194.400	2.454.129	1.846.336	3.965.007	(185.401)	5.625.942

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

					Controladora e Consolidado	
	Moeda	Vencimento	Valor contábil	31.12.21 Valor justo	Valor contábil	31.12.20 Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 5 7/8	USD	2022	(396.802)	(409.454)	(367.714)	(389.611)
BRF SA BRFSBZ 4 3/4	USD	2024	(1.653.847)	(1.726.951)	(1.538.086)	(1.659.891)
BRF SA BRFSBZ 3.95	USD	2023	(1.303.821)	(1.337.246)	(1.207.468)	(1.275.598)
BRF SA BRFSBZ 2 3/4	EUR	2022	(1.072.454)	(1.076.964)	(1.081.404)	(1.105.478)
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.914.280)	(3.993.593)	(3.951.539)	(4.333.054)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(4.423.083)	(4.521.103)	(4.106.115)	(4.705.851)
Debênture - 1ª Emissão	BRL	2026	(823.946)	(821.444)	(771.138)	(778.016)
Debênture - 2ª Emissão	BRL	2030	(2.351.363)	(2.382.298)	(2.250.867)	(2.225.796)
Debênture - 3ª Emissão	BRL	2031	(1.034.706)	(915.353)	-	-
Controladora			(16.974.302)	(17.184.406)	(15.274.331)	(16.473.295)
BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(2.779.725)	(2.854.701)	(2.577.667)	(2.779.574)
Consolidado			(19.754.027)	(20.039.107)	(17.851.998)	(19.252.869)

24.8.1. Mensuração nível 3

A Companhia possuía passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios, opção que dava o direito ao minoritário de alienar sua participação na subsidiária TBQ Foods GmbH por valor equivalente, em Liras Turcas, a um múltiplo dos lucros antes dos tributos, juros depreciação e amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization "EBITDA"*) do grupo econômico desta subsidiária nos 12 últimos meses anteriores ao exercício.

Este passivo era mensurado pelo valor presente do valor de resgate utilizando premissas internas a respeito dos resultados do referido grupo econômico. Os efeitos de mensuração subsequente geraram uma despesa no resultado financeiro de R\$278.618 no exercício findo em 31.12.21 (ganho de R\$579.946 em 31.12.20) conforme nota 28.

Em 13.12.21 este passivo foi extinto, conforme descrito na nota 1.1.3.

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- » Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- » Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- » Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	31.12.21	Consolidado 31.12.20
Receita Líquida		
Brasil		
<i>In-natura</i>	6.002.585	5.014.250
Aves	4.544.724	3.738.560
Suínos e outros	1.457.861	1.275.690
Processados	18.729.686	15.944.162
Outras vendas	76.618	26.707
	24.808.889	20.985.119
Internacional		
<i>In-natura</i>	18.212.688	14.570.620
Aves	15.818.512	12.246.499
Suínos e outros	2.394.176	2.324.121
Processados	2.955.431	2.366.204
Outras vendas	346.585	303.370
	21.514.704	17.240.194
Outros segmentos	2.019.712	1.244.387
	48.343.305	39.469.700

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* é apresentado a seguir:

	2021 31.12.21	Consolidado 2020 31.12.20
Brasil	1.583.899	2.081.150
Internacional	942.006	1.100.212
Outros segmentos	393.477	197.233
Sub total	2.919.382	3.378.595
<i>Corporate</i>	90.405	(531.802)
	3.009.787	2.846.793

Abaixo a composição dos principais efeitos não alocados aos segmentos e apresentados como *Corporate*:

	31.12.21	Consolidado 31.12.20
<i>Corporate</i>		
Impairment e resultado na alienação de investimentos	76.148	(62.006)
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados	65.884	(28.178)
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	30.587	(109.088)
Gastos com desmobilização de ativos	(6.814)	(16.494)
Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.5)	(9.003)	(28.004)
Gastos COVID-19 (1)	(74.482)	(81.562)
Reversão de arbitragem	-	14.520
Plano de reestruturação	-	(58)
Resultados na alienação de negócios	-	(29.471)
Acordo Class Action	-	(204.436)
Outros	8.085	12.975
	90.405	(531.802)

(1) Refere-se principalmente a doações realizadas no Brasil, consultorias e gastos com segurança e saúde, os quais não são associados aos segmentos de negócios.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31.12.21 e 31.12.20.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Ágios		Marcas		Consolidado	
					Total	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	1.813.986	1.784.079	275.982	345.260	2.089.968	2.129.339
Outros segmentos	459.699	-	474.875	-	934.574	-
	3.425.183	2.935.577	1.733.335	1.327.738	5.158.518	4.263.315

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

26. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Receita bruta				
Brasil	30.700.510	26.017.981	30.700.510	26.017.981
Internacional	15.752.886	10.498.363	22.959.318	18.514.099
Outros segmentos	1.757.620	1.329.579	2.319.991	1.378.344
	48.211.016	37.845.923	55.979.819	45.910.424
Deduções da receita bruta				
Brasil	(5.891.621)	(5.032.862)	(5.891.621)	(5.032.862)
Internacional	(36.560)	(103.382)	(1.444.614)	(1.273.905)
Outros segmentos	(164.357)	(126.543)	(300.279)	(133.957)
	(6.092.538)	(5.262.787)	(7.636.514)	(6.440.724)
Receita líquida				
Brasil	24.808.889	20.985.119	24.808.889	20.985.119
Internacional	15.716.326	10.394.981	21.514.704	17.240.194
Outros segmentos	1.593.263	1.203.036	2.019.712	1.244.387
	42.118.478	32.583.136	48.343.305	39.469.700

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Recuperação de despesas (1)	134.224	407.690	135.662	408.161
Reversão de provisões	1.107	73.315	1.143	73.361
Vendas de sucata	12.199	11.936	12.763	12.204
Provisão para riscos cíveis e tributários	33.984	(67.264)	33.311	(68.295)
Outros benefícios a empregados	(52.521)	(27.741)	(52.521)	(27.741)
Perdas com sinistro	(35.883)	(14.196)	(35.102)	(8.762)
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de ativos não financeiros	66.600	(29.287)	141.211	(40.220)
Despesas com desmobilizações	(5.632)	(21.445)	(6.814)	(19.988)
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis	(579)	(1.016)	(579)	(989)
Redução a valor recuperável de investimentos	-	-	-	(62.090)
Outras (2)	(24.288)	(281.983)	(17.811)	(236.754)
	129.211	50.009	211.263	28.887

(1) Inclui recuperações tributárias de PIS, COFINS e ICMS sobre insumos, INSS e outros no montante de R\$62.439 e efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da SHB, Batávia e UP! Alimentos Ltda. no montante de R\$41.554 (nota 9.2) no exercício findo em 31.12.21 (R\$295.593 referente a recuperações tributárias de PIS e COFINS sobre insumos em 31.12.20).

(2) No exercício findo em 31.12.20, inclui despesa com acordo relacionado à ação coletiva.

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Receitas financeiras					
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	4	116.630	100.225	153.278	119.068
Receitas de títulos e valores mobiliários	5	14.732	25.205	49.738	54.094
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	538
Valor justo por meio do resultado		13.722	9.115	14.027	8.771
Custo amortizado		1.010	16.090	35.711	44.785
Juros sobre tributos a recuperar (1)	9	287.453	204.933	289.770	205.066
Juros sobre outros ativos		44.032	41.133	44.950	42.529
		462.847	371.496	537.736	420.757
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	(1.505.554)	(1.375.915)	(1.714.162)	(1.545.825)
Juros com partes relacionadas	30	(357.465)	(345.133)	-	-
Juros sobre contingências	21	(239.174)	(42.641)	(239.174)	(42.641)
Juros sobre arrendamentos	18	(183.713)	(190.844)	(226.446)	(207.598)
Juros sobre passivos atuariais		(39.881)	(28.084)	(46.741)	(33.549)
Juros sobre outros passivos		8.416	9.224	1.923	11.412
Opção lançada - Combinação de negócios	24.8.1	-	-	(278.618)	579.946
Ajuste a valor presente	6 e 16	(631.843)	(417.780)	(634.048)	(418.234)
Outras		(120.374)	(176.976)	(194.349)	(232.965)
		(3.069.588)	(2.568.149)	(3.331.615)	(1.889.454)
Variações cambiais e monetárias					
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários		(1.248.153)	(5.153.490)	(408.269)	(1.179.236)
Resultado de derivativos		139.337	932.298	157.573	948.938
		(1.108.816)	(4.221.192)	(250.696)	(230.298)
		(3.715.557)	(6.417.845)	(3.044.575)	(1.698.995)

(1) No exercício findo em 31.12.21, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da SHB, Batávia e UP! Alimentos Ltda. (nota 9.2) no montante de R\$50.617 (nulo no exercício do ano anterior).

29. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos (1)	24.875.915	18.068.942	28.806.780	21.619.848
Salários e benefícios a empregados	4.192.367	4.095.560	4.280.574	4.181.001
Depreciação	1.910.104	1.714.668	2.080.306	1.873.422
Amortização	71.388	60.842	150.514	123.270
Outros	2.760.245	2.407.612	2.859.435	2.336.228
	33.810.019	26.347.624	38.177.609	30.133.769
Despesas com vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	2.790.629	2.202.889	3.171.689	2.531.506
Marketing	538.164	467.252	718.151	632.870
Salários e benefícios a empregados	1.079.123	1.182.643	1.480.314	1.528.659
Depreciação	177.980	148.543	345.624	217.732
Amortização	70.040	63.386	94.332	91.683
Outros	506.815	407.251	721.303	670.580
	5.162.751	4.471.964	6.531.413	5.673.030
Despesas administrativas				
Salários e benefícios a empregados	234.201	249.593	395.892	402.335
Honorários	68.340	67.192	68.378	67.192
Depreciação	19.655	31.856	35.193	47.682
Amortização	38.335	37.370	40.385	40.589
Outros	182.071	169.977	283.112	275.060
	542.602	555.988	822.960	832.858

(1) Inclui recuperações tributárias referentes a créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre insumos, créditos de INSS e créditos sobre exportação no montante de R\$62.910 no exercício findo em 31.12.21 (nulo no exercício do ano anterior).

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$42.010 na controladora e no consolidado no exercício findo em 31.12.21 (R\$65.168 na controladora e no consolidado em 31.12.20).

30. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, assim como de operações financeiras.

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que se aplica a todas as entidades controladas pelo grupo.

A referida política dispõe sobre as condições que devem ser observadas para a realização de uma transação entre partes relacionadas, assim como estabelece alçadas de aprovação de acordo com os valores e naturezas das transações envolvidas. A política ainda prevê situações de conflito de interesse e como devem ser conduzidas.

No exercício findo em 31.12.21 a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") adquiriu ações ordinárias de emissão da BRF S.A., atingindo 33,20% de participação no capital social da Companhia. Assim, a Marfrig passou a deter direitos que a habilitam a exercer influência significativa sobre a BRF S.A., tornando-se, portanto, uma parte relacionada. Em 20.10.21, o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) confirmou a aprovação sem restrições da aquisição de participação no capital social da Companhia pela Marfrig. As transações e os saldos com a Marfrig e suas controladas no período estão apresentadas abaixo.

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Controladora										
	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	609	190	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	(25.932)	(13.063)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	608.379	799.571	-	-	-	-	-	137	54	(61)	(56)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	501	-	(2)
BRF Global GmbH	4.937.329	2.319.292	-	-	-	-	-	-	-	(10.562.776)	(7.095.587) ⁽¹⁾
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	995	(1.830.251)	(1.845.759) ⁽²⁾
BRF Pet S.A.	3.489	6.228	-	-	-	(174)	(37)	588	480	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	315	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)	-
Hercosul Alimentos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Jody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	2.741	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.265)	(3.069)
Sadia Chile S.A.	172.499	114.742	-	-	-	-	-	5	3	-	-
Sadia International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.990)
Sadia Uruguay S.A.	340	5.743	-	-	-	-	-	-	-	(41.655)	(38.823)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	14	10	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	9.252	-	-	-	-	(35.312)	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	8.690	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.742.719	3.245.576	14	10	315	(61.418)	(13.100)	1.405	2.223	(12.439.525)	(9.002.286)

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) A BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Consolidado	
	Contas a receber	Fornecedores
	31.12.21	31.12.21
Marfrig Global Foods S.A.	9.252	(36.058)
Marfrig Chile S.A.	1.434	(24)
Quickfood S.A.	8.690	-
Total	19.376	(36.082)

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Controladora Compras	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
	BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(371.008)
BRF Foods GmbH	243.153	179.656	-	-	-	-
BRF Global GmbH	14.548.332	11.150.215	(354.483)	(290.627)	-	-
BRF Pet S.A.	12.892	5.650	-	-	(137)	(62)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	9	14	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	6.490	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	(51.939)	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	(160)	(447)	-	-
Sadia Chile S.A.	194.716	136.063	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	68.104	53.041	(2.831)	(2.134)	-	-
Marfrig Global Foods S.A. (1)	89.311	-	-	-	(280.535)	-
Marfrig Chile S.A. (1)	1.311	-	-	-	-	-
Quickfood S.A. (1)	38.058	-	-	-	-	-
Marfrig Alimentos S.A. (1)	139	-	-	-	-	-
Total	15.202.506	11.524.625	(357.465)	(345.133)	(651.680)	(249.821)

(1) Período compreende de 21.05.21 a 31.12.21.

	Consolidado	
	Receita de vendas 31.12.21	Compras 31.12.21
Marfrig Global Foods S.A. (1)	89.311	(328.956)
Marfrig Chile S.A. (1)	4.866	(93)
Quickfood S.A. (1)	38.058	-
Marfrig Alimentos S.A. (1)	139	-
Total	132.374	(329.049)

(1) Período compreende de 21.05.21 a 31.12.21.

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa. Em 31.12.21 o saldo destas operações era de R\$2.327.576 (R\$2.116.463 em 31.12.20) com uma taxa média ponderada de 4,27% a.a. (3,01% a.a. em 31.12.20).

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém tais planos (nota 20). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e, no exercício findo em 31.12.21, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$20.647 (R\$19.528 em 31.12.20).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a associações e institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

30.1. Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
Remuneração e participação nos resultados	61.088	67.814
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	1.149	2.777
Previdência privada	1.189	1.323
Benefícios de desligamento	2.118	8.417
Remuneração baseada em ações	29.198	17.397
	94.742	97.728

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$29.526 no exercício findo em 31.12.21 (R\$20.319 em 31.12.20).

31. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.21, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$147.463 (R\$153.762 em 31.12.20), os quais foram registrados na demonstração do resultado nas rubricas de Receita Líquida, Custo dos produtos perdidos e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, de acordo com a natureza de cada subvenção.

32. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora 31.12.21	Consolidado 31.12.21
Total circulante	4.560.344	5.090.205
Total não circulante	3.039.073	3.281.309
2023	1.226.306	1.395.346
2024	651.861	703.803
2025	390.001	411.255
2026	273.528	273.528
2027 em diante	497.377	497.377
	7.599.417	8.371.514

33. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, de acordo com a avaliação da Administração, as coberturas de seguro contratadas são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Cobertura	31.12.21 Montante da cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	3.298.543
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	792.114
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	446.440

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.21:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: conforme nota 13.
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.21 totalizaram R\$462.234 na controladora e R\$686.764 no consolidado (R\$429.704 na controladora e R\$560.088 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior).

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Memorando de Entendimentos com o *Public Investment Fund*

Em 13.01.22 a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos (“MOU”) com o *Public Investment Fund* (“PIF”), fundo de investimentos soberano da Arábia Saudita. O MOU tem caráter não-vinculante e visa à criação de uma operação em conjunto que atuará na cadeia completa de produção de frangos na Arábia Saudita, promovendo a venda de produtos frescos, congelados e processados, além de um núcleo de negócios *Halal* na Arábia Saudita. O MOU reforça o compromisso da Companhia com seu plano estratégico, em particular com a segurança alimentar na região do Golfo.

35.2. Aumento de capital social por meio de oferta pública de ações

Em 17.01.22 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a qual aprovou a alteração do limite de autorização para aumento de capital, independente de reforma estatutária, o qual passa a ser 1.325.000.000 de ações ordinárias. Também foi aprovado o aumento de capital da Companhia por meio de oferta pública de distribuição primária, de até 325.000.000 de novas ações ordinárias.

Em 01.02.22 realizou-se a precificação da oferta pública de ações e o Conselho de Administração aprovou a oferta na quantidade de 270.000.000 de ações ao preço de R\$20,00 (vinte reais), totalizando uma oferta de R\$5.400.000. Deste montante, R\$500.000 serão destinados ao capital social e o restante destinado à formação de reservas de capital da Companhia. A liquidação da oferta se deu em 04.02.22.

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 22.02.22.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Dan Ioschpe
Membro Independente	Flavia Buarque de Almeida
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt
Membro Não Independente	Ivandr� Motiel da Silva
Membro Independente	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro Independente	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente	Roberto Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente	Att�lio Guaspari
Membro Efetivo	André Vicentini
Membro Efetivo	Maria Paula Soares Aranha

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Não Independente	Ivandr� Motiel da Silva
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Externo	Jer�nimo Antunes
Membro Externo	Valmir Pedro Rossi

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Rela�es com Investidores	Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia	Alessandro Rosa Bonorino
Diretora Vice-Presidente de Rela�es Institucionais e Sustentabilidade	Grazielle Tallia Parenti
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística	Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente de Novos Negócios	Marcel Sacco
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil	Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente de Opera�es e Suprimentos	Vinícius Guimarães Barbosa

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Contabilidade

Heitor Carpigiani de Paula
Contador - CRC 1SP336262/O-4

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Em 07.12.21, a Administração divulgou determinadas estimativas e expectativas a respeito da Companhia, atualizando os cenários prospectivos conforme abaixo:

(a) Realização de investimentos de, aproximadamente, R\$55 bilhões até 2030, incluindo os desembolsos realizados no ano de 2021, com estabelecimento de limite prudencial de alavancagem financeira líquida (razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos 12 meses anteriores) de até 3 vezes;

(b) Período de 2021 a 2024: estimativa de atingimento de receita líquida de aproximadamente R\$65 bilhões, com crescimento do EBITDA em duas vezes em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020;

(c) Período de 2025 a 2027: estimativa de crescimento da receita líquida e do EBITDA em aproximadamente 2,5 vezes em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020 e com crescimento da receita em mais de 60% no mercado brasileiro;

(d) Período de 2028 a 2030: estimativa de atingimento de receita líquida em mais de R\$100 bilhões e de crescimento do EBITDA em mais de 3,5 vezes em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020, com margem EBITDA média acima de 15%, margem líquida média de 6% e retorno sobre o capital investido ("ROIC") de 16%, aproximadamente.

As projeções acima são meras previsões e refletem as expectativas atuais da Administração em relação ao futuro da BRF. Entretanto, tais projeções são dependentes de fatores e condições de mercado que são voláteis e não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1.5.1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência dessas investigações e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um impacto material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 3.9 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos (“ativos fiscais diferidos”) referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A estimativa do provável lucro tributável futuro é baseada em julgamentos subjetivos sobre premissas prospectivas, tais

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à recuperabilidade de ativos fiscais diferidos, incluindo controles relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento

como preços de venda dos produtos, custos de *commodities*, despesas operacionais e administrativas.

O ativo fiscal diferido é registrado na medida em que a Companhia considera provável a geração de lucros tributáveis futuros contra os quais os ativos fiscais diferidos serão realizados e seu valor contábil pode ser alterado em função de sua expectativa de recuperação.

O processo de avaliação da recuperabilidade dos impostos diferidos ativos envolve um alto grau de julgamento necessário para avaliar as premissas significativas que são consideradas na projeção de lucros tributáveis futuros. Por essas razões, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia.

Envolvemos especialistas de finanças corporativas, que auxiliaram na: (i) avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas nas projeções da Companhia na determinação do lucro tributável futuro, especialmente aquelas relacionadas às expectativas de preços de venda dos produtos, custos de *commodities*, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com os planos orçamentário e estratégico aprovados pelo Conselho de Administração; e análise de sensibilidade sobre as principais premissas para avaliar seu impacto nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro.

Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração, na data de aquisição, do valor justo das “marcas” adquiridas nas combinações de negócios do Grupo Hercosul e Grupo Mogiana

Veja as Notas 1.2.2, 1.2.3 e 14 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria

Durante os meses de agosto e setembro de 2021 a Companhia concluiu as aquisições do Grupo Hercosul e Grupo Mogiana (ambas do setor de *pet food*), por um valor total de R\$812.921 mil e R\$481.435 mil, respectivamente. A Companhia mensurou os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo, que resultou no reconhecimento de ativos, incluindo intangíveis relacionados às marcas no valor total de R\$474.875 mil.

A mensuração do valor justo envolve premissas relevantes, em especial a determinação das taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, taxas de royalties e taxa de desconto, que envolvem alto grau de julgamento devido à incerteza na mensuração das premissas.

Adicionalmente, as taxas de crescimento da receita de cada marca e as taxas de royalties são premissas para as quais existem poucas informações observáveis de mercado, e a estimativa do valor justo está sujeita a alterações em decorrência de mudanças nessas premissas.

Por essas razões, consideramos a mensuração, na data de aquisição, do valor justo dos intangíveis relacionados às marcas como um principal assunto de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à determinação das premissas de taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, as taxas de royalties e a taxa de desconto utilizadas no cálculo do valor justo das marcas.

Envolvemos especialistas de finanças corporativas, que nos auxiliaram na: (i) comparação das projeções de crescimento das vendas associadas a cada marca com os resultados históricos e com as expectativas de crescimento do setor; (ii) análise de sensibilidade sobre as premissas para avaliar o impacto na determinação do valor justo das marcas; e (iii) na avaliação das premissas utilizadas na determinação do valor justo das marcas, especialmente aquelas relacionadas às taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, as taxas de royalties e a taxa de desconto.

Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas às marcas adquiridas nessas combinações de negócios.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis a mensuração do valor justo das marcas registradas na data de aquisição e as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021,

elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações

feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.21;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 22 de fevereiro de 2022.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Attilio Guaspari
Presidente

Maria Paula Soares Aranha
Membro Efetivo

André Vicentini
Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2021

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 30.04.20, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brf-global.com>. O Comitê se reuniu mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 15 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- » A Auditoria Interna recebeu a “Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna”, concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (The IIA), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
- » Obtenção da primeira certificação Antissuborno de uma empresa no segmento de Proteína Animal no Brasil, com base nos padrões internacionais da *International Organization for Standardization* (ISO 37.001);
- » Acompanhamento e supervisão das negociações com as autoridades norte americanas SEC e DOJ, que encerraram suas investigações sem nenhuma sanção ou medida de remediação contra a empresa;
- » Acompanhamento e supervisão das investigações internacionais pelas autoridades internacionais, especificamente Autoridade Anticoncorrencial da Turquia, que encerrou suas investigações sem sanção ou medida de remediação contra a empresa;
- » Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITR”) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2021;
- » Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- » Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos identificados;
- » Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e eventuais revisões;
- » Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- » Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna;
- » Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- » Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- » Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- » Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- » Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;

- » Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- » Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- » Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- » Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- » Revisão e observações quanto às ITRs;
- » Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- » Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- » Análise e opinião da proposta enviada ao Conselho de Administração da contratação da empresa de Auditoria Independente, supervisão das atividades da Auditoria Independente, envolvendo o escopo e o planejamento dos trabalhos, para assegurar sua independência e a qualidade dos serviços prestados;
- » Acompanhamento dos temas relacionados à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e temas referentes à segurança da informação (*cyber security*); e
- » Participação dos membros do Comitê de Auditoria e Integridade em treinamentos, palestras e programas de atualização sobre temas relacionados às atividades do Comitê e atos normativos de interesse e impacto para a Companhia.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.21, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador (Independente)

Ivandrê Motiel da Silva
Membro Não Independente

Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente

Jerônimo Antunes
Membro Externo

Valmir Pedro Rossi
Membro Externo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.21; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.21.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia

Grazielle Tallia Parenti
Diretora Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística

Marcel Sacco
Diretor Vice-Presidente de Novos Negócios

Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil

Vinícius Guimarães Barbosa
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos